Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.170 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

A' HORA DO CORREIO

Chopin

Este dia torvo, nublado, insidioso, em que uma chuva indolente, molle, oleosa como a baba de um caracol, nos humedece sem nos encharcar, nos suja e nos repugna como um contacto suspeito, pondo-nos na alma tibieza e desalentamento, puxando-nos á descrença, desvigorando-nos, é bem o dia que melhor vae á sua commemoração, a embaciada atmosphera que melhormente o evoca.

Vi da janella, ao levantar-me, uma languida vizinha, com seus bandós já frizados, espreitando por detrás dos vidros a manhã fosca. O seu rosto, pallido sempre, estava mais desbotado, e os seus olhos amplos, cavernosos, phosphorescentes pareciam cravados num idéal ainda mais distante do que esse que habitualmente os remotá mysteriosamente.

Madrugou, contra seu costume, não sei por que, pois o noivo, esse noivo que tanto a tem feito esperar o noivado, nunca apparece antes da tarde. Notei ainda que tinha um ramo na mão, e machinalmente acariciava as flores. Dahi a pouco, um carro veiu, que a tomou, toda de negro. Assim matutina, enlutada, carregando flores, a minha vizinha deve ter ido ao cemiterio.

Tenho observado que, de ordinario, as mulheres só se levantam cedo em honra dos mortos. As manhãs, as raras manhãs que vivem despertas, hão de ter, para ellas, o amargo sabor das horas funebres.

E como, passados momentos, uma leitura casual me informasse de que passa hoje precisamente o centenario do nascimento de Chopin, tive vontade de correr atrás do carro que a levava, para lhe dizer que desfolhasse tambem uma dessas flores do seu ramalhete em honra do seu maestro querido, sobre uma campa imaginaria lá no cemiterio.

Porque, infelizmente, só eu sei como essa minha vizinha e o seu piano, meu ferrenho inimigo, adoram Chopin, principalmente, como que de proposito, ás horas em que eu quero trabalhar. Depois do jantar, a minha vizinha, entregando-se ao piano, entra de constituir com elle um todo infatigavel de barulhenta harmonia, que eu tenho de aguentar, sem resignação, através do sobrado. São valsas que ninguem dansa, mazurkas que ninguem pula, sonatas que ninguem canta, e é inexhoravel, systematico, cruel, como um supplicio batendo sempre o mesmo ponto, o seu pé rhythmador, esse seu pé, que na rua parece um rato negro atrapalhado nas suas saias, e em casa, sobre a minha cabeça, se arvora em martello de bronze a martellar-me os ouvidos, a martellar, impiedosamente.

Desse modo, misero Prometheu do pé da minha vizinha, abutre gaspeado, tenho feito, contra minha vontade, o mais completo dos cursos musicaes sobre, dizendo melhor, sob Chopin. Quando ella casar, como eu ardentemente o desejo, hei de mandar-lhe, a ella, a quem nunca sequer falei, um busto do maestro, sobre um homem esborrachado, que sou eu, pobre antipoda do seu piano, esse sarcophago das minhas inspirações.

Comtudo, neste dia langoroso e enlameado, quero deixar de lembrar o Chopin cá de cima, para poder votar-lhe algumas linhas sem azedume nem resentimento. O Chopin verdadeiro, esse delicioso evocador das melodias do norte, é muito outro do que o musico monotono das empreitadas nocturnas da minha vizinha. Com o authentico Chopin, dá-se um caso, que contribuiu egualmente para desacreditar outros poetas — e nunca ninguem fez com teclas mais suaves rimas. Apoderaram-se delle as mulheres, tomaram-n-o, sobretudo, á sua conta as meninas, que são a peor tribu que sobre uma obra de arte se póde abater.

Creaturinhas futeis, sem terem ainda escolhido o seu destino, sem saberem da paixão mais que um revirar de olhos, almas virgens da dôr e do prazer, ainda cerradas á sensação, nervos ignorantes ou desvairados, corações ainda nas trevas, as meninas, emprestando á força dos artistas a pretenção ou o arrebique, mascarando o sentimento em lamuria, trocando a delicadeza em pieguice, roem, devoram a uma producção artistica todo o valor, todo o encanto, toda a verdade.

Chopin tem sido uma das suas maiores victimas, como o foram Lamartine, Soares de Passos, Gonçalves Dias e outros ainda. O seu nome, a sua musica, tanto figuraram em conversas de namoro, tão misturados andaram a jogos de prendas e rebuçados com versinho, que citar um ou alludir á outra é quasi collocarem-n-os deante dos olhos a visão reles de um salsipé dansante, com um Adonis, saido do barbeiro, a retorcer os bigodes e as asneiras, e com varias donzellas impertinentes a cubiçarem um noivo qualquer, com a gula palerma que um merceeiro do antigo regimen punha na obtenção dispendiosissima de uma commenda.

Quantas e quantas vezes esse atormentado Chopin, que o ennevoado dia de hoje celebra bem, porque elle não teve na vida uma hora de sol desannuviada, tem miseravelmente sido armado em anzol matrimonial, em cumplice adocicado de derretimento?

As suas valsas, essas suas valsas mimosas, timidas, cheias de um arrepio doce, em que parecem oscillar perfumados os folhos graciosos e innumeros do segundo Imperio, pondo desde o tapete ao busto da mulher uma escada vaporosa para os desejos, desse segundo Imperio que elle não viu, mas adivinhou; essas suas valsas pudorosas, compostas, silenciosas, para assim dizer, têm sido esfrangalhadas, pervertidas, raladas por quanta manopla de pianista esfomeado ou dedo ossudo de olheirenta namorada as encontram nas estantes.

Esqueçamos, porém, essas aventuras tormentosas do seu fadario, e mandemos hoje uma saudação áquelle musico exilado, que tanto soffreu e tão pouco viveu.

* * *

Chopin, ao nascer, não foi certamente uma dessas dadivas de amor que toda a familia espera em sobresalto. Bastará dizer que só ha muito pouco tempo se conseguiu saber a data certa da sua vinda ao mundo.

A propria familia a ignorava, julgando-o nascido em principios de março. Ultimamente, porém, foi publicada num livro do italiano Ippolito Valetta, a respeito do maestro, a sua certidão de baptismo, e por ella se viu que a data exacta é a de 22 de fevereiro de 1810 — faz hoje precisamente cem annos.

Chopin era filho de um francez, mas de um francez de origem polaca, e nasceu em Zelazowa Wola, nos arredores de Varsovia, numa hora crepuscular, que tão bem explica essa alma de occaso.

Conta uma lenda familiar que, quando a creança despontou, um rancho de musicos errantes tocava nas vizinhanças uma canção popular, como si essa musica do povo slavo, que elle havia de misturar á sua, quizesse, desde o primeiro vagido, communicar-lhe o seu segredo.

A vida de Chopin é modesta sempre, apezar dos enthusiasmos brotados fartamente em seu torno; porque não foi a adversidade rude que o fez infeliz. Já nasceu com a desdita dentro na alma.

A sua primeira mestra foi sua mãe, Justina, casada com Nicoláo Chopin, professor de francez no Lyceu de Varsovia, e que uma noite o veiu encontrar trepado no banco do piano, tentando repetir os trechos que lhe ouvira antes.

Aos sete annos, teve por professor Alberto Zywny, que se encarrega de fornecer a pintores um bello thema: um dia, como o discipulo improvisasse ao piano, pegou de lapis e papel e, elle, o mestre, poz-se a transcrever o que o alumno tocava. Aos oito annos, compunha Chopin uma marcha militar, que offereceu ao grão duque Constantino, e logo foi executada com bom exito na praça da cidade natal.

Já adolescente, entrou para a Escola Superior de Musica, e deparou ahi com outro professor original, o maestro Elsner, o qual, como Chopin fosse rebelde ás regras, mas elle, no emtanto, lhe reconhecesse o valor, o classificava como "temperamento especial" e, na certidão final lhe dava esta nota: "genio musical".

De Varsovia passa á Allemanha e á Austria, onde começa a sua fama, applaudido por Lizst e Schumann. A revolução da Polonia, em 1830, torna-lhe insupportavel a permanencia em Vienna.

Paris sorri-lhe como um paraiso, mas os austriacos não se mostram dispostos a permittir-lhe a estada em França, fóco de revolucionarismo. Condescendem, por fim, em dar-lhe um passaporte para Londres, com passagem por Paris. Partiu, e uma vez na capital franceza resolveu ficar, contra todas as ordens em contrario.

Em Paris, a 26 de fevereiro de 1832, deu o seu primeiro concerto. Annos depois, em 1837, tendo escapado a um casamento na Allemanha, Chopin conhecia a que haveria de ser sua celebre amante: George Sand.

No enorme coração de Aurora Dudevant, a grande escriptora, de quem Barbey d'Aurevilly dizia que era, mais do que uma *bas bleu*, um *pantalon bleu*, na incontestavel sentimentalidade de George Sand Chopin ia succeder a outro musico, e seu amigo: Lizst. Sabe-se como essa romancista colleccionou amantes de genio.

E' curioso que ao novo amante mandava ella ternuras pelo antecessor. Em 28 de março: *Dites á Chopin que je le prie de vous accompagner, que je l'adore.* Em 5 de abril: *Dites á Chopin que je l'idolatre.*

Chopin, esse melindroso Chopin, sempre doente, de quem mme. d'Agoult escrevia: *C'est l'homme irrésolu: il n'y a chez lui que la toux de permanente*, esse apprehensivo Chopin, que, antes de a tratar, escrevia de George Sand: "Será verdadeiramente uma mulher? Tenho minhas duvidas" — Chopin ia ser para a autora da *Lucrezia Floriani*, em que elle se viu retratado no principe Karol e que os havia de desunir, o novo, talvez o ultimo amor sentimental, o segundo Musset.

Na vida dessa mulher extraordinaria e viciada, ha um mixto interessante de amores puros e amores vilipendiosos. Chopin, parece que foi dos primeiros, que pertenceu a essa reduzida categoria dos que se poderiam denominar os discipulos do seu amor.

Não aconselho ás sinceras admiradoras de Chopin a leitura dos seus amores com George Sand, passados, em grande parte, em Mayorca, nas Baleares, onde ella foi cuidar da saude dos filhos e elle aggravar seu soffrimento. Não tem poesia esse idylio. Em compensação, sobejam os emprestimos de dinheiro, da escriptora ao musico.

O dinheiro foi, além da tysica, o grande mal da vida de Chopin.

Foi até elle o unico meio que Jane Stirling, a sua alumna feia, fiel e apaixonada, a escosseza que o amparou na morte, teve para lhe patentear de algum modo o seu amor platonico.

Chopin usou para ella, por que tinha um nariz grande, os olhos tortos e a boca rasgada, de uma crueldade desprezante, que só a doença absolve. Quando elle moreu, em 1849, no outono, egualmente numa hora crepuscular, como a sua alma, ella, a dedicada e soffredora Jane, estava no seu posto. Foi ella quem lhe bebeu o ultimo olhar, olhar em que talvez houvesse um vislumbre tardio, derradeiro, de amor e arrependimento. Ella o velou e cobriu de violetas.

O autor da *Oitava Poloneza* adorava taes flores, e eu, neste mez rico dellas, neste seu dia lugubre, em que ellas, meladas da chuva, são mais tristes, tenho um desejo louco de ir cobrir com violetas o teclado do piano da minha vizinha, a ver si hoje o seu pézinho cruel me deixa descansar, em honra do verdadeiro Chopin, do outro, do que ella não conhece.

Lisboa, 1910. Fevereiro, 22.

Manoel de Sousa Pinto

Emprestimos externos

Novos emprestimos, realizados nestes ultimos dias, vieram augmentar consideravelmente a divida do Brasil no estrangeiro. Foram lançados, não ha ainda um mez, em Londres, o de £ 10.000.000 para o governo do Brasil, do qual apenas uma parte se applicou á conversão de outra divida, e em Paris, para o Estado da Bahia, o de £ 1.800 000. Logo depois, foi lançado o destinado á construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, na importancia de £ 4.000.000. Com esses novos emprestimos, a divida externa do Brasil, incluida a divida propriamente dos Estados e municipalidades, que era de £ 46.032.808 antes da moratoria e do *Funding Loan*, excede hoje de 140 milhões de libras, a que, dentro em pouco, accrescerão as importancias dos emprestimos, que se dizem prestes a ser lançados, para o Estado do Rio Grande do Norte e para o Lloyd Brasileiro.

Crescem de modo assustador, como se vê, as responsabilidades pecuniarias do Brasil no exterior. Caminhamos a passos de gigante para uma situação perigosissima para o paiz, si é que já não nos achamos nella. Agora, com a maior facilidade nos emprestam. E' o interesse dos banqueiros, o attractivo das grossas commissões, que nos facilitam essas operações, vaidosamente proclamadas demonstrações eloquentes do credito extraordinario do Brasil no estrangeiro. Mas a primeira difficuldade com que lutemos para o pagamento de qualquer *coupon* vencido converterá esses mesmos banqueiros, que hoje tanto nos lisonjeiam, em nossos implacaveis perseguidores, ferozes inimigos, que immediatamente reclamarão de seus governos intervenções diplomaticas, apoiadas em demonstrações navaes. E' a vergonha, a humilhação que nos esperam, si não encontrar um paradeiro esse afan de tomar dinheiro emprestado, destinado grande parte delle á solução de outras dividas e a despesas que só se deviam fazer com recursos ordinarios.

Ainda ha pouco, era, muito a proposito, lembrado, nos *apedidos* do *Jornal do Commercio*, que o que ora se passa com o Brasil succedeu com a Turquia e Portugal. Estes dois paizes tambem gozaram, num momento dado, de muito credito nos grandes mercados de dinheiro. O credito de Portugal, por exemplo, lhe permittiu converter o juro de sua divida externa em 3 °|°. A consequencia foi a bancarrota de ambos. A Turquia teve que soffrer a intervenção estrangeira na administração de suas finanças, e Portugal viu aggravar-se a dependencia economica, em que tem vivido, dos seus credores; sentiu-se até num estado de vassallagem politica, consoante a observação de distincto financeiro da actualidade, sendo obrigado por vezes a subordinar a orientação da sua politica interna mais á direcção dos estrangeiros do que á dos seus proprios concidadãos.

O sr. Nilo Peçanha começou o seu governo mandando annunciar, pelas tubas proclamadoras dos seus nobres intuitos e grandes meritos, que era visceralmente adverso ao augmento da divida externa. No emtanto, todos esses emprestimos, a que acima nos referimos, foram já contraidos sob seu governo. E não pára ahi. Outros já estão preparados para ser atirados á subscripção publica, cujo exito está préviamente assegurado pelos tratos com os banqueiros, aos quaes tocam, por esse serviço, grossas propinas. Nem nos admirará que, dentro de pouco tempo, chegue telegramma noticiador daquelle emprestimo municipal, cuja condemnação fez o sr. Nilo com tanto alarde, e do qual foi incumbido, conforme a procuração que o *Correio da Manhã* publicou, deputado federal que, neste momento, o *Principessa Mafalda* leva para a Europa.

Não póde haver abuso mais perigoso do credito, do que o de tomar dinheiro emprestado para liquidar *deficits* continuos e sempre crescentes nas despesas ordinarias, as quaes devem sempre ser custeadas com o producto dos impostos. Mas — hão de nos objectar — alguns desses emprestimos agora criticados não se destinam a despesas ordinarias, mas sim a obras novas, como seja a construcção de estradas de ferro. Primeiramente, cumpre indagar si as estradas de ferro que se vão construir não podiam esperar melhores tempos, e si realmente são estradas rendosas, estradas protectoras, e não estradas simplesmente onerosas, como tantas que nos custaram enorme sacrificio. Segundo, trata-se de obras que só serão concluidas num prazo de cinco a dez annos, em que vamos gemer no juro dos emprestimos, sem auferir as vantagens com que são elles justificados. Vimos sensatamente lembrado que esses emprestimos podiam ser levantados parcelladamente, á medida das necessidades. E releva notar que elles não representam sommas insignificantes. Os capitaes tomados por emprestimo para as estradas de ferro de Matto Grosso, do Ceará e de Goyaz e para os portos de Pernambuco e do Rio Grande do Sul se elevam a mais de 12 milhões esterlinos.

Não somos pessimistas, nem queremos que o paiz estacione, só para não augmentar a sua divida. Ha divida perfeitamente justificavel. Ha emprestimos que se impõem pela sua necessidade e pela sua applicação productiva e util. Mas cumpre não esquecer a velha regra de que "é dever parar onde o excesso começa".

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem, teve uma temperatura muito agradavel, que andou entre 27.5 e 23.5, a par de uns lindos céos e de sol triumphal.

HONTEM

INTERIOR — Foi pronunciado pelos crimes de furto e abuso de confiança o tenente-coronel da Guarda Nacional Francisco José Cardoso Junior, por se haver apropriado de apolices que lhe não pertenciam.

* juiz da 1ª vara criminal mandou processar o delegado do 16º districto policial por haver faltado á verdade nas suas informações.

* Chegaram a juizo as informações sobre o pedido de *habeas-corpus* em favor de Salvador Rizzi.

* O ministro da Agricultura recebeu do coronel Rondon um telegramma em resposta ao seu officio sobre a catechese dos indios.

* O capitão de mar e guerra Ferreira Campello assumiu o cargo de inspector de Fiscalisação.

* O capitão de mar e guerra graduado engenheiro naval Ribeiro da Costa foi nomeado para servir na commissão naval constructora na Europa, sendo exonerado do director de machinas do Arsenal de Marinha.

* Foi elogiado o contra-almirante Alencastro Graça.

* Foram nomeados para estudar na Europa os capitães-tenentes Octacilio Pereira Lima e Americo José Cardoso.

* Foi exonerado o estafeta dos Correios José Ferreira Duarte.

* O carteiro da agencia do Correio do Engenho de Dentro Ovidio Corrêa da Silva foi exonerado.

* Foram feitas varias nomeações de carteiros para agencias.

* Foram elevados a 720$ annuaes os vencimentos do carteiro de Olinda.

* Foi concedido ao sr. José Alves Cerqueira Bastos vender sellos.

* A agencia da rua Duque de Caxias passará a funccionar na rua do Cattete n. 263.

* O sr. Ignacio Tosta concedeu varias licenças de accordo com o regulamento vigente.

* Esteve reunida á commissão incumbida da codificação processual.

* O ministro da Viação assignou varias promoções de empregados dos Correios na Bahia.

* Foi confirmada a multa de 4:000$ imposta á empresa cessionaria das Docas da Bahia.

* Foi nomeado o engenheiro Angelo de Miranda Freites chefe do serviço de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

* O prefeito nomeou os professores municipaes drs. Eugenio de Guimarães Rebello e Manoel Corvello de Mendonça para representarem o Districto Federal no 3º Congresso de Hygiene a reunir-se, no mez de agosto, em Paris; e nomeou para a Directoria de Hygiene: commissarios os sub-commissarios drs. Carlos Machado Bittencourt e João Soledade e sub-commissarios os drs. Gastão de Oliveira Guimarães e Francisco Bastos de Mello.

* O engenheiro Pedro Nolasco telegraphou ao ministro da Fazenda communicando que o emprestimo de cem milhões de francos para construcção da estrada de ferro de Goyaz, foi coberto nove vezes.

* Foi nomeado encarregado do 2º posto fiscal mixto no Catay, territorio do Acre, Lafayette Rodrigues dos Santos.

* Para o logar de porteiro da Delegacia Fiscal no Estado do Paraná foi nomeado Cypriano Ferreira dos Santos.

* O conde de Selir conferenciou com o ministro da Fazenda sobre a taxação do imposto de consumo sobre os vinhos e fructos portuguezes.

EXTERIOR — Os ministros do Commercio e da Guerra da Inglaterra, em discursos politicos, deixaram prever a probabilidade de novas eleições.

* Em Fez foi noticiado que em Rabot estão concentradas algumas tribus que pregam a guerra santa.

* O sr. Taft assignou um convenio favorecendo França nas tarifas de artigos importados nos Estados Unidos.

* Os jornaes de Constantinopla publicaram artigos congratulatorios pela visita dos soberanos da Bulgaria.

* Em Yokohama, no Japão, um incendio destruiu cincoenta casas, deixando sem abrigo tres mil pessoas.

* Foi desmentida officialmente a noticia do casamento do principe real da Servia com uma das filhas do ex-sultão da Turquia Abdul-Hamid.

* O presidente do conselho de ministros da Italia pediu demissão collectiva do gabinete. Sua majestade respondeu que mais tarde resolveria a respeito.

* No Ministerio das Relações Exteriores de França foram assignadas as condições do emprestimo marroquino.

* Chegaram a Constantinopla os soberanos da Bulgaria, que foram recebidos pelo sultão e mais autoridades.

* Na Camara dos Communs, da Inglaterra, o sr. Asquith discursou longamente.

* Nas proximidades da estação de Green-Mountais, deu-se um descarrilamento de trens, resultando mortos e feridos.

* Chegou a Roma o chanceller allemão, sr. Hollweg.

* Continuou inalterado o estado de saude da princeza Elisabette, de Genova.

* Falleceu o senador Giovanni Ferro Luzzi.

* A rainha d. Maria Pia entrou em convalescença.

* Foi eleito presidente da Duma o sr. Noutchoff.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura, os srs.: senador Victorino Monteiro, deputado Lyra Castro, drs. Alvaro de Sá, Paulo Nogueira Lopes de Leão, Luiz José Tavares, Fortunato, Oswaldo Miranda Alves Costa e Elias Novaes, coronel Silva Telles, Teixeira Mendes, Costa Senna, Oscar Corrêa, José Hilario Freire e Alberto de Alencastro Graça.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores: Pires Ferreira e Lauro Sodré; deputados: Vianna de Castello, Pedro Pernambuco, João de Siqueira, Domingos Gonçalves, João Vieira e Lindolpho Camara, general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; drs. Astolpho de Resende, Custodio Martins, J. Pires Farinha, Mario Pernambuco, J. M. Goulart de Andrade, Virgolino de Alencar J. B. Ortiz Monteiro, Joaquim Ignacio Tosta, professor Francisco Moraes Barbosa e dr. Manoel Cicero P. da Silva, director da Bibliotheca Nacional.

Caixa de Conversão

Entraram libs. 467 1/2, equivalentes a........ 7:480$000; sairam 21000$000, em moeda de ouro nacionaes, libs. 2982 1/2 e ms. 400, correspondentes a 51:634$044; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 124:230$000.

Existe em deposito a somma de 223.049:843$215.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	A VISTA
Sobre Londres	15 1/16	11 59/64
» Paris	$633	$639
» Hamburgo	$781	$789
» Italia	—	$639
» Portugal	—	$334
» Nova York	—	3$315
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 3/32
Caixa matriz	15 1/32	15 3/33

Renda da Alfandega

Em ouro	157:966 015	
Em papel	227:023 827	384:989:842
Renda dos dias 1 a 21		5.397:781 031
Em egual periodo de 1909		4.386:959:820
Differença a maior em 1910		1.010 822 131

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 30ª—n. 80, M. Jardim; 31ª—n. 127, Joaquim Vieira; 32ª—n. 114, dr. G. de Almeida; 33ª—n. 48, Pedro Frederico; 34ª—n. 65, dr. M. Netto; 35ª—n. 87, Cypriano Nunes; 36ª—n. 78, A. Cesar Leite; 37ª—n. 147, Lafayette Couto; e 38ª—n. 64, dr. João G. Hesse.

Está sendo subscripta a 39ª cooperativa. 35, rua Gonçalves Dias. G. da Cruz Ferreira & C

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Cambodge*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Grecian Prince*, para Bahia e Nova York; *Nadia*, para Buenos Aires; *Fideliense*, para S. João da Barra; *Oceano*, para Recife; *Garcia*, para Mangaratiba, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty e Santos; e *Sorland*, para Antuerpia.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Antonio de Almeida, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

José Gonçalves de Sá, ás 8 horas, na egreja da Ordem Terceira de Jesus do Calvario da Via-Sacra;

d. Antonio Brandão, bispo de Alagoas, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Custodio Augusto de Araujo, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição.

A' tarde e á noite

Apollo — *A princeza dos dollars.*

Carlos Gomes — Espectaculo variado.

Cinema Odeon — Majestosos e riquissimos *films* de successo.

Cinema Pathé — Ultimas creações de Pathé Frères.

Cinema Rio Branco — Estupendo e novo programma variado.

Cinema Ideal — Ricas e variadas sessões diversas.

Cinematographo Parisiense — Sessões attrahentes e de grande successo.

Cinematographo Paris — Novas e deslumbrantes vistas.

Circo Spinelli — Funcção.

A velha pendencia internacional em que se vêm empenhando o Chile e o Perú parece ter chegado ao paroxismo de um inevitavel conflicto armado. Os ultimos despachos da Agencia Americana são bastante desagradaveis.

Não precisamos encarecer a tremenda desgraça que será para a America do Sul esse encontro bellico das duas nacionalidades em litigio. A guerra, com todo o seu sequito de horrores, positivamente desvantajosa para o Perú, será uma triste anomalia na politica de congraçamento e de paz felizmente dominante entre os paizes sul-americanos. Esse facto é ainda mais lamentavel quando se considera que a provocação parte de uma nação forte contra uma nação fraca.

O Chile conserva-se bem armado: possue um exercito consistente e uma marinha pequena, mas aguerrida e disciplinada. O Perú, nesse particular, permanece numa deploravel situação. Póde-se mesmo dizer que, emquanto o Chile tem essas coisas todas, elle nada tem. A luta ser-lhe-á fatalmente desvantajosa. O conflicto armado apresenta assim o caracter odiento de um gigante esmagando um pygmeu. Essa odiosidade, aliás, é bem manifesta com relação ao Chile, que está agindo como dominador impenitente, fundamentando os seus direitos com a exhibição da força bruta. A America do Sul, sem razões imperiosas de rivalidade, deve-se congraçar no sentido de não consentir esse encontro fatidico, que será aos olhos do estrangeiro europeu o desmoronar do nosso credito.

Trata-se de uma questão de posse sobre um determinado territorio. Após a guerra chileno-peruana de 1879, foram os peruanos obrigados ao pagamento de uma indemnização fortissima, perdendo grande porção de territorio. Um tratado então celebrado garantiu ao Chile o dominio temporario sobre a região de Tacna e Arica. O periodo desse dominio, segundo as reclamações do Perú, já terminou; mas o Chile se obstina em não arrefecer o seu poderio, fiado—está bem visto—exclusivamente na força armada de que dispõe.

Aqui está, portanto, um problema internacional bastante grave, pois ás exigencias do fraco responde o forte com os arrôtos da sua ascendencia militaresca.

Ao passa que o Perú reclamava apenas um direito, cuja legitimidade era precisamente o X da questão, o Chile, sem mais preambulos, foi logo pondo em effervescencia o seu valor de potencia armada, em vez de serenamente discutir a pendencia. O clero peruano, estabelecido nas provincias de Tacna e Arica, isto é, no terreno contestado, foi insidiosamente expulso pelo governo do Chile. A Suprema Côrte de Santiago, que corresponde ao nosso Supremo Tribunal Federal, condemnou esse acto do executivo chileno, restituindo aos padres expulsos o direito de exercer o magisterio no territorio de onde haviam sido tangidos. A' sua volta, porém, os intendentes de Tacna e Arica tiveram ordem expressa de novamente os expulsarem, apezar da sentença do mais alto tribunal do paiz.

Fica, assim, patente a violencia do Chile, que já quer, após essa segunda bravata, a declaração de um conflicto armado, que será, neste momento, melindrosissimo para o Perú, empenhado tambem numa questão diplomatica com o seu vizinho Equador. Uma guerra nestas condições deixa de ser apenas calamitosa, para se tornar perfeitamente, clamorosamente inopportuna.

No proximo despacho collectivo, o ministro da Agricultura submetterá á assignatura presidencial o regulamento para o serviço de marca de animaes.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca apresentou-se, hontem, ao ministro da Guerra, por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde fôra com permissão.

Acompanhou a s. ex o dr. Amarilio de Vasconcellos.

Por motivo de seu anniversario, d. Annita Peçanha recebeu hontem, em Petropolis, muitos telegrammas, cartões e *corbeilles* de flores, de pessoas de sua amizade. Durante o almoço, no jardim tocou a banda de musica da Força Policial do Rio, e á noite, a banda do Corpo de Bombeiros.

Os representantes da imprensa carioca enviaram cumprimentos a d. Annita, agradecendo o presidente, pessoalmente, quando todos estavam, á noite, em palacio, fazendo reportagem.

O sr. Serzedello Corrêa pretende inaugurar no seu gabinete de prefeito o retrato do sr. Nilo Peçanha. E' o primeiro presidente da Republica que merece essa distincção, muito embora o seu accidentado e curto periodo de governo não releve um só traço que mereça, da parte da primeira autoridade municipal, essa honra sem precedentes. Certo, o sr. Serzedello, funccionario do sr. Nilo, seu executor fiel, tem todo o interesse em demonstrar, de qualquer fórma, gratidão ao amigo. Neste caso, melhor faria s. ex si pendurasse o dito retrato na sua sala de visitas.

Comprehender-se-ia essa homenagem, si ella visasse distinguir um magistrado que, no supremo cargo da Republica, tivesse revelado algum empenhado interesse pelo Districto. Aquelle gabinete, cujas paredes a effigie do sr. Nilo vae occupar, não é propriedade particular do sr. Serzedello: é o gabinete do prefeito. Pretendendo-se estabelecer o precedente de semelhantes provas de apreço, não seria o sr. Nilo o merecedor da primeira consagração. Esse preito, mais do que a ninguem, se deveria prestar ao sr. Rodrigues Alves, que, bem ou mal, se interessou pelo saneamento e aformoseamento desta cidade. Somos bastante insuspeitos para falar desta maneira, porquanto, adversarios do ex-presidente, exercemos sempre contra elle a mais severa critica.

O sr. Nilo levado ao Cattete por um pontapé do destino, governo apenas durante um triste fim de quadriennio, que se tem caracterizado pelas mais desabusadas semvergonhices administrativas, não póde com justiça ser guindado ao prégo do gabinete do prefeito. Não se trata do cumprimento de uma praxe; trata-se, muito ao contrario, de um precedente que se pretende estabelecer. Foi preciso que o sr. Serzedello amollecesse o seu precioso miolo para se imaginar essa esdruxula prova de agrado burocratico.

Que serviços prestou ao Districto Federal o sr. Nilo Peçanha? Quaes as suas obras notaveis? Onde os seus emprehendimentos?

Ninguem mais do que o sr. Nilo tem enxovalhado o poder municipal. O proprio sr. Serzedello, que ali está placidamente no palacete da praça da Republica, vem confessando de longa data que exerce uma funcção meramente decorativa. Não decide nada sem consultar o patrão, sem lhe ouvir as opiniões, sem lhe sondar as vontades, e quando alguem oppõe certas objecções aos seus actos, elle mesmo não se peja de responder: — Que quer? Cumpro ordens do sr. presidente...

E' o que se deu e continúa a se dar nesse debatido caso do Conselho Municipal. O que sempre imperou, numa impertinente evidencia, foram as ordens do sr. Nilo; e, não obstante os reiterados pronunciamentos do poder judiciario, o sr. Serzedello obstinadamente continúa a não se importar com o Conselho, governando á sua discreção.

Assim, é a mais desoladora das mentiras que vae figurar em moldura no gabinete do prefeito. A galeria de notaveis que o ineffavel sr. Corrêa pretende inaugurar será aberta com a effigie do homem que mais anarchizou o poder municipal.

E' bem possivel que no proximo despacho seja assignado o decreto de nomeação do capitão de fragata Marques da Rocha para commandar o Batalhão Naval.

O ministro da Fazenda recebeu hontem do ministro das Relações Exteriores um aviso, capeando cópia de nota que lhe foi dirigida, em data de 11 do corrente mez, pelo embaixador dos Estados Unidos da America, communicando ter o seu governo resolvido adoptar a tarifa minima das Alfandegas, para todos os artigos importados do Brasil.

O ministro da Fazenda recebeu telegramma do engenheiro Pedro Nolasco communicando que o emprestimo de 100.000.000 de francos para a construcção da Estrada de ferro de Goyaz foi coberto nove vezes, e não sómente seis, conforme foi noticiado.

A delegacia do Thesouro Nacional em Londres teve communicação de que se acha recolhida ao Banco Crédit Mobilier de Paris a respectiva importancia da entrada realizada.

Com o titular da pasta da Fazenda teve hontem demorada conferencia o conde de Selir, ministro de Portugal, a qual versou sobre a taxação do imposto de consumo a que estão sujeitos os vinhos de frutas.

A' conferencia assistiu tambem o procurador geral da Fazenda Publica, dr. Pedro Teixeira Soares.

A Directoria do Interior e Justiça do Estado do Rio expediu edital, fazendo publico, para os devidos fins que, a pedido foi exonerado o sr. Johan E. de Ward Janson, de consul geral da Suecia no Rio de Janeiro, ficando encarregado do referido cargo, com jurisdicção no Estado do Rio, o sr. Julius Schzader, conforme scientificou o ministro das Relações Exteriores.

O ministro da Viação teve communicação de haver a Companhia das Estradas de Ferro Federaes da Rêde Sul Mineira assignado um contracto para levantamento de um emprestimo, na Europa, na importancia de 2 milhões esterlinos, para a construcção dos prolongamentos ferro-viarios a que se obrigou pelo seu contrato ultimamente assignado com o governo.

Por acto de hontem, do ministro da Fazenda, foi nomeado Cypriano Ferreira dos Santos para exercer o logar de porteiro da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Paraná.

Registrámos, na nossa edição de domingo, os constas que corriam a respeito do monitor *Pernambuco*.

Hontem as informações eram mais seguras; affirmava-se não dispôr o *Pernambuco* de tanques de sobra, de modo a só poder navegar poucas horas; que os esgotos dos porões são mal feitos; que a coberta não é espaçosa; que os tubos de alagamento são muito deficientes e tem o navio alguns outros defeitos que prejudicam sensivelmente a sua estabilidade.

As nossas primeiras informações, sendo acceitas no dia immediato por alguns collegas, vieram converter-se em triste realidade.

Como se vê, o *Pernambuco* não mais poderá seguir para Matto Grosso.

O ministro da Fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a inutilizar os sellos adhesivos dos impostos de consumo, de cartazes e da taxa judiciaria inserviveis.

O ministro da Viação mandou declarar á Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, ser inconveniente ausentarem-se os engenheiros das sédes de seus trabalhos, para o fim exclusivo de prestarem informações sobre os serviços que lhe estão affectos, provocando esse facto pedidos de ajudas de custo.

Foi nomeado Honorio Navarro para o logar de collector federal em Villa Nova de Rezende, em Minas Geraes.

O ministro da Agricultura vae aproveitar os serviços do dr. Luiz Misson, director do Posto Zootechnico Carlos Botelho, de São Paulo, que vae á Europa a serviço daquelle estabelecimento, para adquirir os animaes necessarios ao Posto Zootechnico de Pinheiros.

O capitão-tenente Martins Guimarães, que passou hontem a direcção das officinas de electricidade da ilha das Cobras ao seu collega Lima Barros, embarcará para a Europa no dia 6 de abril proximo, afim de servir na commissão naval.

Reune-se hoje a commissão revisora da Tarifa da Alfandega, para concluir a discussão e votação da classe 4ª.

John Jackson (South America Limited), concorrentes ás obras do novo arsenal da ilha das Cobras, protestou, hontem, perante o dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, contra o acto do governo da União, que deu preferencia á proposta da Société Franco-Brésilienne, tambem concorrente áquellas obras, por isso que a Franco-Brésilienne não preencheu as condições estabelecidas no edital de concorrencia.

O protesto será intimado ao dr. Albuquerque Mello, 2º procurador seccional, a quem o dr. Pires distribuiu o feito.

Pingos e Respingos

Os hermistas da comitiva de Judas Wenceslau deram tiros de revólver e fizeram gestos indecentes contra o povo de Sabará, que erguia vivas a Ruy Barbosa...

Não é preciso dizer onde elles aprenderam essas coisas: foi tudo tal qual como na Avenida, no dia 16...

*
* *

Na proxima sessão extraordinaria:

—O nobre deputado não póde falar em nome de Minas; foi derrotado no seu districto...

—Isso é pelos boletins que demos aos fiscaes civilistas; pela apuração do Chico Salles, vencemos em toda a linha!...

*
* *

—Amanhã, Quarta-feira de Trevas...

—Começa a se annuviar a alma do Wenceslau...

*
* *

TROVAS MINEIRAS

"O Chico Salles continúa a fornecer resultados fantasticos."

(Telegramma.)

Com tanto ardor e trabalho,
Com tanta noticia tola,
Quer, á força, ser um *Alho*
Quando é só Chico *Cebolla*!...

*
* *

Dizem que o Glycerio partiu para Campinas, afim de assistir ás cerimonias da Semana Santa...

Quanta meditação e... quanto remorso!...

*
* *

O marechal tomou a resolução de dar um passeio pela Europa...

O Leoni está radiante: é elle quem vae dirigir o reconhecimento, das galerias do Senado!...

*
* *

ALLELUIA

Prepara essa alma tyranna,
Prepara-a bem, Wenceslau,
Que no fim desta semana
Vaes vêr como ronca o pau!

*
* *

—Quero vêr si assisto ao officio de Trévas...

—Na egreja de S. Francisco?...

—Qual, egreja!... Na cabeça de um orador da Junta pró-Dado-Baccara!...

Cyrano & C.

ALEXANDRE HERCULANO

Informam-nos que na ultima sessão do Retiro Literario Portuguez ficou resolvida a commemoração do centenario de Alexandre Herculano, com uma sessão solenne. Assim, a colonia portugueza, por uma das suas sociedades literarias, irá consagrar mais uma vez o nome do mais notavel e glorioso escriptor que Portugal tem tido nos ultimos tempos, o cultor extraordinario da lingua de Camões, o mais purista de quantos têm cultivado as gloriosas letras lusitanas.

Parece que a sessão se realizará no majestoso salão do Gabinete Portuguez de Leitura, salão que, pela sua magnificencia, bem adequado está á exaltação do nome magnificente que vae ser festejado.

Ainda não está designado o dia para a commemoração do centenario de Herculano, e essa designação não se fez em virtude de duvidas que alguns socios do Retiro nutrem acerca do dia exacto em que Herculano nasceu, tanto mais que recente telegramma de Lisboa referiu que duvidas eguaes tinham sido levantadas na imprensa lisbonense.

Devemos esclarecer este caso.

Effectivamente, a certidão de edade de Alexandre Herculano diz:

"Certifico que, vendo os livros de baptismos n. 15, a fls. 172 v., encontrei o assento seguinte: Em 3 de abril de 1810, baptizou solennemente o rev. coadjutor José Gonçalves Ferreira a Alexandre, filho de Theodoro Candido de Araujo e de Maria do Carmo São Boaventura, na ermida das casas da sua residencia, na rua de S. Bento, por despacho de sua eminencia, e nasceu em 28 *deste mez*. Foram padrinhos Luiz Herculano de Carvalho, etc."

As palavras *deste mez*, escriptas no registro de nascimento e de baptismo, é que induziram em erro varias pessoas, que suppõem, com o fundamento da data do registro, que Herculano nasceu em abril, e não em março de 1810.

A correcção ao erro feito no registro de nascimento foi dada pelo proprio Herculano, em documentos que publicou. O coadjutor José Gonçalves Ferreira, ao lavrar o termo de baptismo, em logar de escrever *e nasceu em 28 do mez de março ultimo*, escreveu *em 28 deste mez*. Foi uma distracção, e é licito suppôr que é tão facil a um modesto coadjutor de parochia ter distracções e commetter erros como a qualquer outro pobre mortal. De resto, Herculano, que corrigiu o erro do coadjutor, teve seguramente mais razões para isso do que têm hoje os que pretendem sustentar como bom o que está errado. Accresce ainda que o dia 28 de março é, em Portugal, e tambem no Brasil, consagrado a Santo Alexandre, e ninguem ignora que muitissimas pessoas usam por aos recemnascidos o nome do santo consagrado no dia em que se dá o nascimento, e que foi isso o que succedeu a Herculano, que recebeu o nome de Alexandre, por ter nascido em dia de Santo Alexandre, e o sobrenome de Herculano, que era o do padrinho de baptismo.

Desta sorte, não ha duvida nenhuma de que o primeiro centenario do nascimento do grande escriptor, prosador, poeta e historiador portuguez se completa no dia 28 do corrente.

Com estas explicações respondemos tambem a perguntas que nos foram dirigidas por quem alimentava as duvidas que ficam agora desfeitas.

O capitão-tenente Antonio Muniz de Aragão foi nomeado para servir no cruzador-torpedeiro *Tupy*.

O prefeito, acceitando o convite da Commissão Franceza de Organização do 3º Congresso Internacional de Hygiene Escolar, a reunir-se em Paris, no mez de agosto proximo, nomeou os drs. Eugenio Guimarães Rebello e Manoel Curvello de Mendonça, professores municipaes, para representarem o Districto Federal, ficando egualmente encarregados de estudar os progressos do ensino primario, normal e profissional nos paizes da Europa, principalmente França, Suissa, Allemanha, Belgica, Italia e Inglaterra.

Ha tempos demos noticia sobre o máo funccionamento do elevador que foi installado no Ministerio da Agricultura e sobre o perigo que o mesmo offerecia ás pessoas que delle se utilizassem.

O titular daquella pasta tomou, então, providencias, mandando nelle collocar uns para-choques Ennes de Souza, afim de prevenir qualquer accidente.

Si não fossem esses para-choques, talvez hoje tivessemos que registrar um lamentavel desastre, devido a um desarranjo havido no referido elevador.

O ministro do Interior expulsou do territorio nacional o estrangeiro Guilherme Pacheco.

General Thaumaturgo

Cada vez cresce mais no espirito do povo a estima pelo general Thaumaturgo de Azevedo, em boa hora nomeado para commandar a Força Policial.

E' que s. ex. não perde occasião de, ainda mesmo nos factos minimos, dar eloquentes provas da sua correcção como militar que bem comprehende a sua missão.

Ainda agora chega ao nosso conhecimento mais uma occorrencia que vem pôr em evidencia o seu espirito de tolerancia e de official desapaixonado, incapaz de pequeninas vinganças e picardias contra os que não commungam das suas idéas. E' o caso que alguns empregados da Alfandega, agradecidos ao deputado Honorio Gurgel pelos serviços que este lhes tem prestado no Parlamento, resolveram levar a effeito uma demonstração de sympathia áquelle representante do Districto Federal. Foi debalde que procuraram conseguir os manifestantes uma banda de musica, para maior realce da sua festa. Foram recusadas as que dependiam de outras autoridades, naturalmente porque se tratava de um deputado civilista, incondicionalmente adversario da situação dominante.

Desilludidos por tantas recusas, foram, afinal, os manifestantes entender-se com o general Thaumaturgo, pedindo-lhe que lhes cedesse uma das bandas da Força. O desejo foi immediatamente satisfeito.

Não é preciso encarecer o procedimento do digno militar, que sabe ter convicções politicas sem descer á irreflexão e á violencia, que tão pouco servem para recommendar as exaltações do partidarismo intolerante.

O prefeito, por acto de hontem, nomeou para a Directoria de Hygiene: commissario, o sub-commissario dr. Carlos Machado Bittencourt; sub-commissario, o interino dr. Gastão de Oliveira Guimarães, e interinamente commissario, o sub-commissario dr. João Soledade, durante o impedimento do effectivo, dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, e sub-commissario, o dr. Francisco Bastos de Mello.

Consta que o sub-director interino da Directoria do Patrimonio Nacional representou sobre a incorporação ao dominio da União do edificio da Associação Commercial, á rua Primeiro de Março.

Para o logar de encarregado do 2º posto fiscal mixto, no Catay, no territorio do Acre, foi nomeado Lafayette Rodrigues dos Santos.

Eleição presidencial

JUNTA APURADORA

No Conselho Municipal

Ao dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, hontem, o tenente-coronel Manoel Corrêa de Mello, presidente do Conselho Municipal, dirigiu o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do officio n. 175, de 19 do corrente, desse Juizo Federal da 1ª vara, em que, de accordo, como declara, com o art. 9.431 da lei 1.169, de 1904, me requisita v. ex. as necessarias providencias afim de que possa se reunir, no edificio deste Conselho, no dia 31 do mez vigente, ás 11 horas da manhã, e nelle funccionar pelo tempo necessario para a conclusão de seus trabalhos, sob a presidencia de v. ex., a Junta Apuradora da eleição procedida ultimamente neste Districto, para presidente e vice-presidente da Republica, tenho a honra de communicar a v. ex. que, attendendo á requisição que me faz, determinei as providencias precisas, podendo v. ex. e mais membros da Junta comparecerem para os respectivos trabalhos, no dia e hora prescriptos."

EM MINAS

Bello Horizonte, 21 — Wenceslau Braz está abatido e contrariado pela repulsa do povo mineiro durante o percurso de Itajubá a Bello Horizonte. Consta que o sr. Wenceslau, depois da partida de Sabará, onde o povo acclamou Ruy Barbosa, disse aos membros da comitiva: "Qual, o povo não quer a candidatura militar". Um dos membros da comitiva retrucou: "Não, doutor. São uns despeitados". Wenceslau ficou mais consolado com a phrase do chaleira.

Bello Horizonte, 21 — O trem especial conduzindo o dr. Wenceslau Braz passou por Itabira, debaixo de estrondosa vaia. A força policial que para ali foi destacada não poude conter a indignação do povo contra o sr. Wenceslau. As janellas do carro especial conservaram-se fechadas, para evitar qualquer desacato. Depois da partida do especial, o povo percorreu as ruas, acclamando Ruy Barbosa e Albuquerque-Lins.

NO ESTADO DO RIO

O juiz substituto federal no Estado do Rio, presidente da Junta apuradora das ultimas eleições para presidente e vice-presidente da Republica, officiou hontem aos presidentes das camaras municipaes do 1º districto do Estado, convidando-os, de accordo com a lei, a reunirem-se em sessão, no dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, no edificio da Camara Municipal de Nictheroy, afim de procederem á apuração das referidas eleições.

EM S. PAULO

S. Paulo, 21 — O secretario do Interior recebeu denuncia de que a professora Bary Jonina Vasques, suggestionada pelo chefe politico local, recusa admittir na escola os filhos dos civilistas.

O secretario mandou apurar o facto.

Collegio Anglo-Brasileiro

Já estão funccionando as aulas do acreditado Collegio Anglo-Brasileiro, installado em S. Gonçalo, na vizinha cidade de Nictheroy.

O importante estabelecimento de ensino tem amplos e espaçosos salões, destinados aos dormitorios, salas de estudo e refeitorio.

Dispõe tambem de vastas areas de terreno para os jogos sportivos de toda especie, sendo o seu corpo docente dos mais acreditados, pois conta em seu numero professores antigos, de longo tirocinio no magisterio.

O Collegio Anglo-Brasileiro, que é filiado ao de mesmo nome de S. Paulo, é um estabelecimento digno da preferencia de todo pae que deseja ver os seus filhos educados pelos modernos methodos adoptados com grande vantagem na Inglaterra e Estados Unidos.

O sr. Wenceslau em Queluz

Escrevem-nos de Queluz, de Minas, em 15 do corrente:

"Deve aqui passar, a 21 do corrente, o sr. Wenceslau; e o *Inca Moura* e mais hermistas de cá terra mandaram preparar-lhe um cartão de prata (de prata, veja bem, pois não se acham dignos de um de ouro), para ser offerecido em nome dos eleitores de Queluz.

Ora, sr. redactor, todos sabem que aqui o sr. Wenceslau e o marechal Hermes perderam por 480 votos, apezar de toda a compressão; por isso, creio que é um deboche que querem fazer com o pobre homem, e que pode passar disso, pois não se sabe o que o povo fará.

Dizem que o sr. Wenceslau almoçará aqui e que o almoço é offerecido pela Camara de Queluz; mas ella nega em absoluto nisto, pois o dr. Campolina, apezar de ser hermista, é um homem que todos julgam, e eu tambem, honesto. E assim sendo, elle não offerecerá um almoço com o dinheiro do contribuinte municipal, nem o povo, a respeito de Wenceslau, já se manifestou, derrotando-o. Portanto, si fosse dado o almoço com o dinheiro do municipio, tinha-se dado almoço ao sr. Wenceslau com o dinheiro dos civilistas, e, como elles com isso não concordam, é uma extorsão que lhes é feita, ou, por outra, é um roubo, pois não se póde dar o que é dos outros, contra a vontade dos mesmos.

Como disse, não creio; mas o que for soará, e aqui fico para informar.

Sem mais, muito penhorará o seu constante leitor, dando a esta carta logar no seu competente jornal, que é e tem sido sempre o refugio dos fracos."

Camara Municipal de Nictheroy

A POSSE DOS VEREADORES

Effectuou-se hontem, á 1 hora da tarde, no edificio da Camara Municipal de Nictheroy, a sessão de posse dos vereadores diplomados e eleição da mesa da mesma Camara.

A' hora acima, o dr. Arthur Thibau, assumindo a presidencia, declarou aberta a sessão, sendo designados os vereadores Olavo Guerra, Thyrso Martins e Attila de Carvalho para, em commissão, introduzirem no recinto o dr. Pereira Ferraz, prefeito da cidade.

Em seguida o sr. presidente declarou que ia proceder á eleição da mesa.

Foram eleitos:

Presidente, dr. Arthur Thibau; vice-presidente, Olavo Guerra, e secretario, dr. Julio Vianna.

Ao serem pronunciados os nomes dos eleitos, ruidosos applausos ecoaram nas galerias do recinto.

Os membros da mesa, usando da palavra, agradeceram aos seus collegas a distincção.

Após, falou o dr. Pereira Ferraz, que fez uma exposição dos negocios municipaes, dizendo congratular-se com a população nictheroyense pela feliz escolha e posse dos novos vereadores, entrando em seguida em largas considerações sobre os diversos ramos do serviço municipal.

Ao terminar o seu discurso foi o presidente muito felicitado.

O dr. Julio Vianna, pedindo a palavra, apresentou a seguinte moção, depois de fundamental-a:

"A Camara Municipal de Nictheroy, eleita a 10 de dezembro do anno passado e hoje empossada, folga em manifestar por este meio sua inteira solidariedade com a criteriosa e patriotica administração do exmo. sr. dr. Alfredo Backer, cujo governo tem felicitado a terra fluminense, fazendo extensivo este protesto de apoio á orientação dada pelo sr. dr. João Pereira Ferraz, digno prefeito desta cidade, aos destinos dos negocios municipaes de Nictheroy.

Firme no proposito de concorrer para o progresso deste departamento da Republica brasileira, e acreditando que para isso concorrerá, obedecendo ás determinações do Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro, a Camara Municipal de Nictheroy aguarda a indicação dos futuros presidente e vice-presidente, a ser feita por esse partido, para o fim de prestigial-a em quanto em si couber. — Nictheroy, 21 de março de 1910."

Compareceram e foram empossados os seguintes vereadores:

Drs. Arthur N. da Costa Thibau, dr. Julio Vianna, Olavo Guerra, dr. Thyrso Martins, major Paulo Vianna, dr. Attila de Carvalho, coronel Joaquim Peixoto, Licerio de Brito, dr. José Guilherme de Moura, capitão Alvares de Azevedo e José Cesario da Silveira.

Tambem foram empossados diversos juizes de paz, dos differentes districtos em que se divide o municipio de Nictheroy.

Os doze vereadores que compareceram são todos solidarios com a administração do Estado.

Deixaram de comparecer os srs. vereadores oposicionistas Americo Fróes, Francisco Guimarães e Oldemar Pacheco.

A sessão terminou ás 2 1|2 horas da tarde.

Visitou hontem, á tarde, o edificio do Conselho Municipal o sr. Anton Podjacki, representante da Companhia Marconi, de passagem por esta capital.

Foi recebido á entrada pelos intendentes Corrêa de Mello, Julio do Carmo, Octacilio de Camará, Manoel Marinho, Eneas Sá Freire e Ezequiel de Souza, percorrendo em seguida todas as dependencias do edificio.

Notou o visitante que o edificio carece das precisas condições de adaptação, ao que responderam os intendentes que o acompanhavam que já era intenção da maioria dos membros do Conselho Municipal a apresentação de um projecto sobre a construcção de um novo edificio, não tendo havido, porém, opportunidade para se tratar do assumpto.

Ao visitante agradaram immensamente as telas (cópias) do combate naval de Riachuelo e da batalha de Tuyuty.

Finda a visita, o intendente Octacilio de Camará e outros conduziram o sr. Anton Podjacki para, em sua companhia, visitar o theatro Municipal, onde o visitante teve a melhor das impressões.

O intendente Enéas Sá Freire apresentou, na sessão de hontem do Conselho Municipal, o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º O imposto predial e qualquer outro imposto municipal sobre a renda dos contribuintes só poderão ser cobrados por semestres vencidos.

Art. 2º Esta disposição entrará em vigor logo que seja promulgada.

Art. 3º Revogam-se todas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 21 de março de 1910. — *Eneas Sá Freire — Guilherme dos Santos — Julio Sant'Anna — Alberto de Assumpção — Julio do Carmo.*

E. FERRO CENTRAL

ADMINISTRAÇÃO FRONTIN

Escrevem-nos de Santa Thereza de Valença:

"Venho trazer ao conhecimento de v. ex. e do publico o modo irregular com que o sr. director da E. de Ferro Central vae desempenhando as funcções de seu cargo.

Rarissimo é o dia em que o expresso não chega á estação do Commercio, entroncamento da Rio das Flores, com atrazo menor de duas horas, e, devido isso, constantemente, a nossa villa e toda a zona servida pela Rio das Flores só recebem o Correio nos dias seguintes ao que deveria recebel-o, [illegible].

Ainda hoje, apezar do trem do Rio das Flores ter esperado a mais de uma hora, não veiu o Correio, devido ao atrazo do expresso. No dia 17 não tivemos mala do Correio, devido ao atrazo tambem do expresso.

No dia 18 si a E. de Ferro Rio das Flores não esperasse mais de uma hora o expresso, [illegible] ficariamos privados das malas de 17 e desse dia.

Por isso, esse estado de coisas não póde continuar.

O dr. Frontin entregou-se de corpo e alma á baixa politicagem, e por isso é que se vêm as irregularidades constantes da Central.

Esperamos que providencias sejam tomadas no sentido de não continuar esse estado de coisas.

No tempo do dr. Aarão Reis, jámais se viram esses factos.

Nós fomos um dos que recebemos com satisfação a nomeação do dr. Frontin para director da Central, não só pelo seu valor intellectual, como tendo em vista ser o mesmo dono ou quasi dono da E. F. Rio das Flores, tinhamos que favorecer a esta zona, na modificação dos trens da Central, [illegible] no Commercio, entroncamento desta.

Mas, puro engano! Tudo peorou!"

O ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda a concessão do credito de 6:000$ á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, para pagamento de ajudas de custo que competem aos membros do Congresso Nacional: Segismundo Gonçalves, Francisco Teixeira de Sá, Affonso Gonçalves Pereira de Lyra, Julio de Mello, José Marcellino da Rosa e Silva, Estacio de Albuquerque Coimbra e José Joaquim de Farias Neves Sobrinho.

Um dos vespertinos desta cidade publicou hontem noticia de um festival havido, sabbado ultimo, no Centro Alagoano, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca. Houve engano, por certo, pois, no referido Centro nada se tratou de politica.

A festa noticiada realizou-se no Gremio Recreativo Alagoano, havendo por parte de alguns socios desse Centro troca de titulos, que alguns socios do Centro não prestaram.

Está á venda "*O Brasil de hoje*", edição do *Fon-Fon*, publicação em grande formato, tendo artigos e retratos sobre os diversos factores do progresso nacional: cultura brasileira, literatura, bellas-artes, theatro e imprensa, Exercito e Armada, radio-telegraphia, pesca, illuminação, mappas, cidades brasileiras, etc.—Preço 1$000.

A TRAGEDIA DE HONTEM

Ultimo gesto dum desesperado

MATOU E MORREU

A tragedia de hontem, abaixo narrada, toma as proporções de um facto impressionante e fóra do commum.

Um rapazola, quasi uma creança, cheio de vida e de esperanças, trabalhando como operario numa grande officina, é repentinamente jogado ao meio da rua. Não o querem mais. Elle é pobre, mantendo talvez a sua familia, e revolta-se contra a grande injustiça do chefe. Mata-o. Em seguida suicida-se. Nada mais claramente exposto.

Foi como que objecto de assumpto de todas as conversas esse caso de romance. Tinha razão o menino? O seu acto merecia absolvição? Cada qual mais convencida, as opiniões surgiram com sympathias ou não, tresandando a psychologia complicadissima.

—Então? Já soubeste do grande facto? — perguntava um reporter a outro, inquieto pela noticia.

—Sim. E dahi?

—Extraordinario, hein? Fóra do commum, rocambolesco.

E, na azafama, todos procuravam os rebuscamentos da tragedia, os pormenores, as causas.

No emtanto, falava-se: uma mixordia de opiniões grotescas e dolorosas...

Ricardo teve o seu grito. Revoltou-se e morreu. Gritar é viver.

Na sua alma de creança, talvez a luz de toda a miseria se fizesse de repente entre visões sanguinolentas. E' ahi que o seu acto nos faz lembrar esses pequenos anarchistas russos que matam os oppressores, os que lhes cospem em cima. Uma bala, um grão de chumbo, e um cadaver que é toda a vingança de uma classe opprimida.

A' noite, hontem, entre velas accesas, Ricardo tinha no rosto sem sangue uma serenidade de martyr. Conduziram-no á morte. Para isso foi preciso matar. [illegible]

* * *

As officinas do Engenho de Dentro, da Locomoção da Central do Brasil, são um dos maiores centros fabris que existem em toda a Capital Federal.

Tendo uma modesta fachada, essas officinas, no seu interior são formadas de velhos pardieiros, cobertos de zinco e divididos em varias secções.

Trabalha-se ali em todas as artes, sendo enorme o numero de operarios que concorrem ao ponto diariamente.

De todas as officinas, uma das menos frequentadas é, por certo, a de modelador.

Foi ahi que se passou a terrivel e rapida scena de sangue, em que tombaram sem vida um joven, cheio de esperanças, e um ancião, querido dos seus e que esperava cerrar para sempre os seus olhos no aconchego do lar.

Tornado, pois, mais conhecido do leitor o local da tragedia, passemos a descrever o pequeno operario, o rubro protagonista de todo esse facto:

Ricardo José Cardoso, é esse o seu nome, contando 18 annos de edade, brasileiro e residente á rua Curupaity n. 15, villa João de Barros, entre as estações de Todos os Santos e Engenho de Dentro, ha cerca de dous annos, mais ou menos, foi admittido nas officinas.

Sem pratica do que era o trabalho, Ricardo foi conduzido á secção de modelador, onde os serviços são dos menos fatigantes, e ahi, entregue aos cuidados do mestre Paulo Antonio Pereira, um verdadeiro professor na materia.

Mostrando-se docil e disposto a trabalhar, Ricardo em breve via seu mestre Paulo, que chegava a dizer ás vezes que elle seria no futuro um optimo operario.

A docilidade em Ricardo, porém, era ficticia, e não tardou que elle demonstrasse que, si tinha vontade de trabalhar, tinha um genio irascivel, o que o tornava ás vezes, antipathizado.

Apezar de todos os senões notados ultimamente em Ricardo, mestre Paulo continuava a tratal-o como verdadeiro mestre.

* * *

Continuavam as coisas neste pé, quando, no dia 18 do corrente, um incidente, o incidente fatal, surgiu entre o pequeno operario e o mestre.

Bondoso de coração, mas rispido como mestre, o velho Paulo Pereira, notando um grande buraco no chão de trabalho, chamou Ricardo e ordenou-lhe que o tapasse.

Já aborrecido com mestre Paulo, que o reprehendia algumas vezes, Ricardo, rapaz caprichoso, virou-se para elle e respondeu-lhe, travando-se o seguinte dialogo:

—Sózinho não faço esse serviço.

—Has de fazel-o, pois não podia ser outra pessoa, sinão tu, quem arranjou esse buraco.

—Já disse que não faço o serviço sózinho, retrucou Ricardo, com máos modos.

—Pois, si não o fizeres, darei parte ao mestre geral, e serás suspenso.

—Faça o que entender.

O dia decorreu, e o serviço não foi feito, pelo que mestre Paulo, vendo-se desautorado, levou a sua parte ao mestre geral, que suspendeu Ricardo até segunda ordem.

Passado o dia 18, Ricardo, como era de seu habito, recolheu-se á casa de seus paes.

No dia 19, sabbado, á hora habitual, dirigiu-se elle para o trabalho, e, como ainda não tivesse conhecido o castigo, tomou elle de sua chapa e encaminhou-se para a sua officina, entregando-se ao trabalho.

Soada a hora do almoço, Ricardo veiu, então, a saber que estava suspenso até segunda ordem.

Encolerizado com a triste nova, o pequeno operario não deixou de continuar o trabalho até á hora habitual.

A' tarde, terminado o serviço, Ricardo, sem dizer uma só palavra, mas sentindo grande abatimento de espirito, encaminhou-se para casa, onde não disse aos paes o que se passava com mestre Paulo, mas sem desassocego de espirito, sem pensar no incidente da vespera.

* * *

O domingo, dia consagrado ao descanso, passou-se sem a menor novidade.

Hontem, segunda-feira, á hora matinal, todos os operarios, como de costume, apresentaram-se á frente do edificio da Locomoção, e ahi, tomando cada qual a sua chapa, ia entrando para as grandes officinas, dirigindo-se ás suas secções.

Um dos primeiros a receber a chapa, o que com surpresa foi notado por grande numero de operarios que já tinham conhecimento da pena de suspensão, foi o pequeno Ricardo, a quem coube a de n. 15.

De posse, pois, da chapa que lhe dava o direito ao ganho do dia, Ricardo encaminhou-se para a sua officina, e, com grande admiração de mestre Paulo, poz-se a trabalhar, ou, por outra, a fingir que trabalhava.

Apezar de o saber suspenso, mestre Paulo, passando pelo pequeno Ricardo, nada lhe dizia.

* * *

Varias horas decorreram sem que Ricardo, que tinha o seu cerebro em brasa, premeditando uma horrivel tragedia, deixasse transparecer aos companheiros a mais leve suspeita.

Eram 3 horas da tarde, mais ou menos. Mestre Paulo, arcado ao peso dos annos e do trabalho, divagava pela officina, examinando uma peça aqui, dando ordens ali, fazendo executar um trabalho acolá.

Tendo necessidade de chegar ao pequeno escriptorio onde trabalhava, situado perto de uma grande pilha de madeira, mestre Paulo, dando umas ordens a um official, encaminhou-se para lá.

Ricardo abandonou então o que estava fazendo e tomou tambem a direcção do escriptorio, seguindo os passos do mestre.

Quando já se encontravam proximo áquelle logar, tendo a pilha de madeira a tapar a vista de quasi todos os operarios, Ricardo, num acto de suprema loucura, sem pronunciar uma só palavra, sem fazer um só gesto, puxou de um grosso revólver e, chegando-se perto do mestre Paulo, por detrás apontou-lhe a arma á cabeça, em condições de não poder errar, e fez fogo.

Attingido pelo projectil na nuca, o velho homem, sem pronunciar um ai, tombou por terra, morto.

Ouvido o estampido, fez-se confusão na officina, tratando todos de verificar o que era.

Vendo-se perdido e olhando para os seus companheiros com o visivel symptoma de um louco, Ricardo, completamente mudo, chegando-se para a pilha de madeira, encostou o cano da arma ao ouvido direito e fez fogo, caindo por terra a esvair-se em sangue.

Affluindo varios operarios, foi verificado que mestre Paulo era já cadaver e que Ricardo ainda vivia, pelo que trataram de soccorrel-o.

Não havia soccorro possivel. Mortalmente ferido, Ricardo, após uns quinze minutos de horrivel agonia, exhalava o ultimo suspiro.

Communicado o triste crime ao sub-director da Locomoção, este, por sua vez, o fez á policia do 20º districto.

O dr. Franklin Galvão, ao ter communicação, partiu para o local o commissario Corrêa, que deu as necessarias providencias, arrecadando do poder do assassinado um pince-nez de metal branco e uma caixa de phosphoros, e do poder do assassino e suicida, a chapa de n. 15 e um revólver.

Achando-se presentes as familias dos protagonistas, foram os seus corpos, a pedido, transferidos para as suas residencias.

* * *

Paulo Antonio Pereira, mais conhecido por *Mestre Paulo*, era brasileiro, de 60 annos de edade, casado e morador á rua Vinte e Quatro de Maio n. 48, gosava na Locomoção de innumeras amizades, apezar da rispidez para com os seus subalternos.

Era elle, como acima já ficou dito, o mestre modelador.

Ricardo José Cardoso, brasileiro, de 18 annos de edade, era filho de Antonio José Cardoso e d. Felismina Maria da Conceição e residia á rua Curupaity n. 15.

O revólver de que se serviu Ricardo para levar a effeito a triste tragedia é de systema Bulldog, de calibre 450 e muito antigo.

Parece que pertence elle ao seu pae.

Tinha tres capsulas deflagradas, sendo que uma dellas já muito antiga.

* * *

Sabedor do occorrido, o delegado do 20º districto, dr. Franklin Galvão, seguiu para a delegacia e ahi ordenou a abertura do respectivo inquerito.

Nelle depuzeram quatro testemunhas, que assim se exprimem sobre o crime:

Lindolpho Bittencourt da Costa, operario, morador á rua Fiauhy n. 156, disse:

Que hoje trabalhando no escriptorio do mestre Paulo Antonio Pereira, pelas 3 horas, da tarde, ouviu o estampido de um tiro de revólver e Ricardo desfechar mesmo a si.

Levantando-se, afim de verificar do que se tratava, viu cahir por terra Paulo Pereira e poucos passos adeante, Ricardo José Cardoso, que, com um revólver apontado ao ouvido, desfechava, Ricardo, um tiro;

Que ao receber o tiro, Ricardo tombou por terra.

Que elle depoente e outros operarios que acudiram aos estampidos dos tiros, certificaram-se de que Paulo era já cadaver e Ricardo agonisava, para fallecer momentos depois.

Acredita que o facto se originou do seguinte: no dia 18 do corrente, Paulo Pereira, como mestre de serviço, ordenou a Ricardo que tapasse um buraco com arêa que havia na mesma officina, no que Ricardo retrucou, dizendo que, não fazia o que lhe mandava;

Que nessa occasião, Paulo disse que si Ricardo não fizesse o que lhe era ordenado, levaria o facto ao conhecimento do mestre geral;

Que Ricardo foi suspenso, levado o facto ao conhecimento do mestre geral, até segunda ordem;

Que, finalmente, hoje, Ricardo resolveu vingar-se do mestre Paulo, assassinando-o e suicidando-se.

— Antenor Ayres de Carvalho, com 28 annos de edade, casado, brasileiro, morador á rua Barbosa da Silva, n. 20, operario, disse:

Que trabalhava, hoje, nas officinas, na secção de modelador, quando, pelas 3 horas da tarde, mais ou menos, viu seguir para seu escriptorio o mestre Paulo Pereira e ha poucos passos, atrás, Ricardo Cardoso, que disparou um tiro de revólver em Paulo: e em seguida Ricardo Cardoso, virando a arma, disparou-a contra si mesmo; que chegando ao local, Paulo era cadaver e Ricardo agonizava, morrendo momentos depois; que o tiro que Ricardo desfechou em Paulo attingiu-o pela nuca e o que Ricardo desfechou em si proprio attingiu-o no ouvido direito.

Presume que toda esta scena vem do facto de ter Paulo, como mestre da officina, levado ao conhecimento do chefe que Ricardo não obedecia ás suas ordens, sendo por isto, suspenso do serviço.

— Alvaro Alves da Cunha, de 28 annos de edade, casado, modelador, morador á rua Thereza n. 58, brasileiro, disse:

Que elle depoente, pelas 3 horas da tarde, mais ou menos, quando trabalhava na secção de modelador, das officinas do Engenho de Dentro, ouviu um tiro, e, olhando viu Ricardo Cardoso, com um revólver, introduzindo o cano no ouvido direito, disparando-o e caindo por terra; que saltando por cima de uma pilha de madeira, deparou com o mestre Paulo já ferido, parecendo-lhe estar elle morto, o que verificou depois do alarme.

Segundo voz corrente, este facto foi motivado por ter elle, Ricardo, sido suspenso do serviço desde o dia 18 do corrente.

— Hontem mesmo, foram requisitadas, ao Gabinete Medico, as autopsias nos dois cadaveres e que serão feitas onde elles se encontram.

O ministro da Viação assignou hontem as seguintes portarias de promoção na Administração dos Correios da Bahia:

A chefe de secção, o 1º official Eusebio Athayde Marques de Oliveira; a primeiros officiaes, os segundos José Ferreira de Barros e Antonio Cypriano Gomes; a segundos officiaes, os terceiros Alfredo Lassance Marback, José Joaquim Teixeira e Arthur Marinho; a terceiros officiaes, os amanuenses Joviniano José da Silva e Almeida, Gastão Caldas Britto Filho, Carlos Cavalcanti da Silveira e Luiz Garcia Rosa.

Os navios do Lloyd:

Toda a gente sabe quantos milhares de contos tem custado ao governo brasileiro, em subvenções e auxilios extraordinarios, a nossa principal empresa de navegação.

O Lloyd, de quando em quando, é obrigado a pedir ao Banco do Brasil um auxilio extraordinario. Um dia é o pessoal de bordo que reclama os minguados vencimentos; outro dia, são os fornecedores que já não podem continuar a servir a empresa, que não tem os seus pagamentos em dia, e, finalmente, são os estaleiros estrangeiros que demoram os concertos e entrega de novos vapores, por causa da falta de prestações exigidas nos contratos.

Agora, a demora do Florianopolis, que só hontem chegou ao nosso porto, depois de ser esperado ha tres dias atrás, veiu revelar mais uma falta do nosso Lloyd.

São incalculaveis os prejuizos que a demora de um vapor acarreta, quando este vapor é esperado num dia, e só depois de tres chega ao destino. Pessoas amigas que alugam lanchas para esperarem os passageiros, casas commerciaes que esperam mercadorias de facil deterioração, toda uma serie de prejuizos occasiona a demora de um navio...

E sabem os leitores a demora do Florianopolis como foi explicada? Pelo simples motivo de não estar o mesmo navio apparelhado para arrostar com os temporaes que ultimamente têm sido soprados pelos ventos do sul.

O ministro da Viação estuda, presentemente, os projectos de construcção dos ramaes ferreos de S. Pedro a Sant'Anna do Livramento e de Umbú a S. Borgia, no Rio Grande do Sul.

O ministro da Viação já mandou lavrar as portarias de promoção nas administrações dos Correios de Espirito Santo, Goyaz e Minas Geraes.

Os excursionistas americanos

Continuam os excursionistas a dar á cidade um aspecto movimentado e interessante. Largos chapéos desabados, longos véos soltos ao vento, rostos vermelhos e trefegos surgem, agora, de todos os cantos, dando á pacatez da nossa cidade essa alegria e esse movimento que têm, na Europa, os centros de villegiatura. As *terrasses* são tomadas de assalto, os automoveis e carros andam abarrotados de gente, e o inglez é quasi a lingua official da cidade.

Lucra, com isso, o commercio em geral, os theatros, a animação dos passeios, dos jardins, dos *trottoirs*, que mostram aos olhos dos cariocas um novo Rio, alegre, ruidoso, civilizado...

Hontem, os nossos hospedes desceram ao cáes Pharoux, cedo. A's 8 1|2 da manhã, o velho cáes do Paço estava repleto de americanos.

Seguindo em direcção á avenida Central, dahi embarcaram com destino á Copacabana. De volta, almoçaram no hotel das Paineiras, seguindo para o alto do Corcovado, onde, com o bello dia que fez, se quedaram a observar todo o bellissimo panorama que dali se desenrola.

Voltaram ás 6 horas da tarde.

Hoje, os excursionistas pretendem ir á Gavéa e á Tijuca, em automoveis.

O ministro da Viação approvou a multa de 4:000$000, imposta pelo chefe da Commissão Fiscal das Obras da Barra e do Porto da Bahia, á Companhia Cessionaria das Docas da Bahia, pela inobservancia do disposto no paragrapho 1º da clausula V do decreto n. 5.550, de 6 de junho de 1906.

O engenheiro Angelo de Miranda Freitas foi nomeado, por portaria de hontem, do ministro da Viação, chefe da commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

O 2º tenente Miguel Oliveira, ha mais de um anno, endereçou ao marechal Hermes uma mensagem sobre a organização de um Pantheon Militar. A mensagem mereceu attenção do marechal, então ministro da Guerra.

Mas veiu a politica e collocou o ex-ministro da Guerra do governo Affonso Penna em situação de candidato á presidencia da Republica. E que resultou desse movimento da politica?

O seguinte: o abandono da idéa do Pantheon Militar.

Pois, agora, acabamos de apreciar no *Diario Popular*, de S. Paulo, em uma das NOTAS DO RIO que, para aquelle jornal, escreve o major Moreira Guimarães, uma idéa de todo ponto viavel e patriotica. Moreira Guimarães lembra a necessidade urgente de se installar, de se crear entre nós o nosso *Museu Militar*.

E a idéa aqui está, acreditando nós que o general Bormann ligará o seu nome á realização dessa idéa eminentemente patriotica.

Codificação das leis processuaes

Reuniu-se hontem, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes, sob a providencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Deixaram de comparecer os drs. Bulhões Carvalho, Carvalho Mourão e Inglez de Souza.

O conselheiro Candido de Oliveira, aberta a sessão, apresentou um projecto de 49 artigos, regulando o inventario e partilha.

Foi, em seguida, approvado o capitulo intitulado — da sentença definitiva, sendo adoptado o projecto Candido de Oliveira.

Passou-se, em seguida, a estudar os trabalhos apresentados pelo dr. Alfredo Bernardes — Processo summario, parte relativa á divisão das acções summarias — com algumas modificações indicadas pelo dr. Esmeraldino Bandeira, sendo approvado.

Foi approvado, em seguida, a parte III — Processos especiaes; capitulo: *das acções baseadas em escripturas publicas ou em titulos de egual força.*

E' o seguinte o trabalho do dr. Alfredo Bernardes:

Art. Esta acção compete aos titulos em seguida enumerados, salvo aquelles que, por este Codigo, teem acção peculiar:

1º as escripturas publicas e instrumentos que, como taes, são considerados pelas leis em vigor.

2º os instrumentos originaes das escripturas particulares, feitos e assignados do proprio punho dos devedores, e revestidos das demais formalidades legaes.

3º os instrumentos de contractos commerciaes, como:

a) cheques;

b) contas correntes assignadas;

c) facturas e contas de generos vendidos em grosso, assignadas e não reclamadas no prazo legal;

d) apolices e lettras de seguros terrestres;

e) apolices de seguros de vida;

f) as lettras e notas promissorias, sem efficacia cambiaria.

4º quaesquer escriptos de transacções commerciaes, incluidas nesse numero as contas extrahidas e verificadas nos livros do devedor commerciantes, na fórma art. 1º n. 8, da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, embora não seja commerciante o credor.

5º as cadernetas dos trabalhadores agricolas (art. 2 do decreto n. 1150, de 5 de janeiro de 1904, e art. 3º do decreto n. 1607, de 20 de dezembro de 1906).

Art. Só é admissivel esta acção, si a obrigação, constante do titulo ou documento, fôr certa e liquida, ou, quando illiquida, ficarem provados, incontinenti, por documentos ou confissão da parte, os factos, e condições que a tornem liquida.

Art. Consiste esta acção na assignação em audiencia do prazo de cinco dias para, dentro delles, o réo pagar a divida ou allegar por embargos as defesas que tiver.

Art. Si o réo por revel ou não produzir os embargos toda e qualquer defesa que respeite, não só á pessoa do autor, á nullidade do processo ou do titulo, mas tambem, que anulle, modifique, suspenda ou extinga a obrigação.

Art. Se o réo revel ou não produzir os embargos no prazo assignado, serão os autos conclusos ao juiz para a sentença condemnatoria, depois de convenientemente sellados e preparados, na forma do art.

Art. Offerecidos os embargos e a reconvenção, si o réo quizer reconvir, dentro do referido prazo, o escrivão fará immediatamente com vista os autos para o advogado do autor contestar os embargos e a reconvenção, quando proposta, seguindo-se, depois, o processo das acções summarias, com as seguintes alteração das normas processuaes:

Paragrapho 1º A excepção de incompetencia do juizo ou de suspeição, serão oppostas, dentro do triduo do prazo de cinco dias, assignadas para a propositura da acção.

Paragrapho 2º O chamamento á acção não terá logar, se o co-devedor ou responsavel, chamado na audiencia da propositura da acção, estiver em logar incerto ou não sabido, ou se, residindo fóra do Districto Federal, não poder ser cumprida e devolvida a precatoria citatoria em prazo não excedente de 15 dias.

Art. Quando for necessario o reconhecimento prévio judicial do escripto particular do réo, que sómente o assignou, será esse citado pessoalmente para a audiencia da propositura da acção vir reconhecer sua assignatura.

Paragrapho 1º Se o réo fôr revel ou se, comparecendo, reconhecer em juizo sua assignatura, ainda que negue a obrigação, ser-lhe-ão assignados, no mesmo acto, os cinco dias para o fim indicado no art.

Paragrapho 2º Comparecendo o réo na audiencia designada, e negando sua assignatura, ser-lhe-á assignado na mesma audiencia o prazo de dez dias para a contestação da acção de cobrança, que, então, seguirá o curso do processo ordinario.

Art. O reconhecimento prévio, não póde ser promovido quando a citação do réo tenha de ser feita por editaes ou se a causa tenha de ser intentada contra os herdeiros ou cessionarios do devedor, signatario do escripto particular, brança, que, então, seguirá o curso do processo ordinario.

Art. A propositura da acção rescisoria do contracto, que, tambem, terá o curso summario, não induz litispendencia para a acção de cobrança da divida delle oriunda, como se acha disposto neste capitulo, produzindo todos os seus effeitos juridicos, indicados neste Codigo, emquanto não passar em julgado a sentença declarando rescindido o contracto na referida acção rescisoria.

A sessão encerrou ás 7 ½ horas da noite.

O Gymnasio Petropolis foi autorizado a admittir a exames de madureza os candidatos que o requererem. Estão abertas as inscripções. — Dr. *Lobato.*

DE PETROPOLIS

21 — 3º — 1910

Falleceu hoje a viscondessa de Amoroso Lima, mãe do commendador Amoroso Lima e sogra do commendador Cypriano Costa, socios da firma Amoroso Costa & Companhia, e directores da fabrica Cometa. O corpo seguirá amanhã, ás duas horas da tarde, em trem especial, sendo o enterro no cemiterio do Carmo.

* * *

Na pensão Central, o sr. de Grelle Rogier, ministro da belgica, offereceu um bouquet ao sr. Apapeians de Morchoven, secretario da legação que segue a 23 deste para Lisboa, afim de assumir ali o mesmo cargo.

Compareceram á festa os ministros de Portugal, do Mexico, da Austria, as senhoras destes ultimos dois, os encarregados de negocios da Italia, da França, e os secretarios de Portugal, da Austria e do Mexico.

Foi hontem pronunciado pelo juiz da 1ª vara criminal, dr. Machado Guimarães, como incurso nas penas de furto e abuso de confiança, o tenente-coronel da Guarda Nacional Francisco José Cardoso Junior, por se haver apropriado, na qualidade de procurador de d. Amelia Olindina de Barros Castro, Eulendino Fernandes de Barros e Alberto de Barros Castro, de cincoenta e tres apolices da divida publica, no valor de um conto de réis cada uma, a elles pertencentes.

Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao praticante da Directoria Geral de Estatistica Braulio de Andrade Junqueira.

Dr. Evaristo Dias do Nascimento,

retirando-se para a Europa, por motivo de doença, pede aos seus clientes que necessitarem de alguma explicação sobre os medicamentos que ainda estão em uso, que se dirijam ao dr. Francesconi, pessoa de sua inteira confiança, pelo saber, tino pratico, intelligencia e poder magnetico.

O delegado Solfieri

Factos gravissimos se estão passando na ilha do Governador.

A policia local pratica as maiores arbitrariedades, conservando o povo sob uma impressão de terror indescriptivel.

O delegado Solfieri de Albuquerque, não satisfeito de prender cidadãos trabalhadores e honestos, não satisfeito de ordenar ás praças de cavallaria que se atirem contra o povo, ante-hontem, tentou violentamente contra a propriedade de um morador da ilha.

A's 9 horas da manhã, o commissario Silvino Antonio Baptista, acompanhado de quatro praças de policia, penetrou nos terrenos de propriedade de d. Joanna Maria de Oliveira Alves, na praia da Olaria, cortando cercas e arvores, inutilizando plantações, destruindo tudo quanto encontravam.

A proprietaria, testemunhando o facto, perguntou ao commissario o que significava aquillo.

Respondeu-lhe a autoridade que o fazia por ordem do sr. Solfieri, e que a elle se fosse queixar.

D. Joanna Alves lavrou o seu protesto e, por intermedio do advogado Ataliba Reis levou o caso ao conhecimento do chefe de policia, pedindo corpo de delicto e abertura de inquerito.

A população da ilha vive em sobresaltos constantes. As ameaças são feitas aos gritos e debaixo de estampidos de tiros de revólver.

E' urgente que o sr. Leoni Ramos chame ao bom caminho esse trefego beleguim que é o seu auxiliar Solfieri.

ROUBOS E CONTRABANDOS

Busca e apprehensão. — Uma quadrilha numerosa. — A policia prende os chefes. — Capas de borracha de alto valor. — Um sacco de baralhos de cartas de jogar. — No 2º districto.

Na noite do dia 10 do mez que corre, ousados ladrões penetraram no estabelecimento commercial da firma Henrique Schaye, na avenida Central n. 17 e de lá roubaram uma quantidade regular de capas de borracha.

Só no dia immediato deram os donos da casa pelo assalto, levando o caso ao conhecimento do dr. Costa Ribeiro, delegado do 2º districto.

Esta autoridade que, desde que ahi se acha, tem trabalhado activamente afim de descobrir os chefes de uma numerosa quadrilha de ladrões, que operam, já de muito tempo, naquelle districto, redobrou de esforços e, graças á perspicacia dos seus auxiliares, conseguiu hontem prender dois delles, apprehendendo muitas das capas roubadas.

O primeiro a ser preso foi o ladrão José Amaro, vulgo *Macáo*, na occasião em que procurava vender 17 capas, do valor de 1:840$, no botequim do Rodrigues, á rua do Acre n. 60, pela quantia de 110$000.

Macáo foi recolhido ao xadrez e será interrogado hoje.

Horas depois effectuava a policia a prisão dos ladrões Cantidio Lisboa e Agostinho Ferreira, quando passavam pela rua do Acre, conduzindo um sacco, que se verificou mais tarde conter grande quantidade de baralhos de cartas de jogar.

Interrogados, elles declararam ter comprado esses baralhos a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brasileiro, hontem chegado dos Estados Unidos.

O dr. Costa Ribeiro determinou outras diligencias, que espera ver coroadas de exito.

ASSOCIAÇÕES

ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS DE S. CHRISTOVÃO — A directoria desta Associação convida os pobres desta freguezia a virem se munir de cartões á rua Escobar, n. 99 (moderno), nos dias 22 e 23 do corrente, das 9 horas da manhã ás 9 da noite, afim de serem contemplados com os donativos que serão destribuidos a 25 do vigente, constantes de — café e assucar.

ASSOCIAÇÃO DE CLASSE PROTECTORA DOS CHAPELEIROS — Hoje, ás 7 horas da noite, reunião do Directorio, pede-se o comparecimento dos companheiros cobradores nas fabricas para regularizar a cobrança.

Sede social: á rua General Caldwel, 63 (loja)

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V — Realiza-se no dia 27, á 1 hora da tarde, o acto da sessão de posse da directoria para o anno de 1910.

Correio dos Theatros

THEATROS DE LISBOA

Lisboa, 6 do 3 de 910.

Uma noticia sobre os theatros desta querida Lisboa, deve começar sempre em São Carlos. S. Carlos é o *clou*, principalmente agora, occupado como está por um conjuncto lyrico dos mais homogeneos que aqui têm vindo, e a cuja frente se destaca Rosalina Storchio, uma cantora digna desse titulo. Ouvia-a uma noite destas na *Traviata*, em que a Storchio se houve de maneira a levantar a platéa em applausos.

O valor da Storchio ainda mais se evidenciou, por ter a sua linda voz contrastado com a do tenor Carpi, que apezar de muito afinada e delicadissima, é pequenina demais para esse cotejo. O barytono Nanni um dos melhores elementos da companhia, tambem fez linda figura nessa edição da *Traviata*. Para breve está marcada *Hansel e Gretel*, do maestro Humpesdinck, e inteiramente nova para Lisboa.

A época no D. Amelia está a encerrar-se. A assignatura será fechada com a *Santa Inquisição*, peça historica, de Julio Dantas, que vae ser posta em scena com todo o capricho, guardando os scenarios e guarda-roupa absoluto respeito á verdade historica.

Le bourgeois gentilhomme, magistralmente traduzido por Eduardo Garrido, sob o titulo *O burguez fidalgo*, está em pleno successo no D. Maria. A *charge de Molière* tem toda a frescura da actualidade, provocando gargalhadas justissimas. Joaquim Costa, Ignacio Peixoto e Lucinda Simões, o primeiro no protagonista, conseguiram larga messe de applausos.

Taveira, o querido Taveira, promette-nos, para breve, no Trindade, a opera comica portugueza *A honra de Silves*, que se annuncia ser deliciosa, como libretto e como partitura, estando em preparativos para ella uma artistica e luxuosa *mise-en-scène*.

Feita pelo Taveira, dispensava ella adjectivos...

Em festa artistica do actor Henrique de Albuquerque, realizou-se a primeira representação da comédia *No resalto*, original de Raphael Ferreira. O publico acolheu com applausos o engraçado trabalho e festejou calorosamente o beneficiado, que interpretou com correcção o seu papel. No desempenho evidenciou-se tambem, Telmo Larcher.

No resalto é peça para ficar no repertorio do Gymnasio.

De revistas, continuam em fóco:—*Sol e Sombra*, no Principe Real, e *Fado e Maxixe*, na Rua dos Condes, ambas com disposições a ir muito longe ainda.

E nada mais, para não falar do Colyseu dos Recreios, dos animatographos e de outras miudezas theatraes, que em nada interessam ao publico dahi.—*José Pedro.*

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Apollo—Succedem-se neste theatro as enchentes e os applausos enthusiasticos, com a linda opera-comica a *Princeza dos Dollars*, que se repete hoje e que, na proxima quinta-feira, será representada, em *soiré blanche*, para attender aos innumeros pedidos das muitas fasera representada, em *soirée blanche*, para alcançar camarotes.

Na sexta-feira, respeitando a solennidade do dia, a companhia não dá espectaculo, reapparecendo de novo a *Princeza dos Dollars*, no sabbado de Alleluia.

—Cinematographos e diversões:

Cinematographo Paris—De progresso a progresso, O máo caminho, Max Linder quer ter um filho, Vagas da Gasconha, O Rapto das Sabinas, Piedade de um pobre cego.

Circo Spinelli—Mais um attrahente espectaculo realizou-se, hontem, neste circo, armado na rua Figueira de Mello, em S. Christovão.

Depois de serem apresentados os trabalhos acrobaticos e gymnasticos, pelos artistas da *troupe*, dirigida pelo sr. Affonso Spinelli, foi representada pela quarta vez a opereta—*A Viuva Alegre*, que mais uma vez conquistou applausos geraes.

Pelo telegrapho

Maranhão

Eleições federaes — O resultado — Embarque

MARANHÃO, 21 — Foi realizada hoje a eleição para vagas de senador e deputado federaes deixadas pelos srs. Collares Moreira e Luiz Domingues. O resultado na capital é: para senador, Almeida 851, José João de Souza, 176; e outros menos votados; para deputado, Arthur Moreira, 1070 votos.

Seguio hoje para Parahyba o deputado Arthur Moreira, cujo embarque foi muito concorrido.

Pernambuco

Leoncio Fortes. — Passageiros do Ceará. — Julio Roberto. — A subscripção para a estatua de Joaquim Nabuco. — A morte de Olindina Amelia.

RECIFE, 21 — Falleceu hoje Leoncio Fortes, do *Diario de Pernambuco*.

Leoncio Fontes morreu. Assim friamente, diz o telegrapho.

Leoncio Fontes, um talento que se for- *Pernambuco*, destacara a sua figura e o *Pernambuco* destacava a sua figura e o seu coração sereno. Era amado por todos. A sua bondade fazia para elle uma roda de amigos que o cercavam de carinho, pois bem merecia carinho, doente, muito pallido, tuberculoso.

Morreu. Ainda ha pouco, em janeiro, publicara o seu primeiro livrinho, tresandando a bondade e offerecido a sua mãe. "Para mamãe, como presente de festas" — dizia elle. E mal sabia a pobre velhinha, longe delle, que além de ser o presente de festas, aquelle seria o ultimo presente, do ultimo poente de um moribundo. — N. R.

anjos. N. R.

RECIFE, 21 — Passou hontem, a bordo do *Ceará*, o sr. Nogueira Accioly, governador do Ceará. No mesmo paquete passou o general Pedro Paulo. Ambos foram muito cumprimentados.

RECIFE, 21 — Seguiu para a Europa, a bordo do *Asturias*, o sr. Julio Roberto, exchefe do melhoramento do porto.

RECIFE, 21 — A subscripção aberta para a estatua a Joaquim Nabuco attinge a 83 contos.

O Congresso do Estado já votou a verba necessaria para o tumulo.

RECIFE, 21 — Falleceu hontem, quando valsava em casa da familia José Miranda, a distincta senhorita Olindina Amelia, empregada da casa commercial Brack & C.

O seu enterro foi feito com extraordinaria concorrencia, poucas vezes vista aqui.

Quem no Recife não conhecia Olindina Amelia? Era ella uma das eleitas pelo voto popular, como rainha das bellas. Caixeira da casa Emilia Brack, a sua formosura destacava-se por onde andava, e sobretudo no balcão, repartindo os vestidos, com uma delicadeza feminina. Ligeiramente loura, era tão bella, tão bella como um raio de lua. Morreu, dansando, talvez para levar ao tumulo um sorriso de alegria eterna. E de facto, Olindina, só nascera para a alegria. Por isso, cansada da terra, a sua alma candida voou aos céos, para o contacto abençoado dos anjos. — N. R.

Goyaz

Partida de um senador.

GOYAZ, 21 — Afim de tomar parte nos trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso Nacional, seguiu hoje para essa capital o senador Gonzaga Jayme.

Espirito Santo

Convocação extraordinaria do Congresso.

VICTORIA, 21 — Teve hoje logar a installação do congresso do estado convocado extraordinariamente pelo presidente. Foram eleitos presidente, o dr. Julio Leite, vice presidente, Joaquim Lyrio, secretarios Virgilio Silva e Cyrillo Tovar.

Minas Geraes

Os prejuizos que a E. F. tem causado — Telegramma passado ao conde Frontin — Os negociantes de Juiz de Fóra.

JUIZ DE FÓRA, 21. — Devido aos enormes prejuizos que tem causado a Central, com a sua demora nas descargas de mercadorias, e existindo desvios na estrada, onde os vagões pódem descarregar, ha quatro dias o commercio resolveu transmittir ao dr. Frontin o seguinte telegramma, pedindo providencias:

"Commercio reclama pessoal para descarga. Acham-se carros, ha quatro dias, por descarregar, causando grandes prejuizos. Pedimos providenciar."

Receiosos de que fosse abafado esse telegramma, os commerciantes Ferreira & Barbosa recorrem ao *Correio da Manhã*, ao qual pedem uma referencia sobre o desleixo da Central. O pessoal da estrada, ainda hontem, esteve todos á postos, exclusivamente occupado na passagem do sr. Wenceslau Braz.

S. Paulo

Arremate da fazenda de Bella Vista.—Chegada de immigrantes.—Tentativa de suicidio.—Epidemia de croup.—A menina Celma Franco.—Titulos vendidos na bolsa.—Os emprestimos da Municipalidade de Santos.—O café vendido na ultima semana.—Paixão de um degenerado.

S. PAULO, 21.—O Banco de Antuerpia, arrematou por 285 contos, a fazenda de Bella Vista, em Santo Antonio, municipio de Itapira.

S. PAULO, 21.—A Municipalidade de Campinas, elabora as bases para a concorrencia do serviço de bondes electricos.

S. PAULO, 21—. Chegaram 133 immigrantes.

S. PAULO, 21.—Dando um tiro de revólver no peito, tentou suicidar-se na praia de Guarujá, a filha do solicitador santista Francisco Almeida Lemos. A infeliz soffria de hysterismo, tendo, ha muito tempo, a mania do suicidio. Está em estado gravissimo.

S. PAULO, 21.—Em Cascavel appareceu o croup, de caracter epidemico.

S. PAULO, 21.—Afim de completar os estudos no Conservatorio de Bruxellas, segue, amanhã, para a Europa, pensionista pelo Estado, a menina Celina Branco.

S. PAULO, 21.—Nesta semana foram vendidos, na Bolsa daqui 4.581 titulos, contra 6.586 da semana anterior.

S. PAULO, 21.—Durante os ultimos dez annos, a Municipalidade de Santos levantou emprestimos no valor de 10.500 contos, arrecadando cerca de 24 mil.

S. PAULO, 21.— Na ultima semana, foram vendidas, em Santos, 29.825 saccas de café. Entraram 77.875. Embarcaram 2.302, ficando um stock de 1.400.000 saccas.

S. Paulo—Foi preso, no arraial de Souzas, o colono italiano Giusepe Giorgi, que, ha mais de dois annos, vive amasiado com a filha Rosa, maltratando horrivelmente a esposa.

S. PAULO, 21.—Segue, amanhã, de Santos, com destino á Europa, Palmeira Ripper, regressando em principios de maio.

S. PAULO, 21.—Olavo Egydio deferiu o requerimento dos agentes de vapores de Santos, pedindo prazo de 48 horas para entregarem os manifestos de cargas após as partidas dos vapores.

S. PAULO, 21.—Em S. Carlos do Pinhal, foi inaugurado, hoje, o relogio da Cathedral.

S. PAULO 21.—O secretario do interior, seguiu para a fazenda de Baguassú, onde ficará durante a semana.

S. PAULO, 21.—A *Platéa* diz que pendem do parecer da commissão de finanças, senão municipalidade daqui, varios projectos, sendo tres de grande importancia, pois a execução absorveria a receita total do municipio de alguns exercicios, visto importarem em cerca de vinte mil contos. E' sabido que a maioria dos vereadores, combaterá os taes projectos.

Paraná

Disturbios no circo de cavallinhos — Chegada do dr. Carvalho de Mendonça — Os jornaes e um acto censuravel — Fallecimento

CURITYBA, 21. — Praças do exercito promoveram hontem no circo de cavallinhos de Ponta-Grossa, grande disturbio, havendo tiroteios. As familias fugiram precipitadas. Diversas pessoas foram contundidas.

Chegou o juiz federal dr. Carvalho de Mendonça que estava licenciado, ahi.

Jornaes censuram o acto do administrador dos Correios, que demittiu o agente de Guarapuava, devido sómente á politica. O agente exercia o cargo ha nove annos, a contento da população.

Falleceu o coronel Ventura Torres.

Rio Grande do Sul

Fallecimento. — Um novo jornal. — A semana santa.

PORTO ALEGRE, 21 — Em Pelotas falleceu o sr. Thomaz Borges, gerente da "Opinião Publica".

Apparecerá em abril, no Rio Grande, o jornal "La Noticia", para defesa dos interesses uruguayos e hespanhoes.

Começaram com imponencia os actos da semana santa.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Tarifas protectoras — Grève dos empregados ferro-viarios — Descarrilamento de um comboio — Os ultimos telegrammas a respeito.

ALBANY, 21 — O sr. Taft, presidente da Republica, assignou hoje o convenio que favorece a França com o *minimum* das tarifas nos artigos importados nos Estados Unidos da America do Norte.

PHILADELPHIA, 21 — Os grévistas recusaram os offerecimentos da companhia dos bondes, resolvendo continuar a grève.

Agencia Havas

Bolivia

LA PAZ, 21—*El Comercio*, referindo-se *diplomaticas*

LA PAZ, 21 — *El Comercio*, referindo ás exigencias da Argentina para que vá uma delegação a Buenos Aires, pedir o reatamento das relações diplomaticas, diz que a Bolivia não póde nem deve acceitar essa proposta, tão manifestamente offensiva dos seus brios de nação autonoma e civilizada.

Accrescenta que a Bolivia desejando embora reatar as relações com a Argentina não o fará nunca nas condições humilhantes que impõe o governo argentino. Está prompta a entrar em negociações, porém, em base de egualdade, tanto mais que foi a Bolivia a offendida. Estas declarações do *El Comercio*, causaram boa impressão em todos os centros politicos e sociaes.

Chile

A fundição de uma placa commemorativa — O discurso do sr. Miguel Cruchaga — Um artigo do El Mercurio — Para Valdivia — Um artigo do Diario Illustrado *contra a Argentina.*

SANTIAGO, 21 — Realizou-se com toda a solennidade a cerimonia da fundição da placa offerecida pelo Centro de Periodistas e que vae ser collocada no monumento do estadista argentino Henrique Moreno.

Ao acto, que se revestiu de grande imponencia, seguiu-se um *lunch*, discursando nessa occasião o presidente do Centro de Periodistas desta capital e o sr. Lorenzo Anadon, ministro argentino.

O sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno em Buenos Aires e actualmente nesta capital, pronunciou um discurso alludindo aos serviços prestados por Henrique Moreno á obra da fraternidade chileno-argentina.

Na occasião da cerimonia, recebeu-se e foi lido pelo sr. Cruchaga um telegramma enviado pelo sr. Estanislau Zeballos, fazendo votos pelo estreitamento das relações chileno-argentinas e agradecendo, como argentino, ao Centro de Periodistas a homenagem prestada ao seu grande compatriota.

SANTIAGO, 21 — *El Mercurio* publica hoje um longo artigo a respeito do conflicto com o Perú' por causa da questão de Tacna e Arica.

Depois de defender o governo chileno das accusações que os jornaes peruanos e argentinos lhe têm feito, por motivo de ter ordenado a expulsão dos parochos peruanos da provincia de Tacna, diz que o Chile não tem abusado, como se quer fazer acreditar no estrangeiro, da sua manifesta superioridade militar sobre o Perú', quando tem proposto a esse paiz a solução dessa questão.

Diz que todas as propostas chilenas para a realização do plebiscito em Tacna e Arica eram acceitaveis pelo Perú', caso este quizesse entrar em negociações leaes com o governo do Chile.

Porém o Perú', em vez de negociar a solução do conflicto, apenas o tem aggravado cada vez mais, devido á sua attitude provocadora e ainda á sua systematica recusa em acceitar as propostas que, por diversas vezes, e sempre modificadas, o governo chileno lhe tem enviado, ao mesmo tempo que lhe manifesta os seus desejos de ver terminada essa questão.

Portanto, termina *El Mercurio*, o Chile não tem abusado da sua força; apenas tem acompanhado a attitude provocadora do Perú'.

SANTIAGO, 21 — Partiu para Valdivia o ministro do Interior, que vae ali afim do presidente da Republica, dr. Pedro Montt, apreciar a circular que o sr. Agustin Edwards, ministro das Relações Exteriores, preparou para ser enviada ás legações chilenas na America, explicando os motivos que obrigaram o governo chileno a expulsar de Tacna os parochos peruanos.

SANTIAGO, 21 — *El Diario Ilustrado* publica hoje um violentissimo artigo contra a Republica Argentina, a proposito da attitude desta em face do conflicto entre o Chile e o Perú' sobre as provincias de Tacna e Arica.

Diz esse jornal que é inadmissivel a falada intervenção dos Estados Unidos e da Argentina, junto ao governo chileno, para que este resolva pacificamente, e com urgencia, esse conflicto.

O Chile não precisa de conselhos, nem está disposto a acceitar imposições de outro qualquer paiz nas suas questões internas ou externas.

O governo chileno, nessa, como em todas as outras questões internacionaes, sempre tem procedido correctamente, e a sua diplomacia póde mesmo dar, nesse sentido, lições a alguns dos outros paizes desta parte do continente.

A respeito de Tacna e Arica, o governo chileno tem feito ao Perú' todas as concessões possiveis para a realização do plebiscito exigido pelo tratado de Ancon; mas o Perú' não só se tem recusado terminantemente a acceitar taes propostas, como ainda tem aggravado o conflicto com a sua attitude provocadora e com os seus frequentes protestos sobre todas as medidas que o governo chileno toma nas provincias em questão.

Referindo-se em seguida aos protestos de amizade que a Republica Argentina não cessa de fazer ao Chile, a proposito de tudo, diz *El Diario Ilustrado* que isso não passa de uma grande mystificação, que, talvez muito breve, ficará plenamente esclarecida.

Accrescenta que ha poucos dias recebeu de Buenos Aires uma carta, de uma alta personalidade chilena, ali de passagem, na qual se protesta contra essa mesma amizade argentina.

Nos proprios centros officiaes argentinos, onde era mistér que houvesse discreção, não se esconde a aversão pelo Chile.

Os jornaes argentinos, principalmente nestes ultimos tempos, referem-se sempre ao Chile em termos que evidenciam o odio que lavra em todas as camadas sociaes argentinas contra os chilenos.

Ora, em vista de todos estes factos, o melhor é a Republica Argentina collocar-se de vez ao lado do Perú' contra o Chile, pondo termo a essas ameaças disfarçadas em protestos de cordialidade e em intervenções amigaveis.

SANTIAGO, 21 — Todos os jornaes applaudem a attitude assumida pelo governo no conflicto com o Perú' a respeito de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 21 — *El Dia* desmente categoricamente a noticia que circula aqui, ha uns dias a esta parte, de que a Republica Argentina esteja disposta a intervir junto ao governo chileno para que este resolva quanto antes a questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 21 —O ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards, declarou que tem seguras esperanças em que a questão de Tacna e Arica ficará resolvida antes das festas comemorativas do centenario da independencia chilena, em setembro proximo.

SANTIAGO, 21 — O encarregado de negocios do Perú' esteve agora, á tarde, no Ministerio das Relações Exteriores, tendo entregado ao sr. Agustin Edwards a nota do seu governo protestando contra a expulsão dos parochos peruanos da provincia de Tacna.

Ainda não são conhecidos nenhuns pormenores dessa nota.

Perú

O sr. Prado y Urgateche entra em convalescença. — Em Callão. — Visita do ministro da Marinha. — O dr. Prado melhorou. — Boatos insistentes.

LIMA, 21 — Entrou em convalescença o dr. Prado y Ugarteche, presidente do conselho de ministros e ministro do Interior.

LIMA, 21 — O general Pedro Muniz, ministro da Guerra e da Marinha, que foi hontem a Callão, afim de observar o estado em que se encontram os navios de guerra, já regressou, declarando-se muito satisfeito pela boa ordem e conservação das unidades da armada.

LIMA, 21 — O dr. Prado y Ugarteche, presidente do conselho de ministros e ministro do Interior, melhorou consideravelmente de hontem para hoje, não inspirando mais cuidados o seu estado de saude. Entretanto, os medicos são de opinião que esse estadista vá passar uns dias em Callão, afim de convalescer.

Na ausencia do sr. Ugarteche, ficará substituindo-o o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras.

LIMA, 21 — Circulam novamente insistentes boatos, em diversos centros politicos, da proxima renuncia do presidente da Republica, sr. Leyguia, que está muito descontente, ao que se diz, com a politica interna e ainda por motivo das questões internacionaes em que está envolvido o Perú.

Argentina

Em Chubut — Recepção ao sr. Alcorta — Os acontecimentos de Tucuman — A grève dos trabalhadores do porto — Regresso do sr. Alcorta — Um telegramma de La Nacion.

BUENOS AIRES, 21 — Telegrapham de Chubut que o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, teve ali uma recepção muito cordial.

BUENOS AIRES, 21 — *La Nacion* publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro informando que o marechal Hermes da Fonseca partirá para a Europa, em viagem de recreio.

BUENOS AIRES, 21 — Os jornaes da manhã publicam longos pormenores dos acontecimentos desenrolados em Tucuman, onde se formaram duas assembléas legislativas, sendo uma composta de correligionarios do governador e outras de opposicionistas recentemente eleitos.

BUENOS AIRES, 21 — Continúa a grève dos trabalhadores do porto.

Os serviços estão quasi totalmente paralysados.

Nos serviços de carga e descarga estão trabalhando, machinistas e foguistas da armada.

BUENOS AIRES, 21 — Está noticiado que o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, regressará a esta capital antes de se reunir novamente a Suprema Côrte de Justiça, que está convocada para dar posse ao dr. Benito Villanueva, presidente do Senado, e que pediu para prestar juramento afim de assumir aquelle cargo em sua ausencia.

BUENOS AIRES, 21 — *La Nacion* publica um telegramma do seu correspondente do Rio, informando que os excursionistas norte-americanos, que ahi se encontram a bordo do "Blucher", mostram-se encantados com a recepção que lhes tem sido feita em toda a parte e com as bellezas naturaes dessa capital.

Um telegramma de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 21 — O correspondente de *La Prensa* em Montevidéo telegraphou ao seu jornal informando que, segundo informações seguras que obteve em centros officiaes, sabe-se que o barão do Rio Branco escreveu uma carta ao dr. Claudio Williman, presidente da Republica do Uruguay, felicitando-o pela attitude energica que manteve contra a intervenção da Republica Argentina no ultimo movimento revolucionario uruguayo, e communicando-lhe que muito breve o Congresso brasileiro approvaria o tratado sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

Teria ainda o barão do Rio Branco demonstrado, na sua carta, a necessidade que havia do Brasil e do Uruguay operarem conjuntamente para depôr o actual governo do Paraguay, favorecendo o partido *colorado* a retomar o governo daquella republica, visto que esse partido era amigo dos dois paizes.

Em resposta a esta carta — diz o telegramma da *Prensa*, a que me venho referindo, — o presidente Williman escreveu ao barão do Rio Branco dizendo-lhe que, apezar das grandes satisfações dadas pela Republica Argentina sobre a participação de diversas autoridades no ultimo movimento revolucionario, satisfações que foram até á demissão de um dos ministros implicados no caso, elle, Williman, estava no firme proposito de não acceitar o convite do governo argentino para comparecer ás festas commemorativas do centenario, em maio proximo.

Nota da A. A. — Podemos affirmar que a noticia publicada na *Prensa*, de Buenos Aires, de uma carta do barão do Rio Branco ao presidente Williman, felicitando-o pela sua attitude energica contra a Argentina, e a de uma carta do mesmo presidente em resposta, são de pura invenção. O barão do Rio Branco não escreveu carta alguma ao presidente Williman nem recebeu delle resposta alguma. Noticias tão tolas como essa, — disse-nos s. ex. — não precisa que se perca tempo em desmentil-as.

BUENOS AIRES, 21 — O dr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica, é esperado nesta capital, á meia noite, de hoje, vindo em trem expresso desde Bahia Blanca.

O regresso inesperado do dr. Figueiroa Alcorta, que se achava em excursão pelo sul do paiz, é para evitar que o dr Benito Villanueva, presidente do Senado, assuma o poder, como pediu á Suprema Côrte de Justiça, allegando que o sr. Alcorta se ausentou desta capital sem deixar o seu substituto legal.

Estes factos estão sendo commentadissimos em todos os centros politicos. Espera-se ainda outros acontecimentos de importancia, na politica interna.

BUENOS AIRES, 21 — O ministro do Brasil, dr. Domicio da Gama, visitou hoje os ministros da Guerra e do Exterior, general Racedo e sr. Galvez, aos quaes apresentou os seus cumprimentos, por terem tomado posse dos seus cargos.

BUENOS AIRES, 21 — O sr. Carlos Sharril, ministro dos Estados Unidos nesta capital, teve de tarde, demorada conferencia com o sr. la Plaza, ministro das Relações Exteriores, a respeito de diversos assumptos internacionaes sul-americanos.

BUENOS AIRES, 21 — Sabe-se aqui, por noticias officiaes, recebidas de Santiago, que o governo peruano ordenou ao encarregado de negocios no Chile, que se retire immediatamente daquella capital, entregando o archivo da legação ao consul geral.

Acredita-se que o encarregado de negocios chilenos, em Lima, receberá ordem de regressar ao seu paiz.

Uruguay

O general Vasquez — Regresso de Punta del Este — Ornamentação da legação Argentina

MONTEVIDEO, 21—Regressou de Punta del Este o general Vasquez, ministro da Guerra, que foi a Maldonado preparar a recepção do presidente da Republica, sr. Claudio Willeman.

MONTEVIDE'O, 21 — Principiaram os trabalhos de ornamentação da legação argentina, para o banquete e baile que o dr. Saenz Peña, ali, offerecerá ao presidente da Republica e altas autoridades civis e militares, no dia 31 do corrente, em retribuição ás manifestações de sympathia á Republica Argentina, aqui realizadas, por occasião da assignatura do tratado sobre o condominio das aguas do estuario do Prata.

MONTEVIDE'O, 21 — O dr. Rodriguez Larreta, entrevistado por *El Siglo*, declarou que, pelas informações que tem, póde affirmar que as duas facções do partido nacionalista, a radical e a conservadora, não chegarão a accordo a respeito das proximas eleições. Diz que os radicaes estão no firme proposito de absterem-se do pleito, emquanto os conservadores já iniciaram a propaganda dos seus candidatos.

MONTEVIDE'O, 21 — Em diversos centros militares dizia-se hoje que as vinte e quatro metralhadoras, recentemente adquiridas pelo governo á fabricas Hadsen, para o Exercito, tendo sido sujeitas a experiencias officiaes, não deram o menor resultado Accrescentava-se que o governo está resolvido, em vista disso, a devolvel-as aos fabricantes

Paraguay

El Diario e o emprestimo de um milhão — O dr Cook no Paraguay?

ASSUMPÇÃO, 21 — Informa *El Diario* que o emprestimo de um milhão esterlino, recentemente contratado em Londres, pelo deputado Eusebio Ayala, foi feito em muito boas condições para o Thesouro Nacional.

ASSUMPÇÃO, 21 — *El Diario* volta a affirmar que o explorador norte-americano dr Frederico Cook, se encontra hospedado no Imperial Hotel, desta capital, tendo trocado o nome, para não ser reconhecido

Agencia Americana

Portugal

O vapor Jerome — A Camara Municipal e o Tribunal Administrativo — Convalescença da rainha Maria Pia.

LISBOA, 21 — Aos passageiros do vapor *Jerome*, a cujo bordo se havia dado um caso de molestia suspeita durante a travessia do Pará a esta capital, foi dada livre pratica, depois de submettidos a rigorosa inspecção sanitaria.

LISBOA, 21 — A Camara Municipal de Lisboa recorreu para o Tribunal Administrativo do accórdão da Auditoria Administrativa que autorizou o governo a mandar illuminar por sua conta a fachada da Camara, no dia do juramento do principe dom Affonso.

LISBOA, 21 — A rainha d. Maria Pia entrou em convalescença.

Hoje sua majestade deu um pequeno passeio de carruagem pelos arredores de palacio.

Hespanha

Offerta de um club de regatas — Conferencia com o rei — A missão hespanhola.

S. SEBASTIÃO, 21 — O Club de Regatas desta cidade presenteou o Club de Buenos Aires com uma riquissima taça de ouro e prata para que constitua um dos premios aos vencedores das regatas que se realizarão naquella cidade, por occasião das festas do centenario.

MADRID, 21 — O sr. Perez Caballero terá amanhã uma longa conferencia com o rei Affonso XIII, a proposito da sua viagem á Republica Argentina, onde vae representar sua majestade nas festas do centenario.

BARCELONA, 21 — O transatlantico que conduzirá a Buenos Aires a missão hespanhola deve saír deste porto no dia 5 de maio proximo futuro.

A bordo do mesmo navio irá a infanta Isabel, que representará nas festas de Buenos Aires a rainha Victoria, da Hespanha.

Antes de entrar no Prata, sua alteza deverá passar do transatlantico para bordo do cruzador-couraçado *Imperador Carlos V*.

O general Julio Roca

BARCELONA, 21 — A bordo do vapor italiano "Principe d'Udine", chegou hoje a esta cidade o general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina.

Logo que o vapor fundeou, foram a bordo cumprimental-o as autoridades locaes, uma delegação da Camara de Commercio e o consul argentino.

Depois dos cumprimentos de boas vindas, o general Roca desembarcou e percorreu os principaes pontos da cidade, em companhia das autoridades.

A's 8 horas da noite, o presidente da Camara de Commercio offereceu-lhe um banquete, e ás 10 horas regressou para bordo do vapor, que immediatamente levantou ferro, seguindo para Genova.

O general Roca demorar-se-á nessa cidade algumas horas, indo dali directamente a Roma.

França

Condições do emprestimo de Marrocos — No Senado — O rei Eduardo — O rei da Suecia

PARIS, 21 — No Ministerio das Relações Exteriores foram assignadas hoje pelo sr. Stephen Pichon, e pelos delegados do sultão de Marrocos, as condições do emprestimo que o Maghzen vae lançar nas praças francezas.

PARIS, 21 — O Senado votou, na sessão de hoje, varios artigos do projecto da reforma das tarifas alfandegarias.

BIARRITZ, 21 — O rei Eduardo, da Inglaterra, saiu hoje a passeio, depois de uma semana de doença.

MENTON, 21 — O rei da Suecia foi hoje a Monte Carlo, de onde regressará amanhã Sua majestaed pretende demorar-se algumas semanas em Cap-Martin.

Inglaterra

Novas eleições — Previsões dos ministros da Guerra e do Commercio — Grève geral dos mineiros — O sr. Herbert Asquith — Uma declaração — Na Camara dos Lords.

LONDRES, 21 — Os srs. Winston Churchill e R. B. Haldane, respectivamente, ministros do Commercio e da Guerra, pronunciaram hoje dois discursos sobre a politica interna do gabinete, fazendo prever que proximamente se realizarão novas eleições.

CARDIFF, 21 — Não deu resultado algum a conferencia realizada entre os mineiros e patrões, sendo provavel a grève geral.

LONDRES, 21 — Respondendo hoje, na Camara dos Communs, a uma interpellação, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Herbert Asquith, declarou que não tinham o menor fundamento os boatos correntes de que a Inglaterra e a França haviam celebrado uma convenção militar e naval, para os dois paizes guardarem a sua soberania no mar Mediterraneo.

Depois desta declaração, que causou excellente effeito, o chefe do governo annunciou que apresentará amanhã uma ordem do dia referente aos lords, mas os debates sómente começarão no dia 29.

O primeiro ministro terminou declarando esperar que o orçamento será votado antes das férias.

LONDRES, 21 — O ministro das Finanças, sr. Lloyd George, disse hoje, na Camara dos Communs, que, logo depois da approvação das ordens do dia referentes ao veto dos lords, o governo apresentará as suas previsões financeiras para o exercicio proximo futuro.

LONDRES, 21 — Foram apresentadas, á ultima hora, na Camara dos Communs, as ordens do dia relativas á Camara dos Lords.

As propostas nella contidas são: tirar aos lords o poder de rejeitar ou emendar qualquer projecto financeiro; limitar os poderes dos lords no que concerne a outros projectos; transformar em leis estes projectos, mediante simples approvação real, depois de preenchidas certas condições, e, finalmente, limitar a cinco annos a duração de cada legislatura.

LONDRES, 21 — A Camara dos Lords approvou hoje as duas primeiras propostas apresentadas por lord Rosebery na sessão do dia 9 do corrente, referentes á reforma da Camara dos Lords.

A discussão da terceira proposta, relativa á hereditariedade dos lords, ficou adiada para amanhã.

O conde de Crewe, ministro da Justiça, tambem tomou parte nos debates e declarou que o governo não se oppunha á approvação das propostas de lord Rosebery.

Allemanha

O dr. Waluthausen e o imperador Guilherme

BERLIM, 21 — O dr. de Waluthausen, ex-ministro da Allemanha em Buenos Aires, entregou hoje ao imperador Guilherme a quantia de duzentos mil marcos para serem applicados em beneficio das instituições allemãs de educação e beneficencia e principalmente da sescolas allemãs na Republica Argentina, Uruguay e Paraguay.

Russia

O sr. Noutckoff, presidente da Duma

PETERSBURGO, 21 — Foi hoje eleito presidente da Duma Nacional, o sr. Noutckoff, do partido outubrista.

Austria-Hungria

Na sessão da Camara Baixa. — Tumultos no Parlamento. — O tratado de approximação entre a Austria e a Russia.

BUDAPEST, 21 — Na sessão de hoje da Camara Baixa, foi lido o decreto real, dissolvendo o Parlamento hungaro. Ao terminar a leitura do decreto, deram-se muitas scenas tumultuosas, que degeneraram em aggressões pessoaes. Os membros da opposição protestaram vehementemente contra a dissolução e no auge da exaltação arremessaram livros e tinteiros á cabeça dos ministros. Ficaram feridos o presidente do conselho e o ministro da Agricultura.

VIENNA, 21 — Um communicado officioso hoje publicado insiste em declarar que o tratado de approximação entre a Austria e a Russia não significa mais do que o reatamento das relações diplomaticas normaes, que se acham um pouco frias, desde a annexação da Bosnia-Herzegovina ao territorio do imperio. Nesse communicado, o governo felicita-se pelo esplendido resultado das negociações e declara que não fará, sobre o assumpto, a menor communicação ás potencias.

BUDAPEST, 21 — Esta noite houve grandes manifestações populares a favor do suffragio universal. Os manifestantes percorreram as ruas da cidade, queimando fogos de artificio, e tentaram dirigir-se para as immediações do Parlamento, quando a policia lhes surgiu pela frente, carregando sobre elles e obrigando-os a dispersar. Houve alguns feridos e foram effectuadas muitas prisões.

Italia

Pedido de demissão collectiva do gabinete — A resposta de sua majestade — Chegada do chanceller allemão — O estado da duqueza Elizabette — Morte do senador Luzzi — O deputado republicano Barzilai

ROMA, 21 — O presidente do conselho de ministros, barão Sideny Sonnino pediu, esta tarde, ao rei, a demissão collectiva do gabinete.

ROMA, 21 — O presidente do conselho de ministros annunciou hoje, na Camara dos Deputados, que havia pedido ao rei a demissão collectiva do gabinete e que sua majestade lhe respondera que mais tarde resolveria a respeto

ROMA, 21 — Acaba de chegar a esta capital, o dr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio allemão. Foi recebido pelo sr. Discalea, representando o governo e pelo embaixador da Allemanha, sr. de Jagow.

ROMA, 21 — Continua inalterado o estado de saude da duqueza Elisabette, de Genova.

ROMA, 21 — Causou viva estranheza a demissão do gabinete ministerial Nos corredores da Camara, attribue-se a quéda do barão Sonnino a varios motivos, entre os quaes, a rejeição da urgencia para discussão do projecto do ministro da Marinha, concernente á marinha mercante.

ROMA, 21 —Falleceu o senador Giovanni Ferro Luzzi.

ROMA, 21 — O deputado republicano Barzilai, lastimou que o governo, que já assumira o poder sem o voto da Camara, o deixasse da mesma maneira. As palavras do orador provocaram alguns protestos da extrema-esquerda, e calorosos applausos dos outros grupos.

Depois da breve allocução do deputado republicano, a Camara adiou os seus trabalhos *sine die*.

O Senado tambem encerrou os trabalhos por, tempo indeterminado, depois do presidente do conselho haver communicado que pedira demissão collectiva do gabinete.

Turquia

A visita dos soberanos da Bulgaria. — Artigos congratulatorios. — Os soberanos da Bulgaria chegam a Constantinopla.

CONSTANTINOPLA, 21 — Os jornaes manifestam grande regosijo pela visita dos soberanos da Bulgaria, considerando-a um acontecimento muito importante, que terá como consequencia immediata a inauguração de uma nova era de amizade leal entre a Turquia e a Bulgaria, tão necessaria á manutenção da paz nos Balkans.

CONSTANTINOPLA, 21—Chegaram os soberanos da Bulgaria. No cáes de desembarque os regios visitantes foram recebidos pelo sultão, membros do governo, corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares. A enorme multidão que se apinhava no cáes e nas ruas da passagem do cortejo, acclamou os soberanos com grande enthusiasmo. A cidade está illuminada e as principaes ruas da cidade embandeiradas e enfeitadas de flores.

Servia

O casamento do principe real. — Desmentido

BELGRADO, 21 — Um communicado official desmente a noticia do casamento do principe real da Servia com uma das filhas do ex-sultão da Turquia, Abdul-Hamid.

Marrocos

A guerra santa. — Sua prégação

FEZ, 21 — Soube-se hoje, nesta cidade, que no dia 17 do corrente se concentravam, a meio caminho de Rabat, algumas tribus onde se prégava a guerra santa.

Japão

Grande incendio

YOKOHAMA, 21 — Um grande incendio destruiu cincoenta casas e deixou sem abrigo tres mil pessoas.

Agencia Havas

ESMOLAS

De d. Ernestina de Almeida Villarinho, recebemos a quantia de 10$000, para ser distribuida hoje, a cinco dos nossos pobres mais necessitados, em intenção do trigesimo dia do passamento de sua sobrinha Elisa Clara de Almeida Carneiro.

—Recebemos 10$000, de d. Amalia de Macedo Pimentel, em intenção da alma de seu marido, para dividirmos em esmolas de 2$ pelas pobres viuvas Vasco, Honorina, Luiza, capitão Pinto, Maria Silveira e Amancia.

—De caridoso anonymo recebemos 5$000, para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

—Para os pobres abaixo, recebemos 12$000, para dividirmos em esmolas de 1$000.

Angela Recarolo, Maria Francisca, Anna do Amaral, João cego e mudo, Maria Silveira, Honorina, Amancia, viuva Vasco, Julia, capitão Pinto, entrevada da rua Senhor de Mattosinhos e Rosa.

Bispo de Alagoas

D. ANTONIO BRANDÃO

Por alma deste virtuoso prelado, ultimamente fallecido em Maceió, a directoria do Centro Alagoano manda rezar hoje 22 do corrente, terça-feira, ás 9 horas do dia, na egreja de São Francisco de Paula, missas de 7° dia, sendo celebrantes os reverendissimos senhores monsenhor Pires Amorim, Vigario Geral, conego Isauro Medeiros, e padre Populo Callaça.

O Centro convida á assistirem ás cerimonias todos os socios, conterraneos e admiradores do saudoso bispo.

Ao telegraphista de 2ª classe da Repartição dos Telegraphos, Aurelio Caetano de Araujo, foram concedidos pelo ministro da Viação tres mezes de licença.

Geenral Caetano de Faria

Foi, hontem, alvo das mais captivantes provas de apreço e alta estima o general José Caetano de Faria, inspector da 9ª região.

Ao chegar em sua repartição, foi o governador da guarnição desta cidade sorprehendido por uma tocante e affectuosa manifestação dos officiaes de seu estado-maior, que lhe offereceram um serviço de electroplata para chá e café, usando da palavra o coronel Caetano Manoel de Faria e Albuquerque.

O general Caetano de Faria, agradeceu os votos de felicidade que lhes fizeram os seus auxiliares, e fez elogios a todos, lembrando tambem os nomes do coronel Muller de Campos, capitão Antonio de Paiva e outros officiaes.

Depois, s. ex. recebeu a officialidade dos corpos desta guarnição, Corpo de Bombeiros, collegios equiparados, Gymnasio Nacional, Pio Americano e Lyceu de Artes e Officios.

Ao serem apresentados, pelo aspirante Philemon Moreira Lima, os alumnos do Lyceu, o general Faria felicitou-o, pelo modo correcto com que sempre se apresentam em formatura esses guapos rapazes, demonstrando assim grande interesse pela instrucção.

Foram muitos os officiaes que felicitaram s. ex. Entre elles notámos o marechal Hermes, generaes Modestino Martins, Marciano de Magalhães e Ricardo Fernandes; dr. Serzedello Corrêa, major Jonathas Barreto, coronel dr. Ismael da Rocha, tenente Alfredo Dantas, dr. Amarilho Vasconcellos, coronel Luiz Cardoso Fontoura e outros.

A nota tocante foi a dos amanuenses da 9ª inspecção, tendo á frente o amanuense Alberto Gouvêa de Almeida, que, depois de um bello improviso, offereceu, em nome dos seus collegas, um delicado mimo ao general Faria.

S. ex., com palavras meigas, demonstrou o papel do sargento no exercito, e terminou declarando que agradecia aquella prova de estima de seu auxiliares, por vêr, em cada um delles, a maior boa vontade e esforço pelo trabalho e obediencia a seus chefes.

—E' digno dos maiores louvores, o capitão Florindo Ramos, que tomou a si a incumbencia da ornamentação da residencia do general Faria, auxiliado pelo aspirante Philemon e os amanuenses da região.

—O general Menna Barreto, achando-se enfermo, fez-se representar pelos officiaes de seu quartel-general, major Alexandre Vieira Leal, Capitão João de Deus Menna Barreto e tenentes Pedro Menna Barreto e Pedro Cordolino.

—Dentre as pessoas presentes, notámos: os senadores Lauro Sodré e Lauro Muller; deputados Eduardo Socrates, Cotegipe Milanez e Soares dos Santos; coronel Lino de Oliveira Ramos, marechal Cardoso Junior, representado pelo tenente Julio Calheiros Bandeira de Mello; coronel Almada, segundos-tenentes Rego Monteiro e Cezar Barroso, ajudantes de ordens do ministro da Guerra; capitães Hildebrando Bonoso, Francisco de Sá e Amorim Bezerra; majores Affonso Grey, Caetano de Albuquerque; coroneis Percilio da Fonseca, Bello Brandão, Menezes Drummond, Ilha Moreira; drs. Moraes Jardim, Avila Pires e José Cavalcanti Bezerra, tenentes Silvino Moreira Lima, Duffray, João da Cruz e muitos outros officiaes e civis.

—Durante os cumprimentos tocaram as bandas de musica do 52° de caçadores e do 1° regimento de infanteria.

—Durante o dia recebeu s. ex. innumeros telegrammas e cartas de felicitações.

O coronel Pedro Pinheiro Bittencourt, commandante do 1° regimento de cavallaria, fez inaugurar, no quartel daquelle regimento, o retrato do general Caetano de Faria, como homenagem aos serviços prestados pelo anniversariante, quando commandante daquella unidade.

Em sua residencia recebeu o general Faria as familias e pessoas de sua amisade, offerecendo-lhes animada *soirée*.

Os espiões inoffensivos:

Ora os espiões inoffensivos. Que vem a ser esta historia? perguntarão os leitores.

Pois, com as grandes reformas por que passou a nossa cidade, com as grandes innovações e restaurações dos fortes e fortalezas que tornam inexpugnaveis as costas do nosso paiz, no caso de uma possivel invasão estrangeira, assistimos ante-hontem, um claro domingo, banhado de sol, a uma extraordinaria providencia tomada por um guarda zeloso de suas patrioticas funcções.

Copacabana, a linda e encantadora praia, salpicada de palacetes e de conchas brilhantes e pollidas, pelas areias, tem no seu termo, uma grande elevação de terreno, onde a fé dos seus moradores, conseguiu collocar um pequeno templo, uma egrejinha, pharol das almas dos moradores do logar, pharól dos transatlanticos que demandam o Sul.

Ali, naquella egreja solitaria, esquecida no meio das rochas, dominando o horizonte vastissimo que se estende a perder de vista, os fieis, iam levar as suas offerendas, as suas promessas e orações fervorosas. Não é um velho templo, mas, no seu periodo de existencia, tem recebido já um numero incalculavel de visitantes e devotos.

O ministerio da guerra resolveu fazer um forte mesmo na elevação onde está a egrejinha, e dahi o assentamento de trilhos Decouville, vagonetes, picaretas, pedras que estrondam com a dynamite, martellados, bramir de cascalhos continuos, ininterruptos, da manhã á noite.

O forte já começa a denunciar as suas linhas principaes.

Aqui, um vacuo que não é enchido de pedra, uma cousa—matta com certeza; ali um montão de pedra ligado a cimentos já vae apparecendo a futura fortaleza, que por precaução, está toda cercada... de arame farpado.

Domingo, dia dos passeios, dos convescotes, um casal estrangeiro foi passear a Copacabana. Subiram a ladeira que vae ter á egrejinha e encontraram o caminho desimpedido. Sacudiram os sapatos cheios de areia e sentaram sobre umas pedras.

Depois o estrangeiro tirou do bolso a sua Kodak, apontou para a esposa e pegou o instantaneo. Mas, com surpresa, tambem um estranho, fardado, pegava em seu braço e dizia:

— O cavalheiro está preso, é um espião. Isto aqui ainda não é uma praça de guerra, mas é quasi... Queira ter a bondade de commigo dar um pulo, ao posto policial, para prestar declarações. Com certeza isto é para a Argentina! O senhor é um espião, mas, a chapa não ha de levar, porque, ainda ha guardas nas nossas fortalezas.

E o francez, acompanhado de sua esposa, teve que perder o seu passeio e ir até a delegacia, onde o commissario, vendo logo o excesso de zelo do guarda, mandou em paz os forasteiros.

O tenente-coronel Rondon enviou ao ministro da Agricultura o seguinte telegrama:

"Recebi vosso officio de 15|3, em resposta á minha carta de 10.

A honra que me concedeis, commettendo-me a delicada missão de dirigir o serviço de protecção aos nossos indigenas, sobreleva em confiança aos reaes merecimentos que possam ter os pequenos serviços que tenho prestado á nossa carissima patria.

Será, pois, motivo para mais me esforçar pelo seu melhoramento continuo, afim de melhor servir á familia, á patria e á humanidade.

Saúdo-vos respeitosamente."

O dr. Amandio Sobral, auxiliar technico do Ministerio da Agricultura, está organizando uma exposição escripta, minuciosa, sobre o ensino agricola federal na Republica.

A referida exposição será, dentro em pouco, entregue ao ministro da Agricultura.

Foram approvadas pelo ministro da Viação as instrucções para transmissão de telegrammas por conta dos governos estaduaes e liquidação das taxas devidas, de conformidade com o paragrapho 3° do art. 1° da lei n. 391, de 7 de outubro de 1906.

O ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 21 — Tenho a honra de informar a v. ex., em resposta ao telegramma de 20 de fevereiro, que todas as exposições agro-pecuarias que em Bagé, Jaguarão e Uruguayana, e outras que se realizam annualmente neste Estado, e que tanto têm concorrido para o desenvolvimento das industrias agricola e pastoril, quer promovidas pelos governos municipaes, quer pelas sociedades particulares agricolas e pastoris, obedecem ao mesmo plano, programma e regulamento das exposições estaduaes officiaes, de que já, em tempo, remetti a v. ex. varios exemplares, aproveitando a occasião para remetter outros.

Saudações muito cordiaes. — *Carlos Barbosa.*"

O ministro do Interior vae admittir como alumno gratuito, na Escola Livre de Odontologia, José Alves de Souza.

O conselho administrativo do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro conferiu, em sua reunião de 12 do corrente, titulos de membros benemeritos aos srs. Guilherme Candido Pinheiro, Manoel Lopes Carvalho, Augusto Antunes Garcia, dr. Julio Furtado e coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, pelos relevantes serviços prestados a essa humanitaria instituição.

Seguiu, no dia 19 do corrente, para a villa de Guimarães o chefe do districto telegraphico do Maranhão, afim de encetar os trabalhos da construcção da linha telegraphica que, partindo de um ponto conveniente do ramal de Pinheiro a Cururupú, vá ter áquella villa.

Na mesma data foi inaugurada a estação telegraphica de Simplicio Machado, no Estado do Piauhy, no ramal de Oeiras a S. João do Piauhy.

A "Egualdade", sociedade beneficente, que garante 30 contos de réis aos herdeiros ou beneficiarios dos socios fallecidos, requereu ao governo autorização para funccionar em toda a Republica, a approvação dos seus estatutos e a fiscalização por parte da Inspectoria de Seguros.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Santos Maia, nosso collega de imprensa, fez annos hontem. Por esse motivo teve a sua alegre *garçonière* repleta de amigos. Fez-se musica e palestrou-se até á madrugada.

Santos Maia recebeu além dos abraços de seus innumeros amigos e admiradores, grande numero de cartões, cartas, telegrammas, felicitando-o por essa tão festiva data.

——— Completa hoje mais um anno de existencia d. Dolores Soares Villa Verde, esposa do sr. Mario da Cunha Villa Verde.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Valentim da Costa, funccionario do Arsenal de Guerra.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Sebastião Teixeira, proprietario do conhecido *Café Cascata*, preparando-lhe os seus amigos e freguezes significativa manifestação de apreço.

——— Faz annos hoje o dr. Emygdio Alves Guimarães Cota, advogado do nosso fôro.

——— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a galante e meiga Odila, filhinha do sr. Henrique Guimarães Lagden, funccionario do Thesouro Federal.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Parte amanhã para a Europa, no *Asturias*, o sympathico e querido chefe da casa Mendes Campos & C., sr. Antonio Mendes Campos, que na nossa sociedade é muito justamente respeitado e estimado pelas suas finas qualidades.

——— Chegou hontem de Matto Grosso, pelo *Florianopolis*, o 1° tenente Pedro Reginaldo Teixeira e sua dignissima esposa.

Ao seu desembarque compareceu crescido numero de pessoas.

——— Segue amanhã a bordo do *Asturias*, o dr. Braulio de Castro Guidão, que vae em viagem de instrucção aos diversos paizes da velha Europa.

Ao joven advogado, os seus collegas de turma offereceram domingo findo, como despedida, um *pic-nic* na formosa ilha de Paquetá, tendo reinado grande alegria entre os convivas.

* * *

MISSAS

A directoria do Centro Alagoano faz celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia em suffragio da alma de d. Antonio Brandão, bispo de Alagoas, fallecido em Maceió no dia 15 deste mez.

* * *

FALLECIMENTOS

Realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Gracinda Corrêa, solteira, de 28 annos de edade.

O saimento terá logar ás 10 horas da manhã da rua Frei Caneca n. 42, ás 10 horas da manhã.

——— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o cadaver de Izidoro Olympio Nogueira, casado, de 45 annos de edade, fallecido no Hospital Nacional de Alienados, onde se achava em tratamento.

——— No Hospicio de Nossa Senhora da Saude falleceu o mecanico Rubens Telles de Menezes, solteiro, de 22 annos de edade.

O seu enterramento effectuou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

——— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Olivia, filha de Alipia José de Souza, 19 mezes, rua Bella de S. Luiz n. 41; Maria, filha de Manoel Dias Monteiro, 4 annos, largo do Rio Comprido n. 14; Francisco, filho do dr. Ivo José de Mello Souza, 8 mezes, rua de S. Luiz Gonzaga n. 66; João, filho de Manoel Ferreira Cardoso, 2 mezes, rua Figueira n. 47; João, filho de João Baptista de Paiva, 17 mezes, rua Consultorio n. 36; Maria Gloria, filha de Manoel Espinola Teixeira, 3 mezes e 10 dias, rua de S. Christovão n. 294; Leopoldina Ribeiro Chaves, 60 annos, solteira, rua Bella de S. João n. 297; Luiza Nicacia da Graça, 47 annos, casada, rua Prazeres n. 391; Eurico Silva, 23 annos, casado, rua de S. Valentim n. 24; Leodilha Sebastiana de Souza, 70 annos, viuva, rua Gonçalves n. 35; Rubens Telles de Menezes, 22 annos, solteiro, Hospicio da Saude; Antonio P. Marques, 75 annos, casado, rua do Castello n. 214; Deolinda Maria de Oliveira, 58 annos, viuva, Santa Casa; Ernestina da Silva Magalhães, 21 annos, casada, Santa Casa; Manoel Gomes, 55 annos, casado, ladeira Felippe Nery n. 17.

No cemiterio de S. João Baptista:

Izidoro Olympio Nogueira, 45 annos, casado, Hospicio de Alienados; Mario Telles, 15 annos, solteiro, idem; Luiz Joaquim da Silva, 15 annos, solteiro, rua Jardim Botanico n. 155; Antonio de Assumpção, 49 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Albano Gonçalves Barbosa, 45 annos, solteiro, idem.

SPORT

TURF

DIVERSAS

Ao que nos consta, o substituto do dr. Teixeira de Barros, na commissão de corridas do Prado Fluminense, será o sr. Mendes Campos.

—Deve partir depois de amanhã para São Paulo, em visita á sua familia, o sr. Olegario Kerth, conhecido *turfman*.

—O commendador Seabra dará, ainda este anno, os premios para os productos de dois annos, que figurarem na exposição do Jockey-Club e que sejam julgados pela commissão de chronistas sportivos e os premios aos dois jockeys que obtiverem maior numero de victorias.

—A Ecurie Paris, que actualmente possue 14 parelheiros, concorrerá a cinco pareos da primeira corrida.

—São esperados no dia 27 do fluente os potros de dois annos adquiridos em França pelos importadores Coutinho & Fonseca.

* * *

TIRO AO ALVO

SOCIEDADE INTERNACIONAL DO TIRO —Foi uma festa esplendida, a que este centro do sport do tiro realizou domingo ultimo, em seu *stand*, na Tijuca.

Os srs. Benevenuto de Araujo, Alvaro de Andrade, J. Fonseca e Rondano Rossenval, foram os heróes do certamen.

* * *

O TURFMAN—E' este o titulo de outro semanario sportivo, que surgirá a 2 de abril sob a direcção do sr. Mario Polo, com collaboração dos principaes *turfmen*.

A TRAGEDIA DE VENEZA

O CUMPLICE DA SEREIA

Os leitores já conhecem os dois principaes personagens da tragedia: a condessa Maria Tarnowska, a mulher fatal, e o conde Paulo Kamarowsky, o assassinado, o ultimo amante que pagou com a vida a loucura da sua paixão.

Devemos apresentar hoje o maior agente dos planos diabolicos de Maria Tarnowska e ao mesmo tempo mais uma das suas victimas, pois não ha duvida nenhuma de que tanto os amantes como os cumplices dessa creatura foram todos suas victimas.

Donato Dimitriewsky Prilukoff nasceu em Petersburgo, em 6 de maio de 1870. Formou-se em direito no anno de 1893, em Moscow, e no mesmo anno, no dia 16 de agosto, casou-se com Helena Alexandrowna Konkevic, da qual teve dois filhos: um homem e uma menina. No verão de 1904, a condessa Tarnowska pediu a um hospede dos seus paes, Nicolão Iskelktchef, o endereço de um advogado, a quem podésse confiar o patrocinio da causa do seu divorcio com Vassili Tarnowsky. Iskelktchef recommendou-lhe o advogado Prilukoff.

Embora as relações entre este e a condessa se limitassem, no começo, apenas aos negocios, Iskelktchef observou logo que havia entre elles um principio de *flirt*. Em janeiro ou fevereiro de 1905, essas relações tornavam-se intimas.

Está averiguado positivamente que a condessa Tarnowska obrigava Prilukoff a sustentar uma vida dispendiosa, com grave prejuizo dos seus interesses profissionaes.

Prilukoff affirmou ao juiz de instrucção que foi ella, a sereia encantadora, que, em dezembro de 1904, lhe enviou uma carta declarando-lhe o seu amor, e que continuou a perseguil-o depois com telegrammas e cartas, usando de todos os artificios para attrahil-o, que reparava que elle lutava com o seu intimo para deixal-a.

Tarnowska, interrogada, negou ter provocado, com uma carta, a pretensa relação de amor, e negou tambem que tivessem existido entre elles factos de certa intimidade. Contra a sua negativa estão, porém, os depoimentos das testemunhas, além das indiscreções da creada Perier, que, desmentindo a sua patrôa, declarou, da maneira mais explicita que o que via e ouvia não deixava nenhuma duvida acerca das relações dos dois amantes.

Deve-se ter presente que, em 1906, quando se divulgou em Moscow a noticia das relações illicitas existentes entre a condessa Tarnowska e o dr. Prilokoff, a esposa deste pediu e obteve do Consistorio o seu divorcio, tanto que contrain segundas nupcias. Antes da separação, Prilukoff quiz garantir o futuro dos filhos e fez, em 20 de fevereiro de 1905, um seguro de vida dotal na companhia "Equitable", pela importancia de 55.000 rublos, a favor da mulher e dos filhos, quantia exigivel quando se verificar o seu fallecimento.

Depois do divorcio, para o identico fim de garantir os filhos, em 4 de maio de 1906, Prilukoff transferiu a apolice do seguro a favor de sua cunhada Aprielewa Maria Alexandrowna, viuva sem filhos e tutora dos filhos do casal divorciado.

Quando Prilukoff tentou suicidar-se, o que se deu tres dias depois do divorcio, a condessa Tarnowska, que então residia em Kiew, foi a Moscow para impedir, com as suas meditadas attenções, que elle fosse para o campo, junto da sua familia; e, quando Prilukoff, chamado pelo affecto dos filhos, foi para o campo, ella seguiu-o, esperando-o durante quatro dias nas vizinhanças, até que o constrangeu a regressar com ella para Moscow, onde nunca mais o deixou livre.

Em meiado de junho de 1906 fizeram uma viagem ao exterior e, quando voltaram a Moscow, estabeleceram-se na mesma casa, fazendo vida commum, dia e noite.

Desde então todas as despesas, incluidos os divertimentos e as orgias, eram sustentadas por Prilukoff, que foi obrigado a recorrer a hypothecas e não cuidar, como devia, do seu escriptorio de advocacia. O seu amigo Pisaref emprestou-lhe 5.000 rublos; outro amigo, Keisser, deu-lhe 2.000 rublos, dos quaes 1.500 serviram para recuperar as joias da condessa, que elle empenhára em Kiew; e, porque as despesas augmentavam de modo alarmante, Prilukoff abandonou qualquer contabilidade: das hypothecas aos emprestimos, destes ao peculato e ao roubo, a passagem foi rapida.

De facto, resulta das actas do processo instructorio que, para cobrir as avultadas despesas produzidas pelo fausto insensato da condessa, não podendo bastar a Prilukoff as quantias conseguidas com as hypothecas, elle lançou mão dos depositos dos seus constituintes, apropriando-se de cerca de 80.000 rublos. Como a vida em Moscow se tornára impossivel, Tarnowska propoz a Prilukoff refugiarem-se ambos no exterior; antes, porém, no dia 31 de agosto de 1906, ella fez testamento, nomeando-o testamenteiro. Mas tinha anteriormente, no dia 7 de abril do mesmo anno, feito outro testamento, no qual nomeava pessoas differentes como testamenteiros. Pois bem, Prilukoff, não sem fundamento, affirma que a condessa Tarnowska o nomeou testamenteiro para afastar de si toda a suspeita de cumplicidade na appropriação do dinheiro dos seus constituintes por elle commettida, fingindo ella ignorar que, no acto da sua indicação para testamenteiro, se achava em condições taes, que lhe não permittiriam acceitar tal encargo de confiança. E esta supposição foi-lhe depois confirmada pela propria condessa Tarnowska.

Entretanto, nos ultimos tempos da sua residencia em Moscow, ella o havia incitado a apropriar-se de quanto dinheiro podésse; aconselhára-o a enviar as quantias roubadas para o exterior, á sua creada Perier, e, afim de escapar ás suspeitas de connivencia no facto criminoso que ella suggeria a Prilukoff, deixou Moscow alguns dias antes da fuga delle.

Antes de partir, para se garantir da promessa de Prilukoff, que a alcançaria, a condessa Tarnowska acompanhou-o em duas egrejas, onde lhe fez jurar, sobre imagens sagradas, que logo a seguiria. E ella tambem jurou que se mataria quando elle a abandonasse.

A fuga de Moscow foi o incentivo para a preparação do plano diabolico da condessa, que teve Prilukoff como agente urdido da rêde, na qual cairam, successivamente, as victimas já no seu cerebro designadas, isto é, Nicolão Naumow, o imberbe amante imbecil, do qual armou a mão, fazendo-o assassino, e Paulo Tamarowsky, que obcecado pelos instinctos depravados e pelo desejo de possuir só elle a mulher fatal, caiu victima da sêde de dinheiro da condessa Tarnowska.

INCENDIO

Caixeiro imprudente

O menor João, de 14 annos e de nacionalidade portugueza, a correr desesperadamente e a gritar que havia fogo no predio, saiu hontem, ás 8 horas da noite da casa commercial á rua Senador Eusebio ns. 146 e 148, desapparecendo em seguida.

Effectivamente, segundos depois as chammas violentamente irromperam, alarmando a vizinhança e os transeuntes, sendo providenciado immediatamente para que comparecesse o Corpo de Bombeiros.

Não se fez esperar a briosa corporação, tendo á frente o coronel Souza Aguiar, que, sem perda de tempo, deu principio aos arriscados trabalhos de salvamento e de extincção ao fogo.

Ao dono da casa, sr. Joaquim Antonio de Aguiar, não fôra possivel abafar o incendio, apezar de haver corrido ao local, onde principiára o sinistro, logo após os gritos do imprudente caixeiro.

O rapazola fôra ao quarto em que dormia tendo ás mãos uma vela.

A um canto do commodo havia depositada grande quantidade de estopa que, á approximação da luz, se inflammou, produzindo o desastre, que, felizmente, só occasionou prejuizos materiaes.

Hora e meia depois, apenas com a cumieira do predio n. 146 carbonizada, o serviço dos bombeiros estava terminado.

Detido para averiguações o sr. Joaquim Antonio de Aguiar declarou ser dono dos dois predios, construidos em frente á Companhia do Gaz, e só composto de lojas, onde é estabelecido desde 1891, sendo que o de n. 146, apenas servia para deposito de mercadorias.

Affirmou que só á imprudencia do menor João, seu caixeiro, ha pouco tempo, foi devido o accidente, que lhe deve ter dado prejuizo superior a 80:000$000.

Estabelecido com o negocio de ferragens, tintas, louças, de mais mercadorias proprias do negocio, apenas segurára o predio n. 146, em 8:000$; o de n. 148, em 10:000$, e os generos, em 42:000$, tudo na Companhia Previdente, sendo que o seu *stock* podia avaliar em mais de 150:000$000.

Prosperando no seu commercio, apenas tem letras á pagar na insignificante quantia de 5:500$, tendo o maior credito na nossa praça.

Os livros de escripturação foram todos salvos.

Soffreu prejuizos causados pela agua e pelo serviço dos bombeiros sobre o telhado o predio vizinho de n. 150, residencia da viuva d. Clara Salseiro de Menezes e sua familia.

O serviço de isolamento foi feito por 15 praças da Força Policial, sob o commando do alferes Alvaro Costa.

Ao local do sinistro compareceram o commissario Olympio Baptista da Silva e o escrivão dr. Anor Margarido da Silva, do 14° districto policial, onde foi iniciado o inquerito.

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje:

Curso de engenharia civil, (Reg. 1901)—Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2° anno (Hydraulica): Anthero de Castro Soares, Octavio Moreira Penna e Ismael Coelho de Souza.

Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2° anno (Portos de mar): Sergio Luis de Seixas Corrêa, Augusto Hor-Meyll Alvares, José Pinto Vasconcellos, Eduardo de Vasconcellos Pederneiras e Gastão de Carvalho.

A's 11 horas, realizar-se-ão as segundas partes das provas graphicas de desenho geometrico, para admissão de desenho do 1° e 2° annos, do curso de engenharia civil.

—O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Curso fundamental, (Reg. de 1901):—Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2° anno, (Topographia)—Approvados: com distincção João Guelberto Marques Porto, e Arthur Cesar de Andrade Junior; plenamente Abelardo Lima Cavalcanti, Ernani Bittencourt Cotrim, Arthur Greenhalgh, Hernani da Motta Mendes, Sabino Mangeon, Luciano Lobato Koeler, Dulcidio de Almeida Pereira, Edgard de Souza Chermont, Carlos da Fonseca, João Pereira Pinto Galvão, Reginaldo Marques Pardelho, Luiz Cordeiro, Edgard Werneck Furquim de Almeida e Renato Barroso.

Curso de engenharia civil, (Reg. de 1901):—exercicios praticos da 2ª cadeira do 2° anno (Portos de mar)—Approvados: com distincção Sergio Luis de Seixas Corrêa; plenamente Eduardo de Vasconcellos Pederneiras, Mario Camões Rodrigues de Souza, Augusto Hor-Meyll Alvares, José Pinto Maia de Vasconcellos, Gastão de Carvalho e Mathias Gonçalves de Almeida Roxo.

DIVERSAS

Tomaram hontem grão de engenheiro geographo, na Escola Polytechnica, os srs.: Eusebio Naylor e André Machado de Azevedo. Esses engenheiros vão trabalhar em commissões relativas ao "Saneamento do Rio de Janeiro.".

Assistiram á cerimonia os drs.: Ortiz Monteiro, Cancio Povoa, Otto de Alencar, Barbosa de Oliveira, Estanislau Bousquet, Timoteo da Costa, Mario Souza, Janot Pacheco, Herminio Silva e Mathias Roxo.

CENTRO DE ACADEMICOS

Esteve hontem reunida a directoria deste Centro, sendo tomadas diversas providencias de caracter urgente.

Foi assumpto principal da reunião a série de conferencias scientificas que a directoria espera iniciar em abril proximo e que serão feitas por illustres lentes das nossas Faculdades.

Consta que abrirá a série o dr. Bruno Lobo, distincto professor da Faculdade de Medicina.

Por estes dias, será entregue ao ministro da Agricultura a mensagem de congratulações pela orientação nova que s. ex. deu á catechese dos indios brazileiros.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Hoje serão chamados á prova escripta: os alumnos inscriptos:

1° anno—11 horas—2ª cadeira.
2° anno—2 horas—2ª cadeira.
3° anno—11 horas—2ª cadeira.
4° anno—2 horas—2ª cadeira.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza:

Hoje, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes de geographia, historia e logica: Dario de Cerqueira Ribeiro, Heraclides Cesar de Souza Araujo, Honorio dos Santos Pimentel Filho, e Henrique Xavier de Castro.

Exames de segunda época. Quarta-feira, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, effectuam-se as seguintes provas:

1° anno—Escriptos de portuguez e francez: 4° anno—Oraes de mathematica e portuguez.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

2° anno—Geographia: alumnos ns. 338, 742 e 852.
3° anno—Geographia: alumnos ns. 7, 379, 673 e 720.
4° anno—Geometria: alumnos ns. 398 e 692.
5° anno—Historia Natural: alumno n. 551.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Haverá, hoje, as seguintes provas escriptas:

1° anno—10 horas—Desenho.
2° anno—9 horas—Francez.
3° anno—9 horas—Chorographia.
4° anno—10 horas—Latim.
5° anno—1 hora—Mecanica.

A POLICIA

—Foram removidos os escrivães Arthur Guanabara, do 9° para o 4° districto e deste para aquelle, Fernando de Castro.

—Foram transferidos os delegados Edgard Guilherme Pahl, do 25° para o 23° e deste para aquelle, o dr. Almeida Rego.

Delegado de policia processado

Informação mentirosa

O juiz da 1ª vara criminal requisitou, ha dias, do delegado do 16° districto, informações acerca de Viriato Santos, em favor de quem lhe havia sido impetrada uma ordem de *habeas-corpus*, allegando-se estar o mesmo preso á ordem daquella autoridade, desde o dia 3 do corrente.

O delegado, dr. Eulalio Monteiro, informou já ter remettido o processo ao juiz da 11ª pretoria, pedindo a prisão preventiva do réo.

Dirigindo-se, em officio, áquelle pretor, recebeu o dr. Machado Guimarães resposta negativa, informando-lhe o dito magistrado não existir na sua pretoria processo algum contra Viriato dos Santos.

Deante deste desmentido, o juiz da 1ª vara criminal mandou extrahir cópia do officio do pretor, afim de ser remettida ao promotor publico, para que proceda criminalmente contra o delegado, por haver o mesmo faltado á verdade para embaraçar a acção da Justiça.

CHRONICA POLICIAL

TIRO CASUAL

Jonathas de Freitas, de 21 annos de edade, solteiro e guarda nocturno do 23° districto, quando, hontem, á noite, rondava o Rio das Pedras, mostrando o revólver a um companheiro, aconteceu este detonar, indo o projectil ferir-o no epigastro esquerdo.

Soccorrido pelo companheiro, Freitas foi trazido para o 23° districto e dahi removido para a estação Central de onde o transportaram para a Santa Casa.

Na delegacia ficou apurada a casualidade do facto.

NAVALHADAS

Não houve coisa que justificasse a aggressão de que foi victima, hontem, na rua dos Andradas n. 55 o sr. José Augusto Patricio.

O caso é que ali entrou Antonio da Costa Saraiva, que se muniu de uma navalha e com ella o feriu em 4 dedos da mão direita.

Dado o al mraoalp,ieMFWYK SHRDL

Dado o alarma, a policia acudiu, prendendo o aggressor em flagrante e fazendo medicar o ferido na Assistencia.

CAIU DA ESCADA

O negociante ambulante Orlindo Tolomey, italiano, de 18 annos, trepado em uma escada, collocava mercadorias sobre a pratelleira da casa n. 66 da rua do Costa, quando aconteceu cair.

Da quéda, resultou ficar o infeliz rapaz com a extremidade inferior do radius direito fracturada.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, o dr. Paula Rodrigues, collocou o necessario apparelho no braço quebrado.

PERIGOS DE... SUBIR A LADEIRA

O carregador Florindo Alves tomou, hontem, um respeitavel pileque, e depois pretendeu subir a ladeira... de João Homem.

Aconteceu o que quasi sempre acontece em casos identicos:—o Florindo foi de ventas ás pedras, ficando ferido na bossa parietal esquerda, e contundindo-se nas regiões frontal e superciliar.

O resultado foi ir parar no Posto Central de Assistencia, onde o enfermeiro Luiz Gabriel do Carmo lhe applicou os necessarios pontos e algumas gramrnas de ammonea.

Depois disso o Florindo, com mais felicidade, conseguiu subir a ladeira... do Felippe Nery, onde reside no n. 27.

QUEIMADO

Imprudentemente, o menino Emygdio Campi, de 4 annos, chegou um phosphoro acceso a uma porção de alcool, que se havia entornado.

As chammas envolveram a pobre creança, que recebeu queimaduras de 2° gráo, no ventre e nas coxas, e de 1° na mão direita.

A soccorrel-o, foi á rua do Bispo n. 137, o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, que prestou os curativos necessarios ao infeliz pequenino.

COM A COXA FRACTURADA

Na Casa da Moeda, hontem pela manhã, o operario Jorge Augusto do Amaral, de 15 annos, caindo na officina de machinas, fracturou o terço superior da coxa direita.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi lhe foi collocado o necessario apparelho provisorio, pelo dr. Lassance Cunha.

Após isso, foi o operario mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

QUE PATADA!

O carroceiro Joaquim de Araujo Costa, ao passar, hontem, pela praça 11 de Junho, recebeu tremenda patada de um dos burros, do que lhe resultou grave ferimento no grande artelho direito, com arrancamento da unha.

Depois de curar-se no Posto Central de Assistencia, foi para a sua residencia, á rua Barão de S. Felix n. 197.

NOTAS FALSAS

A policia do 25° districto prendeu hontem, na estação do Bangu', na occasião em que procurava saltar de um trem, perseguido por um individuo, o de nome Carlos Lopes da Rocha, portuguez, e residetne á rua Senador Dantas n. 124.

Este individuo é accusado de ter extorquido do seu perseguidor a quantia de 250$, sob promessas de dar-lhe grande partida de notas falsas de 5$000.

O dr. Edgard Pahl vae, de accordo com o delegado do 5° districto, dar uma rigorosa busca em sua residencia.

A MARTELLO

O carregador Joaquim Rodrigues entrou hontem, na praça do Mercado e quiz a viva força, carregar com um cesto de verduras, que viu á porta do estabelecimento de Antonio Alvaro Fernandes.

Como este não permittisse, o mesmo homem, armado de um martello, o aggrediu, ferindo-o na cabeça.

O estupido aggressor foi preso em flagrante e autoado no 5° districto.

SAMBA DE ARRELIA — COMMISSARIO DESACATADO — NO 23° DISTRICTO

Numa casa, conhecida pelo pittoresco alcunha de *Ninho do samba*, á rua Carlos Xavier em D. Clara, costumam reunir-se homens e mulheres da peor especie, entregando-se á dansas exoticas.

Ante-hontem, domingo, como de costume, deram elles o *samba*.

Tarde da noite, quando todos já se encontravam sob a acção do alcool, entraram a fazer um barulho infernal, o que obrigou os vizinhos a pedir providencias á policia do 23° districto.

Ouvindo a reclamação, o commissario de serviço, furioso por terem elles realizado o *samba* sem a sua autorização, partiu para o local, afim de pôr termo, á extravagante diversão.

Chegando ao *Ninho*, o commissario mandou parar a charanga e *fez as falas*, para terminar o *charivari*.

Não se conformando com a ordem, o cabo de policia, Miguel Venancio Nunes Sete, commandante do destacamento de cavallaria do 23° districto, auxiliado por varias praças da mesma milicia e por paizanos, poz-se na frente do commissario e desacatou-o, mandando que o *samba* continuasse por sua conta.

Vendo-se exautorado, o commissario pediu o auxilio do sargento commandatne da estação policial, local, e, com a coadjuvação de varias praças, prendeu os individuos que ali se encontravam, inclusive o cabo Sete, e que são: Hermenegildo Leonardo dos Santos, José Martins dos Santos, Honorio Luiz da Silva, praças de policia; Manoel Antonio Cardoso, José Domingos Freitas, Domingos José Ferreira, Luiz Antonio Barbosa e Antonio Ribeiro Menna Barreto, paizanos.

Estes foram trancafiados no xadrez, indo as praças, escoltadas e presas para o respectivo quartel.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram abatidas hontem, 434 rezes, 35 carneiros, 42 porcos e 17 vitellas.

Foi rejeitada 1 rez.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 32 rezes; 9 porcos e 2 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 64 rezes, 12 porcos e 4 vitellas; Manoel Cardoso Machado, 23 rezes; Edgard Azevedo, 55 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 34 rezes e 3 porcos; M. Silveira Thomaz, 83 rezes; Santos Fontes & Cª, 19 carneiros e 8 porcos; Luiz Camyrano, 14 carneiros; Mattos Lopes & Cª, 16 rezes; Francisco Vieira Goulart, 39 rezes; Augusto M. da Motta, 3 vitellas; Miguel Masi & Cª, 6 porcos; A. Pires & Cª, 26 rezes; Portinho & Cª, 22 rezes; José Felix 3 rezes.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos $440 e $560; carneiros, 1$700; porcos, $800 e $900 e vitella $800 e $900.

Serão abatidas amanhã 371 rezes: sendo, 21 de Durich; 57 de José Pacheco de Aguiar; 18 de Manoel Cardoso Machado; 36 de Candido de Mello; 71 de Manoel Silveira Thomaz; 32 de Alexandre V. Sobrinho; 15 de Mattos Lopes & Cª; 38 de Francisco V. Goulart; 41 de Edgard Azevedo; 19 Portinho & Cª e 22 A. Pires & Cª.

CARTA DE PORTUGAL

(SERVIÇO ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

6 de março

Noticias politicas. Boatos na Arcada. Abertura do parlamento. A intrigalha dos partidos. Um emprestimo em negociações. Ainda o caso das associações secretas. Novas prisões. No Paço das Necessidades. Cumprimentos a el-rei. Incidente com a Argentina. Roubo audacioso. Grave desastre. Um electrico entra num estabelecimento. Navegação para o Brasil. Anarchistas no Tejo. Semana theatral. Varias noticias

Abriram as cortes na passada quinta-feira, portanto, vamos novamente entrar na vida accidentada do costume, em assumptos politicos.

A Lisboa já chegaram muitos parlamentares, frequentadores assiduos dos centros de cavaco e autores de mil e um boatos postos em circulação, ácerca da vida do governo, da dissolução parlamentar, das allianças dos diversos grupos e «tutti quanti» constitue o machinismo politico do paiz, eivado dos conhecidos receios, de nefastissimas consequencias para o bem publico.

Como sempre, os complicados problemas nacionaes perdem o valor perante uma phrase, um gesto do governo, que porventura possa ser relacionado com a nossa conhecida politica de miseraveis interesses partidarios.

A dissolução parlamentar é ainda a causa de variados commentarios em todos os centros politicos.

As opposições perdem-se em conjuncturas para decifrar este enigma e estudar o pensamento do governo perante este enigma perante este altissimo problema... partidario.

Até lemos num jornal conservador que o sr. José Maria d'Alpoim fôra ao Paço das Necessidades avistar-se com el-rei.

Aconselhal-o que entre francamente no caminho da liberdade, como vulgarmente os radicaes chamam á demagogia nacional?

Nada disso: assegurar ao grupo dos dissidentes mais alguns deputados, porque, em summa, o partido progressista, por indicação energica do sr. José Luciano de Castro resiste a todas as pressões para favorecer as candidaturas dos amigos do sr. Alpoim, os mesmos que mais tarde devem crear embaraços ao andamento regular dos trabalhos parlamentares e ás instituições monarchicas.

Mas, afinal, parece que o governo ainda não pensou maduramente nos projectos de dissolução, nem póde pensar, visto que tudo depende da attitude dos deputados opposicionistas.

Naturalmente, si estes deputados entrarem no caminho dos tumultos, arruaças e opposição systematica a tudo e a todos — só ha um meio de resolver os conflictos: a dissolução.

No emtanto, então, o poder moderador faz tudo o que póde para não ferir a constituição e não intervir nas contendas politicas que se debatem nessa grande arena de S. Bento.

* * *

A primeira sessão da Camara dos Pares foi dedicada á commemoração funebre do rei Leopoldo da Belgica. O sr. presidente, a traços largos, traçou a biographia do extincto monarcha, propondo que seja lançado na acta um voto de sentimento.

Os representantes de todos os grupos politicos associaram-se á manifestação, em breves palavras de louvor á memoria do rei dos belgas.

Por ultimo fez-se o elogio dos parlamentares fallecidos no intervallo da sessão, como é de praxe, sendo levantados os trabalhos em signal de sentimento.

A primeira sessão na camara alta é amanhã, segunda-feira.

Na Camara dos Deputados procedeu-se á eleição da mesa, sendo proclamado presidente o sr. conde de Penha Garcia.

Prestou-se tambem homenagem á memoria do rei Leopoldo e aos deputados ultimamente fallecidos.

O sr. Zeferino Candido propoz um voto de sentimento pela morte do estadista brasileiro Joaquim Nabuco, sendo approvado por acclamação.

A proxima sessão está marcada para amanhã, mas não terá interesse algum visto ser destinada á eleição das varias commissões.

* * *

Entre outros projectos do governo, na parte financeira, parece que pretende negociar no estrangeiro um grande emprestimo destinado a beneficiar e desenvolver as colonias e tratar largamente da questão agricola da nossa Africa.

Parece que o emprestimo deve ser pago em prestações annuaes, sendo garantido por uma parte dos rendimentos aduaneiros das provincias ultramarinas, que se denominarão depois «Estados», com autonomia administrativa, a exemplo das colonias inglezas na Africa do Sul.

Aqui está um projecto de reconhecido alcance e valor a que os illustres representantes do paiz deveriam prestar todo o seu cuidado e attenção, si não estivessem, como estão, presos ás conveniencias dos agrupamentos politicos que representam em côrtes...

* * *

O juiz de instrucção criminal continúa sendo alvo de formidaveis ataques da imprensa radical, com o *Seculo* á frente, o que quer dizer que aquelle illustre magistrado, no uso do legitimo direito das suas funcções, continúa pondo a descoberto a existencia das chamadas associações secretas de Lisboa.

Ha dias foram presos, como implicados nas associações os seguintes individuos: José Antonio Martins Santos, negociante de ferros velhos; José Duarte Santos Junior; José Canuto dos Santos, negociante; João Baptista Rodrigues, barbeiro, e outros.

Todos estes individuos foram enviados para o tribunal, onde prestaram fiança que regulou entre 500$ a 1:000$000.

E' claro que a imprensa radical a que nos referimos, continúa apresentando o juizo de instrucção criminal como a inquisição de outros tempos.

Muitos dos implicados neste crime desappareceram da capital, não conseguindo a policia encontral-os, mas sabendo onde estão em paizes estrangeiros.

Como se vê, a constituição de taes associações secretas, com os ridiculos juramentos a punhal e chefes de *choça* e *barraca* estavam muito espalhados por Lisboa e produziam seus effeitos demagogicos.

* * *

El-rei visitou hontem a exposição de pintura ao ar livre, installada na photographia Bobone, onde comprou algumas telas.

—O sr. Braamcamp Freire, presidente da Camara Municipal, de Lisboa, foi ao Paço das Necessidades agradecer a D. Manuel o convite para o jantar do dia 26, a que nos referimos na semana passada pedindo desculpa de não ter comparecido.

Este captivante acto de delicadeza do illustre republicano foi pessimamente recebido pelos seus correligionarios da capital, como se calcula,

—El-rei foi nomeado almirante honorario da marinha ingleza e está assente que o soberano irá a bordo do couraçado «D. Carlos» visitar e assistir, ás manobras da esquadra ingleza que deve reunir-se brevemente em Lagos e Algarve.

Parece que D. Manuel mandou confeccionar o grande uniforme de almirante inglez, com os galões, emblemas e distinctivos que pertenceram á farda do mallogrado rei D. Carlos.

—Continúa a fallar-se do proximo casamento de D. Manoel, dizendo-se agora que a futura rainha de Portugal pertencerá á casa real austriaca.

Informações fidedignas que temos a este respeito, garantem-nos que a futura esposa de el-rei será ingleza, como, aliás, convem aos interesses do paiz e da dynastia, no actual momento historico que atravessamos.

A viagem da rainha d. Amelia a Biarritz prende-se com esse projectado enlace regio.

O sr. marquez de Soveral, nosso representante em Londres, partiu ha dias para Lisboa com destino a Biarritz, onde deve esperar o rei Eduardo VII que chegará brevemente áquella formosa praia franceza.

* * *

Positivamente os gatunos da visinha Hespanha escolheram a capital para vasto campo das suas manobras...

Lisboa está sendo, é certo conquistada pelos hespanhóes, mais o exercito invasor pertence ás numerosas «ratas» de Madrid e de outras cidades de Hespanha.

Numa ourivesaria da rua da Prata, pertencente á firma Barboza, Esteves e C., introduziram-se dois audaciosos gatunos hespanhóes, roubando joias avaliadas em 8:000$000 de réis.

Felizmente os larapios foram apanhados com a bocca na botija, como vulgarmente se costuma dizer e, no governo civil, declararam chamar-se José Papelusse e Henrique Deluran.

Afim de praticar o roubo, os larapios introduziram-se primeiramente num estabelecimento contiguo intitulado «Casa das Manteigas», e com varias brocas perfuraram a parede que dá para a referida ourivesaria.

Felizmente que um caixeiro da «Casa das Manteigas», passado, por acaso, na rua do Porto, notou que a porta ondulada daquelle estabelecimento não estava corrida até baixo, como deveria, por isso, acompanhado do policia do giro apanharam em flagrante os gatunos, quando pretendiam safar-se com o roubo.

* * *

Na rua Larga de S. Roque houve um grave desastre, que tem sido muito commentado.

Como é sabido, os carros electricos procedentes do Carmo e que seguem para Campolide descrevem uma larga curva para a rua larga de S. Roque.

Ora, um desses carros, no qual ia a actriz Georgina do Gymnasio, ao descrever a curva, com certa velocidade, galgou os «rails», atravessou a rua e foi entrar por uma larga ponta de escada, que fica entre o estabelecimento de cabelleireiro M. Ribeiro & C. e a Perfumaria Franceza.

A plata-forma da frente do carro arrombou e fez em estilhaços uma grossa ponta de madeira, ficando com os vidros partidos.

Calcule-se o susto dos passageiros e a surpresa daquelles que receberam inesperadamente este estranho hospede!

A infeliz actriz a que nos referimos foi retirada em braços para um consultorio medico vizinho e os outros passageiros ficaram mais ou menos feridos.

Felizmente que esses ferimentos não são mortaes.

O guarda-freio do carro não tem responsabilidade no desastre, visto que pretendeu travar o vehiculo, mas este não obedeceu ao travão.

* * *

As companhias de navegação para o sul do Brasil resolveram augmentar 10 o|o o preço dos fretes, facto que está causando justificado alarme ao commercio portuguez.

Os exportadores para o Brasil protestaram contra o referido augmento e parece que estão na firme intenção de se imporem, visto haver companhias estranhas que offerecem vapores a preços mais reduzidos.

Na Associação commercial de Lisboa, o sr. Amelio de Barros realiza uma interessante conferencia sobre a navegação para o Brasil, tratando ali do augmento nos preços dos fretes das poderosas companhias estrangeiras.

* * *

Procedente de Cadix chegou ha pouco a Lisboa o vapor «Lusitania», trazendo a bordo sete anarchistas allemães, aos quaes não foi permittido o desembarque nos portos francezes e hespanhóes, onde o referido vapor arribou.

As autoridades portuguezas tomaram energicas medidas para prohibir o desembarque dos alludidos anarchistas.

O «Lusitania» levanta ferro amanhã em direcção a Leixões, onde tambem foram tomadas medidas para impedir o desembarque dos anarchistas.

* * *

No principio da semana correu em Lisboa o boato de que tinha desapparecido a distincta actriz Angela Pinto, do D. Amelia.

Afinal o boato era infundado, pois que Angela Pinto apresentou-se no D. Amelia para desempenhar um dos principaes papeis do drama «O Ladrão», sendo muito acclamada ao apparecer em scena.

—O grupo da companhia do theatro Avenida, que ficára prejudicado com o incidente da actriz Julia Mendes, em Braga, constituiu-se em companhia, devendo partir brevemente para a provincia.

Desse grupo fazem parte a actriz Dolores Rentini, Leopoldo Fróes e Simões Coelho.

— Effectuou-se em S. Carlos a festa promovida pelo infante d. Affonso, em beneficio do Real Instituto de Odivellas, com a assistencia de d. Manoel e alta sociedade lisboeta.

— No theatro D. Amelia realizou-se a festa artistica do grande actor Augusto Rosa, com a nova peça «Casa em Ordem», que agradou immenso.

O notavel artista recebeu estrondosa manifestação de sympathia por parte da distincta assistencia que enchia, por completo, a elegante sala de espectaculos, a que nos referimos,

Augusto Rosa recebeu valiosos brindes dos admiradores do seu grande talento artistico.

— A conhecida actriz Maria Pia foi aos paços das Necessidades e Ajuda convidar el-rei e o infante d. Affonso a assistirem ao espectaculo que amanhã se deve realizar no D. Maria, em festa dedicada áquella artista.

—Ao actor Fernando Maia, do D. Maria, que já ha tempos dava indicios de desarranjo mental, ultimamente aggravaram-se os seus soffrimentos, sendo hontem internado numa casa de saude.

— Parece que o actor Valle vae retirar-se definitivamente do palco.

RAINHA-MÃE

A rainha d. Maria Pia adoeceu ultimamente com um ataque de figado e derramamento de bilis, recusando-se a ingerir qualquer alimentação.

CARO ABRAÇO

Augusto Reis encontrando no Campo de Sant'Anna José Domingos de Almeida, fingindo-se seu conhecido, deu-lhe um abraço... tão apertado que lhe roubou a carteira contendo 50$000 em notas e outros documentos de valor.

PROCESSO DE IMPRENSA

Os srs Victor dos Santos, director do «Archivo Republicano» e Eduardo de Carvalho, autor dum artigo publicado com a epigraphe «Tribuna Republicana—Balanço», responderam em audiencia de tribunal collectivo, visto que o referido artigo foi considerado injurioso para el-rei.

Foram respectivamente condemnados em 50$ e 60$ de multa.

CONDE DE AGROLONGO

Este conhecido titular mandou construir e doou o Estado com um edificio para escola e residencia do professor na freguezia de Oliveira, concelho de Povoa de Lanhoso.

João Pizarro

* * *

NOTICIAS DE LISBOA

6—3—910.

REUNIÃO DE BISPOS

O patriarcha de Lisboa, D. Antonio Mendes Bello, convocou uma reunião de todos os seus collegas no episcopado, á qual presidiu no seu Paço, em S. Vicente de Fóra. Assistiram a ella D. Manoel Baptista da Cunha, arcebispo de Braga; D. Augusto Eduardo Nunes, arcebispo de Evora; D. Manoel Corrêa de Bastos Pina, bispo de Coimbra; D. Manoel Vieira de Mattos, arcebispo-bispo da Guarda; D. Antonio José de Souza Barroso, bispo do Porto; D. José Alves de Mariz, bispo de Bragança; D. Antonio Barbosa Leão, bispo do Algarve; D. Sebastião Leite de Vasconcellos, bispo de Beja; D. Francisco José Vieira e Brito, bispo de Lamego; D. Antonio Moutinho, bispo de Portalegre; e D. Antonio Alves Ferreira, bispo de Martyropolis, coadjuctor de Vizeu.

Nada transpirou cá fóra do que se tratou ali, mas diz-se que os prelados combinaram a attitude que devem manter na Camara dos Pares, visto dizer-se que serão violentamente atacados os bispos de Beja e Bragança.

De facto, os bispos compareceram em massa, logo na primeira sessão daquell camara.

NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

O sr. Amelio de Barros realizou, esta semana, mais uma conferencia publica ácerca da navegação portugueza para o Brasil. Falou na séde da Associação Commercial, sendo apresentado pelo nosso amigo conselheiro Carvalho Pessoa, vice-presidente daquella collectividade. O conferente principiou por dizer que ha anno e meio vem trabalhando para que se funde em Portugal uma companhia de navegação para o Brasil, que muitos beneficios trará não só ao commercio nacional, como tambem á colonia portugueza naquella nação. O seu trabalho de hoje assenta sobre dois pontos: a garantia de juro pedida ao governo e o convenio existente entre as companhias estrangeiras de navegação. O orador historia a sua peregrinação através dos ministerios e do paço, recebendo em toda a parte manifestações de boa vontade, promettendo todos auxiliar a empresa que, porventura, se institua para esse fim e fazendo em seguida uma rapida resenha estatistica do que se passa no estrangeiro, para proteger a sua marinha mercante e beneficiar as suas costas e barras para a navegação. O orador, que falou durante uma hora, explanou-se ainda em varias considerações para reforçar a sua opinião já expendida em diversas conferencias.

EDITOS

Estão correndo éditos citando as seguintes pessoas ausentes no Brasil:

Por *Alijó*: Eduardo Boaventura de Souza e Manoel de Souza Pinto, inventario de Maria Rosa Villela.

— *Alcaiázere*: Francisco Vicente Marques e esposa, inventario de Luiza Vicente Marques.

— *Arganil*: Antonio Duarte Dias, inventario de Manoel Duarte Dias.

— *Arcos de Val de Vez*: Paula da Rocha Villaverde e marido José Maria Gonçalves, inventario de Gaspar João Villaverde.

— *Feira*: Joaquim Alves Ribeiro, inventario de Anna Pereira de Oliveira.

— *Figueira de Castello Rodrigo*: José Augusto Rita, inventario de Antonio Nunes de Rita; José Monteiro, inventario de João Monteiro.

— *Figueira da Foz*: Manoel Maria, inventario de José Rodrigues de Angela.

— *Lages no Pico*: Francisco Ignacio, Maria do Espirito Santo, Amelia Ignacia Marques e marido Seraphim Marques, inventario de Manoel Ignacio de Oliveira.

— *Penacova*: Antonio da Cruz, inventario de Firmino da Cruz.

— *Penafiel*: José de Souza, inventario de Joaquim de Souza.

— *Ponta do Sol*: Manoel da Silva Relvas, inventario de Valeriano da Silva Relvas.

— *Porto*: Manoel Nunes da Rocha, e José Nunes da Rocha, inventario de Amalia da Rocha Lopes.

— *Valpaços*: Antonio Manoel, inventario de Anna Maria.

— *Vieira*: Laurentino Augusto Coelho e esposa e Antonio Joaquim Coelho, inventario de Eduardo Pereira Coelho.

UM NAVIO ITALIANO BLOQUEADO PELA POLICIA

Chegou ha dias ao porto de Lisboa o vapor «Luzitania», que a policia acolheu com honras de guerra, por constar que trazia a bordo treze anarchistas, vindos de Genova, de onde o governo italiano os expulsou. Queria o capitão do navio desembarcal-os aqui, dizendo tratar-se apenas de treze desgraçados vagabundos de varias nações, bebedos e vadios incorrigiveis... Mas a policia não consentiu em tal, porque, segundo parece, o mesmo haviam feito já as autoridades de Marselha, Barcelona e Cadiz.

As providencias estavam todas tomadas, tendo, desde as primeiras horas da manhã, comparecido na beira do Tejo, em frente da Companhia do Gaz, onde o navio havia de fundear, um crescido numero de policias do posto de segurança, da judiciaria, da preventiva e da repressão clandestina. O «Lusitania» amarrou á sua boia, ás 9 horas da manhã.

Foram a bordo alguns policias, que intimaram o commandante do navio a não deixar desembarcar em terra portugueza os anarchistas, mas o commandante, com ares tragicos, respondeu que não recebia ordens da policia portugueza, sem primeiro receber instrucções do respectivo consul.

A policia retirou para terra, e, emquanto uns guardas ficaram de vigilancia, outros dirigiram-se ao juiz de instrucção criminal, onde contaram o que se tinha passado a bordo. Foi então resolvido obstar a que se fizesse a descarga do navio, até ser resolvido o caso, ficando o «Lusitania» guardado por um vapor da alfandega.

Perante esta attitude, o capitão do navio, chamado Boirucchini, a quem o chefe da policia do porto apresentou tambem uma ordem do consul italiano em Lisboa, preceituando-lhe a obediencia ás nossas autoridades, não teve mais remedio do que acceitar o compromisso de sair de Lisboa com os homens que trouxera.

Combinou-se, deste modo, que os presos viriam para terra e seriam internados no quartel da guarda municipal do Carmo, voltando para bordo, amanhã, segunda-feira, de manhã, dia que o capitão marcou para abandonar o nosso porto, donde seguo para Leixões, Setubal e Olhão, talvez na idéa de deixar ali os homens, sem saber que já foram transmittidas ordens telegraphicas para toda a costa de Portugal a fim de se evitar o seu desembarque.

O adjunto da policia do porto, acompanhado então pelos seis guardas e agentes da preventiva, ordenou aos treze homens que o seguissem, com idéa de os metter no vapor da alfandega e dali requisitar, antes de atracar á muralha, uma força que tomasse conta delles em terra.

Os homens, porém, recusaram-se terminantemente a acompanhal-os, e, dirigidos por um belga, que parece ter sobre elles certa preponderancia, declararam que dali não sairiam senão compellidos pela força.

Então, o adjunto da policia, deixando-os vigiados pelos agentes, veiu a terra, e, pelo telephone, depois de consultar o juiz de instrucção criminal, requisitou para o quartel do Carmo uma força de trinta praças, dando-se logo ordem para que estas sahissem dos varios quarteis da municipal e se dirigissem para a ponte dos vapores.

Atracando o barco com a força militar ao portaló do «Lusitania», o adjunto da policia do porto subiu a escada. Seguido por alguns soldados, quando o capitão, vindo á amurada, lhe declarou que não consentiria a entrada da força armada. Como esta continuasse a avançar, barrou-lhe a passagem com uma bandeira italiana, que dois marinheiros estenderam no solo, á entrada do navio.

O tenente que commandava a força militar, perante este acto de tragedia, vendo estendida a seus pés a bandeira italiana, estacou, para a não pizar, e, não sabendo o que fazer—porque, realmente, o caso era bicudo—voltou para terra a communicar o caso aos seus superiores. O chefe da policia do porto voltou a entender-se com o juiz de instrucção e resolveu-se a procurar o consul italiano, que, pessoalmente, se dirigiu a bordo, onde continuavam os guardas da policia, com os ouvidos atroados pelos improperios do capitão, que ameaçava céo e terra... Mas, com a chegada do consul de Italia, o bravo *capitano* amansou.

Tudo se compoz, combinando-se, então, que os homens ficariam a bordo, vigiados por agentes da policia de segurança e dando-se immediatas ordens para que vinte guardas de diversas esquadras ali permanecessem, a bordo, dia e noite.

Assim foi feito. Os treze vagabundos ou anarchistas foram levados para o convés, no extremo da popa, e ali ficaram, cada um entregue a seu policia e os guardas restantes de reforço, para o caso de qualquer conflicto.

Só então as fragatas atracaram ao *Lusitania* e começou a descarga.

O capitão do navio, interrogado, parece que declarou que vae largar aquella carga humana... em Marrocos.

* * *

NOTICIAS DO PORTO

6—3—910

Os crimes passionaes estão na ordem do dia... A suggestão produz os seus effeitos.

Um rapaz de 23 annos, Abilio Amadeu dos Santos Gomes, residente no logar da Senhora da Hora, namorava uma rapariga que residia na rua das Classes Obreiras, em companhia dos paes. Mas estes, como o rapaz não tivesse ainda uma situação social definida, oppuzeram-se ao namoro e ha cêrca de cinco mezes fizeram que essas relações se interrompessem. O rapaz desesperou-se com isso e chegou ultimamente a ameaçar que, si o não deixassem casar com a rapariga, lhe daria dois tiros.

Sabido isto pelos paes daquella, trataram de retiral-a do «atelier» de modista onde trabalhava e não mais a deixaram sair de casa, com receio de que o allucinado rapaz desse cumprimento á ameaça referida.

No domingo, á noite, seriam 7 horas, dirigiu-se o rapaz á casa da antiga namorada e bateu á porta, vindo abrir o pae, a quem aquelle disse:

—Eu venho pedir desculpa do procedimento que tenho tido para com o senhor.

—Pois sim—interrompeu o pae da rapariga—mas a occasião não é propria para isso.

E fechou a porta. Passado algum tempo, ouviram-se, na rua, duas detonações.

O rapaz acabava de tentar suicidar-se disparando dois tiros de revólver no lado esquerdo do peito.

Pessoas que acudiram o que o encontraram prostrado, fizeram-n'o conduzir em maca, ao hospital da Misericordia, onde se verificou que o rapaz não apresentava ferimento algum, mas, apenas, umas crestadellas na pelle, em vista do que se retirou para sua casa. Andou com sorte...

— Outro allucinado: um official de barbeiro, rapaz de 18 annos de edade, de nome Joaquim Ribeiro Guedes, que estava empregado numa loja, em Santo Ovidio, Gaia, por motivo de amores mal correspondidos, quinta-feira, agarrando num revólver, disparou-o no ouvido direito, mettendo uma bala na cabeça.

Quando acudiram á detonação, o rapaz estava caido por terra e um grosso fio sangue saia-lhe do ouvido em referencia.

Foi trazido para esta cidade e levado ao hospital da Misericordia, ás 11 horas da noite.

O medico de serviço prestou-lhe os primeiros soccorros, sendo o pobre allucinado recolhido á enfermaria. O seu estado é muito melindroso, principalmente por ter perdido grande quantidade de sangue.

— No mesmo domingo, pelas 3 horas da tarde, succedeu na praia de Valladares, vizinho concelho de Gaia, uma desgraça que, profundamente, commoveu todas as pessoas que della tiveram conhecimento. Estavam alli tres menores, todos irmãos, sentados á beira-mar, brincando despreoccupadamente, quando, de subito, uma onda enorme veiu e alcançou a todos.

Os dois maiores conseguiram equilibrar-se e fugir. Quanto ao mais novo, Antonio de sete annos, foi derrubado violentamente e na ressaca, arrastado para o mar, não tornando a ser visto.

A infeliz creança era filha de João da Silva, empregado de uma padaria em Villar do Paraizo. Este e sua mulher, ficaram, como é de suppor, consternadissimos com o triste successo. Pouco depois de se dar o desastre, foram para a praia, a ver si o cadaver do filhinho apparecia, e alli se conservaram durante a tarde e toda a noite, sem comer nem dormir e sob a inclemencia do tempo frio e chuvoso. Baldadamente esperaram, porque até hontem á tarde o pequeno cadaver não foi arrojado á praia, pelo menos nas proximidades do local.

Não obstante, queriam continuar a permanecer ali, só desistindo a conselho do estimado proprietario, daquella localidade, Carlos Monteiro dos Santos Nogueira, que os convenceu de que o pequeno cadaver só muito difficilmente seria arrojado á praia no sitio onde se deu o desastre, sendo muito provavel que o mar o tivesse levado para longe... Pobres paes!

— Na rua da Bainharia houve, hoje, ao meio-dia, grande alvoroço, ao dar-se uma derrocada, com enorme ruido, no predio 91. Os moradores dos predios contiguos fugiram para a rua gritando por soccorro, havendo certo panico, pois receou-se que se dessem mortes, e assim se espalhou a noticia pela cidade.

Ao alarma acudiram promptamente os bombeiros municipaes e voluntarios e policia, verificando-se que foi a parede interior de meação com a casa contigua que abriu um grande rombo, e, desabando para o interior, arrastou comsigo o soalho da loja para um pavimento inferior, com saida para a viela do Anjo, que fica nas trazeiras.

A casa pertence a Francisco Antonio Gonçalves, que occupa estas duas dependencias e tinha saido pouco antes com a familia, para ouvir missa, e dahi o seu salvamento.

Nos dois andares superiores moram Carolina Rosa Silva e José Maria Lucas, que nada soffreram, bem como as casas contiguas.

Os bombeiros removeram os moveis para a rua e depois procederam ao escoramento das paredes e pavimentos superiores, ficando a casa deshabitada e vigiada pela policia.

A parede que se desconjuntou é velha e de má construcção, apresentando muita humidade proveniente das ultimas chuvas. Os prejuizos foram muito importantes.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann, titular da pasta da guerra, teve hontem, longa conferencia com o marechal Hermes da Fonseca, sobre assumptos que se prendem á reorganização do Exercito, e cuja revisão será feita dentro de breves dias.

—Serão transferidos na arma de infanteria: do 10º regimento para o 2º, o 2º tenente João Lopes da Silva e deste para aquelle o 2º Antonio Araripe de Macedo.

—Por ter de seguir para o Paraná, em cuja guarnição passou a ter exercicio, foi exonerado do cargo de intendente da 5ª região, em Pernambuco, o 2º tenente do 6º regimento de infanteria, Manoel da Motta Cabral, sendo nomeado para substituil-o o 1º tenente intendente José Lourenço da Silva Junior.

——O departamento da guerra, recebeu communicação de haverem fallecido: em S. Gabriel, o major do 6º regimento de cavallaria, Camillo Brandão e na Bahia, o tenente reformado Rodrigo José Velloso, commandante do forte da Gambôa, naquelle Estado.

——O 49º batalhão de caçadores, que devido á grève ferro-viaria, no Estado da Bahia, foi para ali removido, deverá embarcar depois de amanhã, para a séde da 5ª região militar, em Pernambuco, onde tem parada e a cuja jurisdicção militar é subordinado.

O general Siqueira de Menezes, inspector da 7ª região, no intuito de não desguarnecer de todo a sua região, scientificou ao chefe do departamento da guerra que, devido á escassez de voluntarios, tomou o alvitre de transferir 50 praças do 49º de caçadores para o 50º batalhão de infanteria, e 6º regimento de artilharia.

——Entregue-se mediante recibo—Foi o despacho dado pelo chefe do departamento da guerra no requerimento de Augusto Francisco da Rocha.

——Requereu promoção, por estudos, ao posto immediato o 2º tenente do 3º regimento de infanteria, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro.

——O coronel Gavião Pereira Pinto, inspector dos corpos e unidades de infanteria, com parada no norte da Republica, telegraphou ao chefe do departamento da guerra, communicando-lhe haver concluido a inspecção da 2ª companhia isolada na cidade de Fortaleza e ter seguido para a 2ª região militar, afim de continuar o serviço de que se acha incumbido.

——Necessitando de ligeiros reparos e concertos a cabrea *Marechal de Ferro*, que tão valiosos serviços tem prestado ao governo e á industria particular, foi hontem, a mesma vistoriada pelos engenheiros navaes, capitães de corveta Portella e Tinoco, os quaes depois de minucioso exame em seu casco e machinismos, retiraram-se, devendo amanhã ou depois apresentar ao ministerio da marinha o seu respectivo laudo.

Assistiu a essa vistoria, na qualidade de encarregado do material naval do ministerio da guerra, o tenente-coronel de engenheiros dr. José Bevilaqua.

A vistoria foi ha dias requisitada pelo ministro da guerra, do seu collega da marinha.

——Com o ministro da guerra estiveram hontem, tratando de assumptos que se prendem á administração dos serviços a seu cargo, os tenentes-coroneis Alexandre Carlos Barreto, director do Collegio Militar, Augusto Ximenes Velleroy, chefe da commissão incumbida das fortificações no porto de Santos; e José Bevilaqua, encarregado do material naval do ministerio da guerra.

——O general Bormann, telegraphou hontem, ao inspector da 12ª região, autorizando-o a mudar, provisoriamente, para a cidade de Rio Pardo, a parada do 9º regimento de infanteria, que é em Povinho do Boqueirão, no Rio Grande do Sul.

Motivou essa medida achar-se aquelle corpo mal alojado, á construcção do seu quartel em Povinho do Boqueirão.

Logo que termine a construcção do quartel, em andamento, voltará aquelle corpo á sua respectiva parada.

——O coronel Olympio da Fonseca, já iniciou a inspecção do 4º batalhão de artilharia, em Obidos.

——Tendo o general Manoel Joaquim Godolphim, inspector da 12ª região, no Rio Grande do Sul, solicitado por telegramma permissão para vir a esta capital, em principios de abril proximo, hontem mesmo lhe foi concedida essa permissão.

Durante a ausencia daquelle official dirigirá a 12ª região o general Joaquim Corrêa de Aguiar commandante da 2ª brigada de cavallaria.

——Ao commandante da Escola de Artilharia e Engenharia, o ministro da guerra dirigiu um aviso mandando matricular na escola, os seguintes officiaes:

1º tenente Themistocles Vieira Rodrigues, 2º tenente Francisco de Paula Faria Junior e os aspirantes a official Alcides de Souza Ramos, Alvaro Fiuza de Castro, Faustino Garriga de Menezes, Umberto da Cruz Cordeiro, José Antonio de Sant'Anna Cordeiro, Mourillio Meirelles Alves, Plinio Paulino de Oliveira, Walgrou Pinheiro da Cruz, Hermano Carrão de Sá, Crodejondo de Moraes Mendes, José Agilio Ferreira, Gualter de Mello Braga, Gerondino Gonçalves Marques, Waldemar Granja, Raul Pereira de Mello, Octavio Saldanha Mazor, Raul Veira de Mello, Goutran Jorge Pinheiro da Cruz e Euclydes Couto Lopes Pires.

——Estiveram hontem, no ministerio da guerra em demorada conferencia com o general Bernardino Bormann, ministro da guerra, os tenentes-coroneis Ximenes Velleroy, chefe das obras de fortificação do porto de Santos, coronel Luiz Borbedo, director da fabrica de cartuchos, coronel Martins de Mello, chefe do departamento de engenharia e dr. Bernardo Trindade, engenheiro residente da E. F. Central.

O motivo dessa conferencia foi a construcção da linha circular em Realengo.

Ao ministro da guerra foram mostrados os traçados da nova linha, tendo s. ex. autorizado a construcção, sob condição de que seja feito um abrigo para a linha de Tiro do Realengo, de modo a evitar que os projectis attinjam os trens que passarão a cento e cincoenta metros do alvo.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se no dia 19 do corrente, a este Departamento, os seguintes officiaes: coronel Caetano Manoel de Faria Albuquerque, do quadro supplementar, por ter de seguir para a Europa; majores Alfredo Leão da Silva Pedra, do 1º batalhão de infanteria, por ter sido transferido e graduado reformado Antonio Augusto de Athayde, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Norte; capitão Fausto Domingues de Menezes Doria, do 39º batalhão de infanteria, por ter sido classificado; medico adjunto dr. João Antonio de Carvalho Leite, por ter sido nomeado para servir no Hospital Central do Exercito e Tito de Barros, do 7º regimento de cavallaria, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Viação.

Engajamento — Concedo engajamento, por dois annos, com destino ao 20º grupo de artilheria, conforme pede, ao 1º sargento do 1º batalhão de infanteria Octaviano Alves da Cunha Espindola.

Inspecção de saude — Faça a 1ª brigada estrategica apresentar á G. 6 o anspeçada do 7º batalhão de infanteria José Pereira Alves, afim de ser inspeccionado.

Fallecimento — Falleceu no dia 16 do corrente, em Cuyabá, o major reformado Urbano Vieira da Silva Franca.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 8º pelotão de estafetas para o 4º regimento de cavallaria, o 1º tenente Armando Baptista Jorge, e deste regimento para aquelle pelotão, o 1º tenente Cesario Monteiro Autran (despacho de 12—3—1910).

Por esta chefia: do 2º regimento de infanteria para o 12º da mesma arma, o soldado João Onofre de Oliveira.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 446 de 16 do corrente, declara que concede permissão ao aspirante a official Antonio Luiz Fernandes de Souza, para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

O sr. ministro, por aviso n. 445, de 18 do corrente, declara que é adiada a abertura das aulas da Escola do Estado-Maior para 1 de abril vindouro, em vista do que pondera o commandante da dita escola.

O sr. ministro, por aviso n. 410, de 12 do corrente, declara que concede licença ao 2º tenente do 12º regimento de cavallaria Thiago Bonoso, para prestar na Escola de Guerra exames vagos do 2º anno do ccurso de guerra, conforme pede.

O sr. ministro, por aviso n. 440, de 13 do corrente, declara que são postos á disposição do chefe do D. A., para auxiliarem o serviço da respectiva repartição, os 1º tenentes Carlos Luiz de Lima Bastos e Hermenegildo Augusto de Seixas.

O sr. ministro, por aviso n. 442, de 16 do corrente, declara que em additamento ao aviso de 14 do mez findo, ao 2º tenente do 49º batalhão de caçadores José Emygdio Rodrigues Galhardo concedo licença para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia, prestando exame no corrente anno, antes dos exames finaes, para melhorar a approvação que tem na cadeira de fortificação.

O sr. ministro, por aviso de 16 do corrente, declara que o credito de 100:000$, destinado ao quartel de Sant'Anna deverá ser applicado ás obras de fortificação e defesa do porto de Santos.

O sr. ministro, por aviso n. 437, de 15 do corrente, declara que concede licença ao aspirante a official Arnold Marques Mancebo para no corrente anno matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

Concedo tres mezes de licença para tratamento de saude, em prorogação, ao coronel da arma de engenharia Nicolão Alexandre Moniz Freire.

Passa a prompto de empregado deste Departamento, o sargento ajudante do 53º batalhão de caçadores Atalibo Machado Telles.

Passa a empregado neste Departamento, o 2º sargento do 2º regimento de cavallaria, addido ao pelotão de estafetas e exploradores da 1ª brigada estrategica João Francisco Ozorio.

O sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, declara que concede licença para baixar ao Hospital Central do Exercito, mediante a contribuição mensal especificada para os empregados desse Ministerio, ao agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Luiz de Souza Fortes.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante a official do 1º regimento de artilheria montada, Pericles de Bittencourt Ferraz.

Ainda inspecção de saude — A G. 8 providencie no sentido de ser inspeccionado de saude, o tenente-coronel medico dr. José Olivio de Uchôa. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, transferiu, hoje, do pelotão de estafetas para o 1º batalhão de engenharia, 20 praças.

——A's autoridades superiores do Exercito, apresentou-se o tenente-coronel Affonso Dias Uruguay, por ter sido julgado prompto para o serviço activo, na inspecção de saude a que se submetteu na G. 6.

——O general commandante da 1ª brigada estrategica, determinou que o 2º regimento de infanteria envie áquella brigada o que constar no archivo do extincto 38º batalhão com o 1º sargento amanuense João de Deus Salles.

——O official inferior José Antonio Vianna, foi transferido do 1º batalhão de engenharia para o 1º pelotão de estafetas e exploradores da 1ª brigada estrategica.

——Por ter requerido engajamento, será inspeccionado de saude, na proxima quarta-feira, o official inferior Manoel Barbosa da Silva, da companhia de exploradores.

——O aspirante a official Tito de Barros, ante-hontem desligado da Escola de Artilheria e Engenharia, foi incluido no 13º regimento de cavallaria.

——O general Menna Barreto solicitou aos corpos sob a egide de sua brigada, uma relação de aspirantes a official para substituirem nos logares de instructores militares de alumnos dos estabelecimentos equiparados ao Gymnasio Nacional e das sociedades incorporadas á Confederação do Tiro Brasileiro, os officiaes arregimentados que exercem actualmente essa funcção, de conformidade com o que determina o ministro da Guerra.

——O major Alfredo Leão da Silva Pedra, apresentou-se ás altas autoridades por ter assumido as funcções de commandante do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria.

——O conselho de guerra de que fazem parte como presidente e membros o major João Martins d'Avila, capitão Pedro Frederico Leão de Souza, 1ºs tenentes Honorio de Magalhães Carneiro, Jacintho da Cunha Leal e 2ºs tenentes Pedro da Silva Marques e José Olinda Campello, reune-se no dia 23 do corrente, ao meio-dia, no quartel general da 1ª brigada estrategica, nomeou para exercer interinamente as funcções de adjunto do Estado-maior daquella brigada, durante o impedimento do capitão Innocencio Velloso Pederneiras, o capitão do 1º batalhão de engenharia Joaquim Sotero Ferreira Cantão.

——A excellente banda de musica do 1º regimento de infanteria, tocará, amanhã, ao meio-dia, no cáes Pharoux, por occasião do desembarque do general Medeiros.

——Foi nomeado juiz de um inquerito policial militar de que é encarregado o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso, o 1º tenente do 13º regimento de cavallaria Alipio Pereira da Costa.

——Por se achar ligeiramente enfermo, não compareceu hontem á sua repartição o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica.

——O official inferior do 1º regimento de cavallaria Julio Alberto da Silva, obteve 8 dias de dispensa do serviço.

——O 1º regimento de infanteria sob o commando do distincto coronel Julio Fernandes Barbosa, formará hoje, ás 4 horas da tarde, equipado em ordem de marcha, para uma revista pessoal. Após a revista que será passada pelo seu commandante, e algumas evoluções, o 1º sairá á rua, em passeio militar.

——Assumiu hontem o cargo de encarregado do museu de artilheria, o coronel reformado Joaquim Cunha Pitta.

——O sargento intendente do 2º regimento de infanteria José Quirino dos Santos, dirigiu um memorial ao presidente da Republica, pedindo promoção, por se julgar com direito, ao posto de 2º tenente intendente de 3ª classe, contando antiguidade de 27 de agosto do anno findo.

——Obteve mais alguns dias de dispensa do serviço para o seu completo restabelecimento, o amanuense da 1ª brigada estrategica Octavio Jovino Marques.

——Foi mandado elogiar em ordem do dia o capitão-tenente Heitor Perdigão, pelos serviços prestados como commandante do *Jutahy*.

——O capitão-tenente Souza Menezes foi mandado elogiar pelos serviços prestados como instructor da Escola de Timoneiros.

——Pelos serviços prestados na Inspectoria de Fiscalisação, foi elogiado em ordem do dia o contra-almirante Alencastro Graça.

——Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Julio Cesar de Noronha Santos o periodo de 2 annos, 4 mezes e 27 dias.

——Determinou-se que os estabelecimentos não façam mais pedidos de kerozene ao Deposito Naval do Rio de Janeiro.

——Os capitães-tenentes Octacilio Pereira Lima e Americo José Casdoso foram nomeados para estudar na Europa artilheria e defesa de costas.

——Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Mario de Souza Barros — Selle os documentos.

Ricardino de Azevedo Rangel — Não é preciso.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto e os capitães-tenentes: Oscar Alberto Lins de Azevedo e commissario João Frederico Gluck, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Polycarpo Cesario de Barros e são juizes: capitães de fragata: Joaquim Francisco Corrêa Leal, Manoel Accioli Pereira Franco e reformado Joaquim Franco; capitães de corveta: Arthur Affonso de Barros Cobra e Paulo Lopes de Mendonça, devendo comparecer os réos; e no mesmo dia ás mesmas horas aquelle a que responde o soldado asylado Carlos Pereira da Cunha, do qual é presidente o capitão de corveta reformado José Ignacio da Silva Coutinho e são juizes: capitão-tenente Jorge Henrique Moller, 1ºs tenentes Aristoteles de Castro e engenheiro machinista Bernardo Joaquim de Mattos; 2ºs tenentes: João Chaves de Figueiredo e engenheiro machinista Antonio Rodrigues de Azevedo, devendo comparecer o réo e as testemunhas: serralheiro de 1ª classe Hilario Joaquim da Silva, caldeireiro de 1ª classe Arthur Victalino de Barros e marinheiro nacional, preso, Avelino de Campos.

——Exame de sufficiencia — Os commandantes da esquadra em evoluções, da Divisão de Instrucção e dos navios soltos, mandem comparecer, segunda-feira proxima, 28 do vigente, ás 11 horas da manhã, na Inspectoria de Machinas, os submachinistas Manoel Pires de Lima, do couraçado *Deodoro*; Augusto da Costa Ramos, do navio-escola *Tamandaré*; Manoel Antonio Neves Ferreira, do couraçado *Floriano*; Agenor Santos, do vapor *Carlos Gomes*; e Luiz Rabello Braga, do caça-torpedeiro *Tupy*, afim de prestarem o exame de sufficiencia de que trata o paragrapho 1º do artigo 36 do regulamento annexo ao decreto n. 7.009 de 1 de julho de 1908.

——Desligamento — Do cabo de foguista extranumerario Thomaz José Travassos, do Commando Geral das Torpedeiras.

——Desembarque — Do c. t. Luiz Perdigão, do vapor *Carlos Gomes*; dos foguistas extranumerarios de 1ª classe Manoel Luiz e José Joaquim, do caça-torpedeiro *Parahyba*, por conclusão de seus contratos.

——Passagens — Do capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha, do navio-escola *Tamandaré* para o caça-torpedeiro *Tamoyo*; e do auxiliar de fiel, Rodolpho Augusto Pereira França, do vapor *Carlos Gomes* para o monitor *Pernambuco*.

——O uniforme de hoje é o 3º.

——Foi nomeado auxiliar da commissão chefiada pelo tenente-coronel Candido Rondon, o 2º tenente do 5º regimento de infanteria José Rosa Brazil, que serve no Alto Purú.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que d. Alzira de Castro Ferreira pede certidão da patente do seu fallecido pae.

——Foi mandado servir no 50º batalhão de caçadores, no Estado da Bahia, o 2º tenente Manoel Galdino de Oliveira.

——O tenente-coronel Ignacio de Alencastro, chefe da commissão constructora da Villa Militar, em Deodoro, foi autorizado a executar as obras para construcção da casa destinada á residencia do fiscal do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, em Gericinó.

As despesas para essa construcção foram orçadas em 9:433$376.

——"Como pede" — Foi o despacho dado pelo ministro da Guerra no requerimento do 1º tenente Carneiro Gondin.

——Pelo ministro da Guerra foi indeferido o requerimento do capitão Faustino Lourenço Bastos.

——Foi nomeado auxiliar da divisão de engenharia o 1º tenente Egydio Moreira de Castra e Silva.

——Mandou-se servir, por 60 dias, no 50º batalhão de caçadores o 1º tenente Luiz Marinho de Araujo.

——Teve permissão para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Angelo Francisco Nolast.

——Ao 49º batalhão de caçadores foi mandado addir, até segunda ordem, o 1º tenente Theodomiro Jorge de Campos, do 6º regimento de infanteria.

——O Departamento de Administração foi autorizado a executar as obras de que carece o proprio nacional occupado por d. Etelvina de Albuquerque Mello, viuva do capitão Valerio de Albuquerque Mello.

——Já foram remettidos ao Congresso Nacional os papeis em que o aspirante a official Marcos Evangelista da Costa, allegando actos de bravura por si commettidos em Canudos pede promoção ao primeiro posto.

——Mandou-se averbar nos assentamentos do capitão pharmaceutico Alfredo Pereira da Cruz, o que a seu respeito constar de documentos e attestados pelo mesmo apresentado ás autoridades do Exercito.

——Foram transferidos: do 13º regimento de cavallaria para o 3º o 2º tenente Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque; do 10º regimento para o 11º o 2º tenente José Pereira de Vasconcellos e deste regimento para aquelle o 2º tenente Seraphim Regis de Alencastro.

——Nos assentamentos do tenente-coronel Gustavo dos Santos Sorahyba, commandante do 11º de caçadores, mandou-se averbar o que a seu respeito constar de ordens do dia da repartição do ajudante general, nos annos de 1896 e 1898, quando no posto de tenente do Exercito.

——Ao general Henrique Guatomorim, inspector da 13ª região, foi remettido o aviso do ministro da Agricultura solicitando providencias, junto áquella autoridade militar, no sentido de ser auxiliada a installação da 12ª inspectoria agricola e outros serviços correlativos e necessarios á propagação da agricultura e lavoura em Matto Grosso.

——Ao ex-1º sargento Ignacio da Costa Faria fez o ministro da Guerra concessão de uma area de terra para ser edificada e servir de moradia ao mesmo; que, gratuitamente, deverá exercer as funcções de zelador dos campos de Caicora, á margem esquerda do rio Jaurú.

——Foi deferido o requerimento de Jeronymo da Costa Salles.

——O ministro da Guerra approvou o acto do director do Hospital Militar de Corumbá, nomeando o servente daquelle estabelecimento, José Antonio de Jesus para o logar de ajudante de enfermeiro do mesmo hospital.

——Attendendo ás razões apresentadas por Behrend Schimidt & C., fornecedores do Exercito, o ministro relevou a multa que lhes foi imposta, por terem retardado a entrega de artigos que contrataram, em setembro findo.

——Tendo o commandante da fortaleza de S. João solicitado o restabelecimento de uma escola particular para educação dos filhos dos officiaes e praças que ali servem, foi esse memorial enviado ao Departamento da Guerra para informar.

——Foi indeferido o requerimento do 1º tenente de infanteria Adelino Soares de Oliveira pedindo trancamento de notas.

——A' consideração do inspector da 8ª região foi submettido o requerimento em que o 1º sargento Julio Carlos de Assumpção pede reforma.

——Pelo ministro da Guerra foi indeferido o requerimento de José Luiz Segura.

——Ao director do Collegio Militar foi remettido o requerimento em que d. Maria de Alcantara Azevedo pede para ser submettido novamente a exame o seu filho Odemar Alves de Azevedo.

——Os requerimentos dos srs.: capitão José Narciso da Silva Ramos e 2ºs tenentes José Araripe de Macedo e Elures Henrique Tavares, relativos a consignações, foram hontem deferidos pelo ministro da Guerra.

——O inspector da 12ª região foi autorizado a lavrar contrato com a empresa de luz electrica de Bagé para a illuminação do quartel do 11º regimento de cavallaria, situado naquella localidade.

——A installação do serviço telephonico da fortaleza de S. João, cujas despesas estão orçadas em 2:500$, será feita por conta do Ministerio da Guerra, sendo incumbido desse trabalho a repartição dos telegraphos.

——Tendo o major Jonathas de Mello Barreto pedido reconsideração do acto que indeferiu o seu requerimento pedindo pagamento de vencimentos, resolveu o general Bormann deferir a pretenção daquelle official, em vista das informações agora prestadas.

——Como já noticiámos, o ministro da Marinha já providenciou, em virtude de autorização do titular da pasta da Guerra, para que seja quanto antes, no forte Cabedelo, na Parahyba do Norte, um apparelho para producção de luz universal, até que seja substituido o pharol da Pedra Secca que se acha em máo estado.

——Foi mandado servir na 2ª companhia isolada o 1º tenente do 48º de caçadores Flavio Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza.

——Permittiu-se aos pharmaceuticos civis Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo e Morinho Portocarrero prestarem gratuitamente os seus serviços, o primeiro no laboratorio pharmaceutico e o segundo no Hospital Central do Exercito.

——Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª região o major João Caetano de Faria Albuquerque.

——Teve permissão para gozar em Santa Victoria do Palmar a licença de 120 dias que obteve, para tratamento de sua saude, o capitão medico Ernesto Pereira Teixeira.

——Aos srs. M. Buarque & C., mandou o Ministerio da Guerra pagar a quantia de 31:733$ proveniente da estadia de officiaes e suas familias em 1909.

——Foram transferidos na arma de infanteria: do 2º regimento para o 6º, o 2º tenente Francisco Lemos e deste para aquelle o 2º tenente Olivio Ferreira.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o tenente-coronel Julio Cesar Gomes da Silva pede que na antiguidade de posto seja contada de 5 de agosto de 1909 e os do capitão José Caetano Pereira pedindo que sua antiguidade de 1º tenente seja contada de 9 de março de 1894.

——O ministro da Guerra mandou adquirir na Europa, para uso da fabrica de cartuchos e artificios de guerra do Realengo, uma machina de calibrar e recalibrar estojos metallicos para canhões Krupp 7.5 tiro rapido.

Essa acquisição será feita por intermedio da commissão de compras na Europa.

——No dia 21 de abril será officialmente inaugurado o quartel do 1º regimento de infanteria.

Esse acto será revestido de toda a solennidade, devendo a elle comparecer as autoridades civis e militares da Republica.

Esse quartel, como já dissemos, será provisoriamente occupado pelo 2º regimento de infanteria, que se acha mal alojado nas dependencias que occupa em Deodoro.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Soter da Silveira.

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general e a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.

——Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores o capitão-tenente Martins Guimarães por ter deixado a direcção da officina de electricidade da ilha das Cobras.

—O capitão de mar e guerra Ferreira Campello assumiu hontem o exercicio do cargo de inspector de fazenda e fiscalização, apresentando-se ás autoridades superiores.

—O sr. Carlos Muller de Campos, que se achava em goso de licença, reassumiu hontem o exercicio do cargo de director da 3ª secção da directoria do expediente.

—O capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha passou do *Tamandaré* para o *Tamoyo*.

——Foram exonerados: o capitão de mar e guerra graduado, engenheiro naval Joaquim Ribeiro da Costa, de director de machinas do Arsenal desta capital; o capitão-tenente Plinio Justiniano da Rocha, do cargo de assistente e ajudante de ordens do commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o 1º tenente Coutinho Marques, do cargo de sub-instructor da Escola de Artilheria; o 1º tenente Guilherme Frederico Richem, de sub-instructor da Escola de Artilharia; o capitão de fragata Pinto de Vasconcellos de commandante do *Tupy*.

——Foram nomeados: o capitão de mar e guerra, Ribeiro da Costa chefe de secção de machinas, na commissão naval constructora na Europa; o 2º tenente Olivas Cunha, assistente e ajudante de ordens do commando do Corpo de Marinheiros; o 1º tenente Guilherme Frederico Richem, sub-instructor dos officinas da Escola de Artilharia; o capitão de fragata graduado, Joaquim de Albuquerque Serejo commandante do *Tupy*; o capitão-tenente Candido Lessa commandante da Escola de Aprendizes do Amazonas.

——Foram concedidos tres mezes de licença ao fiel Arthur Pinheiro.

* * *

FORÇA POLICIAL

——O general commandante mandou louvar pelos relevantes serviços que prestaram por occasião do desembarque do marechal Hermes, demonstrando muita actividade e comprehensão dos seus deveres, concorrendo para que o serviço de vehiculos, em que são empregados, corresse sem incidente, conforme communicou o inferior encarregado do mesmo serviço, as seguintes praças:

Cabos de esquadra: José Francisco dos Santos, Antenor Moreira da Fonseca, José Torres Damasceno, Fausto Pinto de Sant'Anna, Elyseu de Santa Rita, Carlos Augusto de Oliveira, Horacio Rodrigues de Castilho, Sebastião Teixeira da Cunha, Domingos Baptista Cardoso, João Candido Leopoldino das Neves, Zeferino Ribeiro da Fonseca, Farisio Lopes, José Alves Pinto, Manoel Benone Limeira e Manoel Ferreira Leite; anspeçadas Cicero Alves Bezerra, João Vieira de Paiva, José Carlos, Jacintho de Hollanda Cavalcante, Arthur Ernesto de Andrade, Manoel Joaquim dos Santos, (2º), Acelyno Meirelles da Silva, José Bernardo de Lima, Elysio Tavares da Costa, João de Menezes e Benedicto Leocadio Vieira; soldados: Hugo, Horacio Filho, José Appolinario dos Santos, Eustachio Manoel do Bomfim, Guilherme Stelling, Manoel Joaquim do Nascimento, (2º) e Americo de Carvalho.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carneiro;

Dia ao quartel-general, o capitão Alexandrino;

Medico de dia, o capitão Pinto Vieira (dr.);

Medico de promptidão, o tenente dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Neves;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Paranhos;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Ronda com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização e Thesouro, dois officiaes do 1º regimento; da Moeda e Caixa de Conversão, dois officiaes do 2º regimento e do quartel-general, um inferior do 1º regimento;

Fiscaliza a zona de Botafogo, o capitão Martins Pereira.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria, dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças, promptas em 21 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 2º regimento de infanteria, dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do pessoal, 10 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 1º regimento de infanteria, dá a guarnição e 70 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje.

Promptidão no quartel-general, ajudante de ordens, capitão Alfredo dos Santos Conceiro;

Estado-maior, alferes do 11º batalhão de infanteria, Antonio Corrêa de Mello e Oliveira Junior;

Auxiliar, alferes do 12º batalhão da mesma arma, João Gomes Duque Estrada;

Os 2º e 8º batalhões de infanteria, darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 10º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda nos theatros e cinemas: fiscal Azevedo Carvalho.

Palacio, fiscal Alvarenga.

Ronda geral, fiscaes: Mario Cruz e Maia.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Saldanha;

Promptidão, os capitão Monteiro e alferes Moraes;

Manobras de registro, o forriel Preciliano;

Ronda aos theatros, o tenente Paschoal;

Medico de dia, o dr. Secundino;

Pharmaceutico, de dia, o alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda-civil, Wanderlino;

Inferior de dia, forriel Aguiar;

Ronda externa, sargento Mendonça e forriel Dias.

Reforço, sargento Pessoa.

Desastre e ferimentos

EM NICTHEROY

Hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, ao passar pela rua Marquez do Paraná, em um caminhão, o portuguez Manoel da Silva, caiu do mesmo, ficando com a perna direita fracturada e outros ferimentos graves.

O infeliz foi transportado para o hospital de S. João Baptista.

O cocheiro do caminhão, de nome Antonio Augusto da Costa, evadiu-se.

E. F. Central do Brasil

Ha cerca de um mez que na secção de Estatistica desta ferro-via se deu uma vaga de "apurador", no entanto até agora o cabuloso conde não se dignou preenchel-a, naturalmente por esperar [illegible] o seu candidato.

Tendo este departamento numero deficiente de empregados para satisfazer o penoso serviço que lhe está affecto, o preenchimento da vaga aberta era coisa que se fazia, immediatamente, necessario, não só porque o atrazo no serviço deveria dar-se, como não impediria o funccionario que tem direito a promoção (si assim entender o regulo de Campo Grande), de gozar das vantagens decorrentes desse acto de justiça.

Como neste, em outros departamentos egual procedimento vae tendo o conde de Frontin! E isso porque s. s. sómente se occupa em fazer politica, preservando o seu nome das accusações que quasi toda a imprensa lhe tem feito, com a mais inteira justiça, por factos que têm occorrido no curto periodo da sua administração, factos esses que muito concorrem para que a sua capacidade administrativa não esteja vinculada á sua cultura.

Assim vae o conde Frontin exhibindo os seus notaveis *films*, para conseguir o quinhão, emquanto que aos seus subalternos nega o que é de direito...

——Ao director foram transmittidos, pelos drs. Silva Oliveira, inspector do trafego no 2º districto, representante daquella directoria, na viagem do dr. Wencesláu Braz, presidente do Estado de Minas, os telegrammas que vão transcriptos em seguida:

"Chegámos com uma hora de atrazo, motivada por estrondosas manifestações em todos os pontos de parada. Sr. presidente felicita v. ex. agradecendo attenção e gentilezas prestadas. Viagem boa. Respeitosas saudações."

"*Cedofeita*—Expresso chegou Lafayette a 1 hora e 10 minutos, sem o menor incidente e com pequeno atrazo, devido manifestações prestadas pelo dr. Wencesláu em Palmyra, Sitio e Barbacena."

——Pela directoria desta via-ferrea, foi determinada a suppressão dos logares de telegraphistas nas estações de Volta Redonda e Lageado, passando essas funcções a serem desempenhadas pelos respectivos agentes e conferentes.

——Esteve em nossa redacção uma commissão de concertadores da estação Central que nos veiu communicar não se entender com os trabalhadores da sua secção, a local que publicámos, ha dias, verberando o desrespeito a uma disposição orçamentaria que estabelece sejam pagos aos diaristas os domingos e feriados, desde que trabalhem nos dias antecedentes e subsequentes.

——A sub-directoria do trafego baixou, hontem, a circular que transcrevemos em seguida:

"Transmitto-vos, para a devida execução, o teor do aviso n. 20, de 8 do corrente, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, transmittido a esta sub-directoria em officio n. 646 de 11, da secretaria dessa Estrada:

"Autorizo-vos a providenciar para que, por essa Estrada, sejam acceitos os despachos apresentados pela Divisão de Saude do Exercito, correndo a respectiva despeza por conta do Ministerio da Guerra."

——Aos chefes de serviço e agentes da Estrada de Ferro Central do Brasil, o dr. Sá Freire, sub-director do trafego, declarou para os devidos effeitos, que foram fechadas as estações de Natividade, no Estado do Espirito Santo e Mercês do Arassuahy, em Minas Geraes, da Repartição Geral dos Telegraphos, sendo esta ultima telephonica.

Ao Ministerio da Viação foram enviadas as seguintes contas de fornecimentos, etc., feitos á Estrada:

Borlido Maia & C., officio n. 211, ...

Eherendt Schmidt & C., officio n. 200 £ 29-7-2.

Borlido Maia & C., officio n. 211, 135$240.

F. F. Passos & Filhos, officio n. 209, ... 2:309$913.

Francisco de Oliveira e Silva, officio n. 208, 20:500$000.

G. Banho & C., officio n. 203, £ 303-76-00.

Gonçalves Castro & C., officios ns. 207 e 209, 660$, 629$901.

Henteschel & Gaffrée, officio n. 198, £ 3155-8-2, 535 e 1263-10-0,665.

Imprensa Nacional, officios ns. 204 e 212, 248$750 e 321$350.

Laport Irmão & C., officios ns. 210 e 213, 2:147$349, e 678$586.

L. B. de Almeida & C., officio n. 205, ... 1:120$000.

Placido Teixeira & C., officio n. 201, £ 591-15-1 e 568-17-4.

Rodrigo Vianna, officio n. 207, 121$500.

Theodor Wille & C, officio n. 307, ... 26:054$765, 16:582$055 e 1:200$000.

Walter Brothers & C., officio n. 202, £ 321-15-0.

——Pelo director da Estrada, foram despachados os seguintes requerimentos:

Affonso Henrique—Proceda-se de accordo com a lei 2.221, de 30-12-909.

Arthur Bastos & C.—Apresente reclamação em impresso apropriado, na importancia de 468$590, para serem attendidos.

Abeillard Nazareth—Entregue-se, livre de armazenagem.

Adriano Siqueira—Compareça á inspectoria do telegrapho desta Estrada.

Alvaro Pereira Faria—Deferido.

Alfredo Maximo Barlos—Só depois de liquidar o respectivo debito e que o requerente poderá ser attendido.

Augusto Carlos Alvaro Penna (4º requerimento)—Certifique-se.

Annibal Alves de Azevedo—Relevo por equidade.

Antonio N. Lucas—O requerente deve annexar o bilhete de excursão a que se refere, afim de obter despacho desta petição.

Antonio Silva Franco—De accordo com a informação da 3ª divisão, seja restituida a importancia de 3$000.

Antonio Maria de Souza—Proceda-se de accordo com a lei 2221, de 30-12-09.

Antonio Augusto de Oliveira—Apresente reclamação em impresso proprio.

Antonio Pereira Amaral Costa—Selle o annexo.

Antonio Simões e outros—Deferidos.

Antonio Alves—Satisfaça o exigido a informação da 2ª divisão.

Borlido Maia & C.—Deferido, á 3ª divisão para providenciar.

Craig & Martins—Apresentem reclamações em impresso apropriado.

Companhia Industrial e Agricola Rio das Velhas—Seja restituida por equidade a importancia de 33$900, dos termos da informação da 3ª divisão.

Custodio Pereira—Proceda-se de accordo com a lei 2221 de 30-12-09.

Candido José Gonçalves—Acceito.

Carlos Carelli—A' 2ª divisão para attender, por equidade.

Funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos—Requeiram ao ministro da Viação.

Funccionarios civis do Arsenal de Marinha—Idem.

Felisbino Antonio Felix—Proceda-se de accordo com a lei 2221, de 30-12-09.

Filgueiras & Macedo—A classificação e fretes a cobrar são os consignados na informação da 3ª divisão e da qual o gabinete desta directoria deu conhecimento aos requerentes.

Francisco Paula Xavier—Concedidos 30 dias, com ordenado, a contar de 3 de fevereiro ultimo.

Graciano Machado—Acceito.

Guinle & C.—A' vista da informação da Intendencia, deferido.

Ibrahim Joaquim Santos—Prove o direito que lhe assiste para pedir a certidão.

Josephina Costa Torres—Rectifique-se.

José Affonso Guimarães—Restitua-se mediante recibo.

João Machado Filho—Idem.

João Souza Mello—Concedo 20 dias com ordenado, a contar de 17 de fevereiro ultimo.

João Augusto Silva Nunes—Seja attendido por equidade.

João Francisco Alves—Abone-se conforme informação da 3ª divisão, a gratificação de 20 o|o, a contar de 17 de outubro de 909.

João Chrysostomo Reis—De accordo com a informação da 3ª divisão, relevo a reposição por equidade.

João Marques—Certifique-se.

Joaquim Francisco Silva Sobrinho—Restitua-se mediante recibo.

José Paulo Nabuco Cirne—Requeira ao ministro da Viação.

José Rabello Fortes—Seja extrahida portaria de licença, relativa aos 9 dias que faltou por motivo de molestia, conforme o attestado medico junto.

José Oliveira Graça—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar.

José Camillo & C.—Apresentem reclamação em impresso apropriado.

L. R. de Almeida & C.—Deferidos, á 3ª divisão para providenciar.

Luiza Rosa dos Santos—Deferida, de accordo com as informações.

Mello Sampaio & C.—Idem.

Maria Mendes—Sim. Satisfaça a exigencia da Thesouraria.

M. Robessi Faria—Forneça, querendo, a quantidade sufficiente dos artigos que propõe vender, para ser experimentado.

Manoel José Martins—De accordo com as informações das 3ª e 4ª divisões seja abonada a gratificação dos 20 o|o sobre os vencimentos.

Manoel Bello Garcia—Proceda-se de accordo com a informação da 4ª divisão.

Manoel Fernandes Souto—A' vista da informação da 4ª divisão não ha que deferir.

Oscar Taves & C.—Satisfaçam a informação da 4ª divisão.

Os mesmos—Deferidos. A' 3ª divisão para providenciar.

Octavio Vaz da Motta—Como requer, nos termos da lei 2221, de 30-12-09.

Pedro Dias Alves—Deferido.

Paulo Costa Azevedo (dr.)—Como requer.

Silvino Marcondes Costa—Acceito.

Saturnino Almeida Barbosa e outros—A' 5ª divisão para providenciar.

Vicente Ferreira Marques—Certifique-se.

Vidal Baptista & C.—Deferidos. A' 3ª divisão para providenciar.

——O auxiliar de escripta Bravo Junior, da Contabilidade, foi designado para examinar a escripturação das estações da linha do centro.

Esse funccionario parte hoje para desempenhar-se da commissão de que foi incumbido.

——Foram designados para servir:

Na cabine de S. Diogo, o telegraphista Altelino Guedes Lomba; em Engenho de Dentro, o telegraphista Arlindo Noronha; em Lauro Muller, o telegraphista Americo Cesar Carrino; na Central, o praticante Carlos de Menezes Torres, e na Maritima, o praticante Armando Cordeiro de Mendes.

——Teve ordem de regressar a Ramos o telegraphista Jeronymo José de Freitas.

——Está com parte de doente o telegraphista João Gonçalves da Silva.

——Estão servindo no jury os telegraphistas Adolpho Christiano Dezouzart Junior, da cabine de S. Diogo, e Francisco de Oliveira Rosa, da Maritima.

——No dia 23 do corrente serão submettidos a exame de telegraphia pratica os praticantes gratuitos do telegrapho habilitados para esse fim.

——Pelo director da Estrada já foi approvado o projecto das ligações da linha auxiliar com a Central, na estação da praça da Republica.

——Estão designados para trabalhar:

Em Realengo, o praticante Francisco Rosa Junior; em Madureira, o praticante Augusto Ramalho; em Lauro Muller, o praticante Antonio Miranda; em Vassouras, o conferente Antonio Furtado Mendonça; em Encantado, o praticante Antonio Palacio; em Sertã, o praticante Francisco Pereira Junior, em Andrade Vasconcellos, o conferente Manoel Jardim da Silveira; em Lafayette, o ajudante Carlos de Oliveira Braga; em Belém, o ajudante Olympio Regis; em Cuyabá o conferente Galdino Carvalho.

——Vae ser aposentado o machinista de 2ª classe Francisco Rodrigues de Almeida.

——Foi o seguinte, o movimento da estação Maritima, no dia 19:

Importação de mercadorias, 24.823 volumes, e carvão da Estrada e de particulares, 1.648.101 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, feijão, (550 saccos) e café (16 carros com 1.007 saccos) 448.078 kilos.

A ficada do café foi de 6.275 saccos, pesando 370.617 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 21:916$800.

Naquella data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo:

Importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 128.788 kilos exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 413.056 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:240$400.

——Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima:

Importação de carvão da Estrada 373.000 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (136 saccos) e café (18 carros com 1.071 saccos), 1.209.607 kilos.

A ficada do café foi de 6.275, pesando 379.637 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 23:608$700.

——Foram ainda expedidas, pela sub-directoria do trafego, as circulares seguintes:

"Circular n. 34—De ordem da directoria, declaro que fica terminantemente prohibida a entrada de Salvador Rizzi, nas dependencias desta Estrada.

Os srs. agentes e demais empregados desta divisão zelarão pelo inteiro cumprimento desta disposição."

"Circular n. 35"—Determino aos srs. agentes que façam constar nas relações para fornecimento de cadernetas de passes com 75 o|o de abatimento a categoria dos empregados, devendo essas relações ser enviadas a este escriptorio até ao dia 24 de cada mez. (Papel n. 1.936 E.)"

——Corre como certo que alguns praticantes de conductor de trem, foram convidados para servirem como conferentes.

——Estão admittidos como guardas freios addidos José Gonçalves de Mattos e Francisco de Souza.

——O sr. Joel Rodrigues Catalão vae ter os seus serviços aproveitados como bagageiro addido.

——Sobre a construcção da linha circular em Realengo, conferenciou, hontem, com o ministro da Guerra, o dr. Mattos Trindade.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi exonerado do logar de estafeta dos Correios, José Ferreira Duarte, sendo para substituil-o nomeado Sebastião Firmino.

—Por não ter tomado posse do logar de carteiro da agencia do Engenho de Dentro, foi declarada sem effeito a exoneração de Ovidio Corrêa da Silva.

——O dr. Ignacio Tosta, nomeou para carteiros da agencia de Jarajuá, em Alagoas, os seguintes srs. Ernestino de Alcantara Taveiros e Francisco de Rezende Velloso.

——Foi concedida a permuta entre os estafetas Antonio Caetano da Silva Oliveira (expresso) e Alfredo Ribeiro do Nascimento (interno).

——Para 720$ annuaes foram elevados os vencimentos do carteiro da agencia dos Correios de Olinda.

——O director Geral concedeu ao sr. José Alves Cerqueira Bastos, estabelecido á rua Pedro Alves 173, licença para vender sellos e outras formulas de franquia.

——Passa a funccionar no predio n. 267 da rua do Cattete a agencia postal da rua Duque de Caxias.

——Para o logar de estafeta dos Correios da linha de Bamery á Parahyba, no Estado de S. Paulo, na vaga deixada por Pedro Celestino da Silveira, foi nomeado José Elias Soares.

——Foram concedidas pelo director geral as seguintes licenças:

De 8 dias ao praticante da directoria geral, Aryde Miranda Azeredo.

De 6 mezes, ao conductor de malas de Pernambuco, Manoel Tavares de Araujo Wanderley.

De dois mezes, ao praticante Sylvio Lydio Moreira Rego.

De um mez, ao carteiro Antonio Candido da Silva.

De 60 dias, ao estafeta Heraldo Pimenta Bueno.

De 30 dias, ao conductor de malas dos Correios de S. Paulo e Santos, Carmelino Mello da Rocha.

De 60 dias a d. Conceição da Cunha Grott, ajudante da agencia de Santa Maria da Bocca do Monte no Estado do Rio Grande.

——O dr. Ignacio Tosta mandou que se faça constar nos assentamentos do carteiro de 2ª classe da directoria Geral, Theodoro Martins Mondego, o tempo de serviço militar.

——O director geral mandou passar a certidão pedida pelo negociante estabelecido á rua do Ouvidor esquina de Gonçalves Dias, sr. Achille Bove sobre a entrega de "Colis".

TELEGRAPHOS — Foi removido da 2ª para a 8ª secção do districto da Bahia o feitor da Repartição Geral, Annibal Duarte de Oliveira.

Esse funccionario ficará exercendo o cargo de encarregado interno da secção.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem, a que compareceram dez intendentes, o sr. Corrêa de Mello.

Após a approvação, sem debate, dos actos da sessão e reuniões anteriores, foi lido no expediente um officio do dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, pedindo ao presidente do conselho providencias no sentido de se reunir no dia 31 do corrente a junta apuradora das eleições para presidente e vice-presidente da Republica procedidas no Districto Federal.

O sr. Eneas Sá Freire fundamentou um projecto de lei, que publicamos em outro local, requerendo, por ser urgente o assumpto de que trata o mesmo, que seja discutido na actual convocação.

O Conselho approvou este requerimento.

O sr. Julio Carmo protestou contra o acto da Prefeitura concedendo permissão para o levantamento de kiosques, no centro da cidade, destinados á venda de jornaes, cigarros e outros artigos.

Em seguida, disse o orador que escapa á competencia do poder executivo municipal fazer concessões, lembrando ainda que na administração do prefeito Passos, taes trambolhos foram condemnados por inesthéticos e com o franco apoio da opinião publica.

Na ordem do dia, após haver falado ligeiramente, para encaminhar a votação o sr. Octacilio de Camará, foi approvado, em discussão unica, o parecer n. 29, de 1909, opinando pelo indeferimento do requerimento de P. de Detelef Krambeck, pedindo revogação do imposto sobre a exportação de couros.

Foi, finalmente, rejeitado, em 3ª discussão, o projecto n. 98, de 1909, providenciando sobre o estabelecimento de cursos nocturnos nas escolas primarias municipaes e dando outras providencias.

Designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

COM O CORREIO

São continuas as reclamações que recebemos contra irregularidades no serviço de expedição e entrega de correspondencia postal.

Esse serviço, de máo que era, passou agora a ser detestavel, pois a entrega de cartas e jornaes é feita com grande atrazo, quando não se dá o extravio da correspondencia.

Ainda hontem, tivemos noticia de mais um caso de subtracção praticada no Correio.

O sr. Alberto Antonio de Araujo, proprietario da casa *A Bota Fluminense*, estabelecida á avenida Passos n. 123, enviou para São Paulo, ha sete ou oito dias, um maço de revistas.

Pois até hontem não haviam as revistas chegado ao seu destino!

Nós mesmos, fomos victimas, ante-hontem, do desidioso serviço postal que actualmente temos.

O nosso correspondente em Petropolis, pessoalmente, foi á agencia do Correio, naquella cidade, depositando na respectiva caixa a sua missiva diaria, que devia ser publicada hontem.

Apezar disso, até hoje estamos esperando a carta do nosso correspondente!!

Para essas e outras irregularidades, que se reproduzem numa escala cada vez mais crescente, energicas e immediatas providencias tendentes a melhorar serviço de tal relevancia, se impõem.

O que temos é que não póde continuar, a menos que o director dos Correios queira desmoralizar ainda mais o serviço da repartição que superintende.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 384:989$842, sendo 157:966$015 em ouro e 227:023$827 em papel.

De 1 a 21 do corrente, foram arrecadados 5.397:781$951.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 4.386:959$820, sendo a differença, para mais, no corrente de 1.010:822$131.

——Foi transferida para o dia 30 do corrente, a reunião da commissão arbitral designada para julgar do recurso de P. S. Nicolson, por não terem comparecido os arbitros por parte do commercio.

——O inspector officiou ao ministro da Fazenda, pedindo o credito necessario para pagamento das diarias ao pessoal jornaleiro pelos domingos e feriados, mandados abonar pelo art. 41, da lei 2.221, de 30 de dezembro ultimo.

——Despachos da inspectoria:

Theodor Wille & C., pedindo reconsideração do despacho que condemnou o commandante do vapor allemão *Corcovado* ao pagamento de direitos dobrados por extravio de mercadorias. — Junte-se o despacho a que deve estar annexa a representação a que allega o sr. conferente Pinto da Fonseca.

Representação do 3º escripturario Castro Lima, communicando que o commandante do vapor francez *Pampa*, entrado, de Genova e escalas, em 5 do corrente, não apresentou documento algum do ultimo porto. — Imponho ao commandante a multa de 200$, nos termos do art. 356, combinado com o art. 346 da Consolidação das Leis das Alfandegas.

Carvalho Silva & C., pedindo uma certidão. — Certifique-se.

Parte do guarda-mór, referente á apprehensão de cinco capas de borracha, feita pelo guarda Horacio Vicente de Magalhães. — Accresça-se o volume ao manifesto para ser despachado e desembaraçado, mediante o pagamento dos direitos devidos.

Companhia Cervejaria Brahma, pedindo para despachar, livre de direitos, 18 botijões de ferro, vindos de torna viagem. — Examine e informe o sr. Montenegro.

Almeida, Siemann & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade. — Sim, obrigando-se a liquidar o responsavel no praso de tres mezes.

Representação do 2º escripturario Hyppolito Pereira, communicando que o Lloyd Brasileiro e a Companhia Commercio e Navegação não requereram guia de descarga para os vapores *Victoria*, *Itapemirim* e *S. Luiz*, entrados em 10, 11 e 2 do corrente. — A' 1ª secção.

Fonseca Costa & C. pedindo levantamento do liquido, em deposito, 104$610. — Satisfaçam a exigencia da 3ª secção.

——Restituições despachadas hontem:

Joaquim Fernandes de Souza, 57$780; Leite & Alves, 1:811$230; Guinle & C., 60$410; Gonçalves Almeida Amarante & C., 5$780; J. Ferrer, indeferido; Esper Bules, indeferido; Fonseca & Santos, indeferido; Domingos Theodoro Guimarães de Azevedo, entregue-se, mediante recibo.

——Tiveram entrada, na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 297, do vapor inglez *Oceana*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C., ao sr. B. Moura;

n. 298, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Southampton, consignado á Royal Mail & C., ao sr. B. Moura;

n. 299, do vapor francez *Cambodge*, procedente de Bordeaux, consignado a R. Carrique, ao sr. Alfredo Cunha.

——Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas, no armazem de consumo.

——Pelo inspector foram homologadas as seguintes decisões da commissão de tarifa:

Amaral Gonçalves & C. — Considerada a mercadoria como peça não classificada de qualquer fórma ou feitio, de louça, n. 6, da taxa de 2$700 por kilo.

Companhia Progresso Industrial do Brasil. — Classificada como tinta, preparada á agua.

Costa Pereira & C. — Considerada como algodão lavrado, a mercadoria em questão.

Emilio Aronem — Classificado objecto mathematico, não especificado, sujeito a direitos *ad valorem*, na razão de 15 °|°.

Casa Colombo. — Consideradas as amostras ns. 1 e 2, como sapatos de couro, até 22 centimetros; a de n. 3, como chinellos, semelhantes aos de seda, de mais de 22 centimetros, da taxa de 7$, cada par; e os de ns. 4 e 5, como, chinellos, semelhantes aos de linho, da taxa de 500 réis, cada par.

Alexandre Ribeiro & C. — Considerado o papel como "para embrulho", da taxa de 200 réis por kilo.

Augusto Vaz & C. — Classificado o tecido como de linho liso, até 12 fios.

Sloper Irmãos — Consideradas as amostras como carteiras de couro, da taxa de 10$ por kilo.

Glaser, Spiller & C. — Considerada a mercadoria como "contas em fios", da taxa de 2$ por kilo.

Bordallo & C. — Considerada bem despachada a mercadoria, como *breu*, da taxa de 25 réis por kilo.

Hime & C. — Classificados os tubos como de cobre nickelados.

J. D. do Valle & C. — Classificadas como caixas de pinho, semelhantes ás de perfumarias, charutos, etc., da taxa de 500 réis por kilo.

Casa Hortulania. — Remettam-se amostras ao Laboratorio Nacional, para analyse.

Carlos Blank. — Classificado como sal effervescente, da taxa de 3$200 por kilo.

P. S. Nicolson & C. (2). — Considerados como da base de 10 por 10 fios, os tecidos cujas amostras foram apresentadas.

Borlido Moniz & C. — Considerado o producto como benzina, da taxa de 200 réis por kilo.

Hime & C. — Mantida a decisão da inspectoria, de 24 de novembro do anno findo.

Dois bons amigos

Invasão de zona

DOCES ENTRE SANGUE

Filhos da mesma aldeia, lá em Portugal, o João Gomes e o Antonio Rodrigues, vieram, ha pouco, procurar fortuna no Brasil.

Muito amigos, entregavam-se á mesma profissão, justamente aquella que parece não conter as mais insignificantes amarguras: — fizeram-se vendedores de cocadas, mães-bentas, toucinhos do céo, pés de moleque e linguas de mulata.

E, viviam bem, a olhar ironicamente para o conselho, em grande taboleta no largo da Carioca, que diz: — *Junta pr'o Hermes-Wencesláu*.

Não faltava mais nada: — juntavam para elles e já não era pouco, em pleno desejo de rever as quintas e abraçar os progenitores, entre as parras e as pereiras, da terra natal.

Solidos na amizade, desde a manhã até á noite, o João Gomes ia para Catumby, a tocar a *Viuva Alegre* na sua gaita, emquanto o Antonio Rodrigues não passava da Cidade Nova, a assobiar a mesma musica, com grande gaudio para a creançada, a suppliciar os ouvidos de toda a gente, com tão grande amollação.

Mas, ou porque a freguezia faltasse, ou porque alguma falcatrua o obrigasse a abandonar a zona, o Antonio Rodrigues appareceu hontem, ao anoitecer, na rua Itapirú, proximo á do Navarro.

O João Gomes viu o companheiro querido, de caixa descansada, na calçada, rodeado pela meninada.

Foi, assim, uma coisa, como se tivesse recebido uma punhalada em pleno coração, e, tristemente, o João Gomes, assim falou:

— Oh! Antonio! Que é que estás a fazer?

— Ora, é boa, João! Estou a vender a fazenda da patrôa!

— Mas isso não é serio, Antonio. Este é o meu lado. Estás a tirar-me a freguezia!

— Não me digas isso, Antonio. Esta rua é minha!

— Qual tua, qual nada. A rua é de nós todos. A licença está paga e eu posso andar por onde quizer.

— Antonio, Antonio!... Vê lá si queres brigar commigo.

— Comtigo e até com o diabo. Olha, não te chegues, porque as coisas não estão boas.

E, assim dizendo, o Antonio passou a mão em uma pedra.

Não se amedrontou o João Gomes e, de punho fechado, correu sobre o patricio e amigo.

Não teve tempo de esbordoal-o porque o Antonio, sacando de uma navalha, vibrou-a sem piedade no João Gomes, golpeando-o fundamente, por quatro vezes, no dorso, no punho esquerdo, no pescoço e na nuca.

Banhada em sangue, a victima caiu, emquanto o seu aggressor procurava evadir-se, o que não conseguiu, porque, perseguido por populares, foi preso e autoado em flagrante, no 9º districto policial.

João Gomes, transportado para o Posto Central de Assistencia, foi cuidadosamente curado pelo dr. Almeida Pires, auxiliado pelo enfermeiro Luiz Gabriel do Carmo.

Após isso, foi mandado para a Santa Casa de Misericordia.

Eleições Municipaes

A JUNTA APURADORA

Amanhã, de accordo com a lei, deve reunir-se, no edificio do Conselho Municipal, a junta apuradora das eleições procedidas a 13 do corrente para preenchimento de 4 vagas de intendentes municipaes pelo 2º districto eleitoral.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 37:085$240, a Guinle & C., de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil;

De 10:260$238, a Theodor Wille & C., idem;

De 2:400$, a Gonçalves Castro & C., idem;

De 3:035$666, da folha do pessoal trabalhador do Jardim Botanico, relativa ao mez de fevereiro ultimo;

De 4:098$900, a diversos, de fornecimentos ao Observatorio Nacional;

De 375:770$930, a M. Buarque & C., de transporte de tropas, por conta do Ministerio da Guerra;

De 353:251$003, a diversos, de trabalhos e fornecimentos, idem;

De 7:800$, a Martins Irmãos & C., idem, para a Bibliotheca Nacional.

Ao seu collega da Justiça mandou declarar o da Viação e Obras Publicas que, em troca do terreno promettido, na área aterrada do Mangue, para a construcção de um posto de soccorros e delegacia de policia, poderá ser cedido um outro, com área de 1.325 metros quadrados, na mesma zona.

Declarou mais que, quanto a terrenos para outras construcções, só por cessão onerosa poderão ser concedidos.

«O Brasil de hoje»

Mais uma excellente publicação illustrada acaba de lançar, com o titulo acima, o sympathico hebdomadario *Fon-Fon!*

"O Brasil de hoje", impresso e confeccionado com o meticuloso cuidado que se exige nessa sorte de publicações, trata do nosso progresso material e intellectual, e de varios problemas interessantes de agricultura e propaganda.

O seu exito é seguro.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Jacintho Salcon Eposito, por seu procurador Paulino Hemeteiro de Andrade, pedindo naturalização — Requeira na conformidade do disposto no art. 4º do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, e prove que não está processado, pronunciado ou condemnado, pelos crimes especificados no art. 9º do mesmo decreto, apresentando folhas corridas, passadas pelas justiças local e federal.

Vito Fazenda, pedindo naturalização — Declare os nomes dos filhos e prove a sua maioridade legal e que não está processado, pronunciado, nem ter sido condemnado pelos crimes especificados no art. 9º do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, juntando folha corrida e passada pelas justiças local e federal.

Antonio Fernandes Barranco, idem — Prove que não está processado, pronunciado, nem ter sido condemnado pelos crimes especificados no art. 9º do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, juntando folhas corridas passadas pela justiça local e federal.

Adolpho Costa da Cunha Lima, pedindo permissão para o seu filho completar os exames para matricula no curso medico — Indeferido.

Henry Delforge, pedindo autorização para alterar seu nome — Dirija-se ao director da Escola.

João Alves Brandão, pedindo ser alumno gratuito da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Não ha vaga.

PRESO EM VIAGEM

Ex-empregado da Central

"HABEAS-CORPUS"

Ao dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, foi impetrado pelo deputado Irineu Machado uma ordem de *habeas-corpus*, em favor de Salvador Rizzi, preso na estação da Barra do Pirahy, á ordem do director da Estrada de Ferro Central, quando, ha dias, viajava de S. Paulo para esta capital, em companhia de um deputado carioca.

Solicitadas informações ao chefe de policia e ao director da dita estrada, informou aquelle não se achar preso o paciente, nem no 23º districto, conforme allegou na petição, nem na Detenção.

O director daquella via ferrea informou ter sido Rizzi despedido do serviço da Estrada ha pouco tempo, sendo prohibida sua entrada nas dependencias dessa repartição. Não obstante, tem transgredido essa ordem, sendo-lhe attribuidos varios estragos nos materiaes da Estrada. Conclue o director da Central, explicando que tal prohibição não foi nem podia ser extensiva ao direito que elle tem, como qualquer outro cidadão, de viajar nos trens, desde que satisfaça a importancia de sua passagem.

Hoje, á 1 hora, será ouvido o paciente. E' provavel que seja julgado prejudicado o pedido, visto ter o chefe de policia informado não se achar elle preso.

Correio Suburbano

EXCURSÃO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, conforme noticiámos, a quarta excursão municipal organizada pelo prefeito do Districto Federal aos suburbios.

S. ex., desta vez, visitará o districto de Jacarépaguá.

O prefeito, acompanhado de seus auxiliares, partirá da estação inicial da praça da Republica no trem das 7 e 20 da manhã, saltando na estação de Cascadura.

Ahi, aguardarão a sua chegada os drs. Silva Gomes, director de Instrucção Publica; Manoel do Amaral Segurado, commissões de moradores e commerciantes de Cascadura e Jacarépaguá, drs. Fonseca Telles, Alfredo Rudge, Pinto Machado, Antonio Quintiliano e outros jornalistas.

Na fazenda da Taquára, será offerecido ao prefeito e sua comitiva, pelo barão da Taquára, lauto almoço.

Esperamos, em nome da população de Jacarépaguá, que o prefeito faça uma cuidadosa inspecção ás ruas, estradas e praças de Jacarépaguá, ordenando com urgencia os melhoramentos necessarios. Ahi fica o aviso.

ROCHA

Ora, muito bem... para não dizermos muito mal!

Pelo rapido exame a que temos sujeitado os actos dos poderes publicos, principalmente o municipal, no concernente ao dever que tem de zelar pela hygiene, conservação e educação da municipalidade, está mais que evidente que o desleixo, o pouco caso, a incuria e o relaxamento culpavel, oriundo da negligencia capciosa e intoleravel, sobrepujam todas as considerações da ordem do bom publico.

Mas, por que?

Por que os encarregados de zelar, procurar attender ás reclamações do publico, esses tratam de tudo menos de seus deveres. E parece incrivel que não haja quem ponha cóbro a esse estado de coisas!

E' deplorabilissimo que se tenda a affirmativa!

Que vale a Constituição que pune os funccionarios que não responsabilizarem os subalternos negligentes no cumprimento de seus deveres? Que valem as leis que regulam, doutrinam attribuições, exercicio de funcções e obrigações concretas, relativas á directa intervenção do poder publico nas coisas publicas, sociaes?

A arrecadação de impostos e outras rendas de que vive a entidade municipal, são executadas com certa precisão e exigencia, e, sejamos justos, ainda assim mesmo certas posturas dignas de fazerem parte das legislações dos paizes mais adeantados, não são, em verdade, severamente observadas.

E não se diga que o culpado disso é o povo, que se rebella, não! O povo sabe bem o que deve escolher, acatar e respeitar.

Tudo quanto existe e que visa o seu bem estar e a garantia de sua estabilidade com caracter de sociedade civilizada é sacratissimamente acatado.

Quem corrompe a alma do povo é aquelle que, chamado a dirigir seus destinos, não respeita a expressão de sua vontade—a lei—e age arbitrariamente com desegualdades e parcialidades tyrannicas.

A imprensa cumpre o seu dever chamando a sua attenção, e não deixará de render-lhe justiça, e nunca applausos, quando elle, o poder publico, se conduza de modo a satisfazer as aspirações legitimas, justissimas e de direito do povo pagante.

Fizemos esses commentarios á vista do quadro desolador que essa pequena—notem o adjectivo—zona suburbana, o Rocha, se nos depara Analysemol-a.

A rua D. Anna Nery, desde o Sampaio ao Rocha é uma rua de facto digna de mais attenção. O seu calçamento é archaico, as suas calçadas africanas; sem nivel, sem ordem e sem fio é completamente esburacada. As aguas da chuva agglomeram-se em certos logares e ahi ou se evaporam ou estagnadas apodrecem com os detrictos trazidos da sujeira que carregam. Do lado da estrada não ha calçada, mas lá está o logar em que ella deve ser feita... cheio de capim, sujo com cisco que para lá se atira sem o menor escrupulo. Cá, quasi na estação, tem uma valla que de limpeza nem indicios parece ter tido nunca, desde que foi feita.

Corta a calçada e vae para um terreno atapetado de capim nos fundos duma casa de negocio que fica na esquina da rua Tavares da Silva.

E não sabemos quando se lembrarão de limpal-a. A rua Tavares da Silva é calçada, mas á moda de cal em Burgos; precisa de melhoramentos para dizer bem com a esthetica de suas casas.

Ah! Um verdadeiro paradoxo, inacreditavel, acreditem: a rua D. Alice...

Em pleno coração do Rocha e com a Limpeza Publica em uma de suas esquinas, montada á moda americana... a mais moderna, essa rua está cruelmente abandonada, triste e immunda!

Primeiro, não é calçada, á noite não é illuminada, e por cima de tudo isso ainda os moradores sem noção alguma de hygiene e asseio, e ignorantes completos das posturas, leis municipaes, criam animaes em seus quintaes, expressamente prohibidos nos centros onde haja ajuntamento de casas de morada, como porcos, cavallos, cabritos... e até vitellos!

Dessa maneira, seguindo, não havendo asseio, como já dissemos, e não ha porque, podem verificar, que quando o sol estala o zinco, a fedentina de excremento, lama e outras esterqueiras proprias de taes animaes, sobe a tal grão que asphyxia. Temos, emfim, recebido reclamações, mas só faremos éco das mesmas quando perfeitamente convencidos da verdade. No fim dessa rua ha um largo. A's vezes a Limpeza Publica tem seus desprendimentos, e manda capinal-o.

Mas de que maneira, senhores! Capinam os taes *gafanhotos* fazendo grandes buracos, grandes sulcos... estão até formando uma verdadeira bacia, que em tempo de chuva... façam lá a idéa.

Não carregam o matto arrancado, não! Deixam-no apodrecer ou desapparecer aos cuidados das gallinhas e animaes que vivem á *bohemia*.

Nesse largo, esquina com a rua José Felix, ha um açougue.

Quando, á tarde fazem a retirada do que não poderam vender, já estragado, *misericordiosamente* atiram os pedaços de carne já estragada aos cães na rua.

Os cães comem-na, mas deixam cartilagens nos ossos expostos ao sol.

O *perfume* deve ser agradavel ao homem do cepo, nunca á hygiene civilizada.

Não póde haver um meio de obrigar-se os moradores a matricularem seus cães para evitar que na caça aos mesmos os moradores escondam-nos e depois da passagem da carrocinha soltem-nos, infringindo desse modo as posturas municipaes? Ha, sim; que conhecemos a lei.

Os fiscaes é que não a conhecem, coitados! Não sabem quando tem de receber seus ordenados, innocentes!

Uma das duas *quitandas* que ficam nesse largo tem um cevado irrequieto e, como a musica de zebral, faz harmonia com os uivos do cão da frente em franca amizade com um celebre suino, apostolo da porcaria.

A outra quitanda tem a sua baia á frente da casa e os corrimentos da ração e consequente desassimilação dos seus burricos ficam na sargeta e passam á valla com outras porcarias já gastas pela acção do tempo...

Uma rua nessas condições, imaginem, em tempo de chuva... Dizem os moradores que nesse tempo para elles ella não existe, por ser intransitavel.

Passm á noite por ahi e admirem essa belleza: muita gente chora agua, outros têm-na demais. As casas de certas ruas do Rocha na caixa d'agua não têm bomba; a agua é desperdiçada! Quanta miseria, numa rapida excursão que fizemos! Só não n'a vêm os fiscaes da Prefeitura!...

Que diriamos das ruas Barbosa da Silva, Conde de Porto Alegre, D. Ida, Guimarães, Cotia, Conselheiro Mayrink, José Felix (chii....), Lino Teixeira, Rocha, Dr. Garnier? Estas ultimas são successoras dos morros da Favella, Conceição e da Cabeça de Porco. Ha casas em que moram até 30 pessoas! E a Hygiene? A Hygiene até tem medo disso. Policia?... Pobre zona: si dos mais comezinhos principios de civilização tu te vês esquiva pelo acinte do desprezo municipal, quanto mais desse luxo de policia. Os proprios *amigos do alheio* te respeitarão moradores, amigos, façam promessa para que a Prefeitura attenda!

NOTAS ELEGANTES

Fez annos hontem o sr. João Rocha Mattos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, residente na estação do Riachuelo.

Em sua residencia o anniversariante offereceu aos seus parentes e amigos um lauto jantar.

——A residencia do sr. João Luiz Lobo, residente em Jacarépaguá, esteve em festa, hontem, por motivo do feliz anniversario natalicio de sua esposa d. Zulmira da Cunha Lobo.

——Festejando o seu dia de natal, o sr. Antonio da Silva Lobo, despachante do Thezouro Federal, e presidente da Sociedade Pingas Carnavalescos, offereceu, hontem, em seu palacete, á rua Treze de Maio n. 6, no Engenho de Dentro, uma esplendida festa. A' hora em rodam as nossas machinas, centenas de pares atiram-se ao voltear de gostosas polkas, deliciosas valsas e quadrilhas, ao som de excellente musica.

Amanhã, daremos todas as notas, com respeito á animada festa.

FESTA INTIMA—O sr. Francisco Manoel Robles, residente em Rio das Pedras, offereceu, ante-hontem, um lauto almoço ao nosso collega de imprensa A. A. Pinto Machado e ao dr. Herculano Pinheiro, medico local.

BANGU'

Casaram-se hontem, na pretoria de Campo Grande, Albino Guimarães de Oliveira e Ignacio Teixeira Rodrigues.

Foram padrinhos, no acto civil, o tenente Herculano Teixeira de Andrade e d. Olivia Teixeira de Andrade.

Desejamos aos recem-casados todas as felicidades de que são merecedores.

PARTIDAS

Partirá brevemente para a Europa o sr. Antonio Leite de Carvalho, antigo e acreditado commerciante no Engenho de Dentro.

——Seguiu, ante-hontem, para Lafayette, Estado de Minas Geraes, onde vae residir, o sr. Abilio Pereira da Silva, acompanhado de sua familia.

ENFERMOS

Continúa enfermo o tenente Hermenegildo Rocha, residente na Piedade.

——Guarda o leito, ha dias, a exma. sr. d. Albina J. Gil, esposa do sr. Manoel Alonso J. Gil, operario da Locomoção da E. de F. Central do Brasil, residente no Engenho de Dentro.

——Acha-se enfermo o sr. Sebastião Lago, filho do sr. Manoel do Lago, negociante e residente no Engenho de Dentro.

CONCERTO

Na residencia do industrial Victor Braga, na rua João Vicente, no Rio das Pedras, realisou-se, ante-hontem, mais um bem organizado concerto musical.

Presentes, notámos grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros suburbanos.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

MEYER

GREMIO D. DO MEYER. — Esteve concorridissima a récita mensal, realizada sabbado ultimo, no Gremio Dramatico do Meyer.

O theatro da rua Archias Cordeiro, no Meyer, estava encantador.

A's 8 1|2 horas da noite, depois de brilhante ouverture, pela orchestra, sob a regencia do maestro J. Kaltut, subiu o panno, para ter logar a representação do drama, em cinco actos — *O Paralytico*.

Os papeis foram assim distribuidos:

Fany d'Algence, snr. Delphina de Araujo; Mariquinhas, senhorita Edith Ferreira; Rosa, senhorita Leonor Santos Lima; Jeronymo Peyras, actor Caetano Alves; Silverio Durie (casca grossa), sr. José Medeiros; Luiz Durie, sr. Rodolpho Souza; Saint'Andeol, Marcellino Santos; Marquez d'Algence, sr. Carlos Cavalcanti; e Jacquet (mestre escola), sr. José Tavares.

Todos os amadores deram optima interpretação no desempenho de seus papeis, destacando-se os amadores Edith Ferreira, Carlos Cavalcanti e José Tavares.

O amador Rodolpho de Souza é um pouco descuidado.

O espectaculo terminou ás 12,10 da madrugada, no meio do maior enthusiasmo.

Foi um successo!

No proximo mez de abril, realiza-se o grande festival do anniversario do Gremio Dramatico do Meyer, subindo á scena a importante peça de Arthur Azevedo — *O Dote*.

——Realiza-se, no dia 10 do proximo mez, neste gremio, um magnifico festival artistico, em homenagem ao intelligente amador Jacintho de Almeida, que é merecedor de tão justo preito.

A peça escolhida, e que se acha em ensaios, é o importante e commovente drama—*Deus, Sciencia e Caridade*, terminando o espectaculo com um importante intermedio, organizado com o maximo capricho, e no qual tomará parte a *élite* dos amadores suburbanos.

A commissão, que é composta dos distinctos cavalheiros capitão Carlos Moreira, Macedo, Meirelles, Carlos Cavalcanti, Tavares e Pedro Lessa, muito se tem esforçado para o brilhantismo dessa deslumbrante festa.

"MEYER POR DENTRO". — Brevemente, será representada, no theatro do Gremio Dramatico do Meyer, á rua Archias Cordeiro, no Meyer, a revista em dois actos e quatro quadros, original do nosso collega de imprensa Antonio Quintiliano, intitulada — *Meyer por dentro*.

FENIANOS DE DR. FRONTIN. — Em sua séde, á rua do Cupertino n. 22, em Dr. Frontin, realiza o Club dos Fenianos de Dr. Frontin, no dia 26 do corrente, um grandioso baile, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

SOCIALISTAS DA PIEDADE—Mais um *sarão* dansante, realizou-se, ante-hontem, neste club da Piedade.

As dansas correram animadissimas, até alta noite.

PHALENAS. — O gremio de moças da Piedade vae realizar sua festa inaugural no sabbado da Alleluia, com um grande baile.

As "Phalenas" estão caprichando para nada faltar no dia de sua festa.

Vae ser uma verdadeira apotheose.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

INHAÚMA—Queixam-se alguns moradores da rua Padre Januario, em Inhaúma, contra uma malta de menores vadios, que perambulam na citada rua, onde atiram pedras nos transeuntes ou nas habitações ali existentes.

Ao delegado do 20° districto policial, para providencia a respeito.

ESTRADA DA FREGUEZIA — Recebemos uma reclamação contra o estado lastimavel em que se acha a Estrada da Freguezia, em Inhaúma.

Dizem os reclamantes, que na referida estrada, existem além de innumeros buracos e vallas com aguas putridas, grande quantidade de capim.

O dr. Amaral Segurado, zeloso como é pelo seu districto, certamente attenderá a esta justa reclamação dos moradores da Estrada da Freguezia, districto de Inhaúma.

COM A POLICIA — O sr. José Pereira pede-nos para chamarmos a attenção da policia, afim de cessar com uma quadrilha de ladrões que de quando em quando visita os quintaes e chacaras das casas existentes na Estrada da Freguezia, em Inhaúma.

Os ladrões, assaltam os transeuntes da localidade no meio das estradas, sem que a policia ali appareça.

E' raro o dia, segundo nos disse o sr. José Pereira, que em Inhaúma não se ouve forte tiroteio, entre os moradores e audaciosos ladrões.

E a policia... nada!...

O sr. Pereira pede providencias ao chefe de policia.

ENCANTADO —

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio Suburbano*.

Peço á v. s. a publicação das linhas abaixo: — A rua Carolina, continua abandonada pelos poderes publicos. Os moradores da referida rua, por falta de uma ponte, conforme, v. s. tem reclamado diversas vezes, na secção que dignamente dirige, são obrigados a darem uma longa volta para chegarem á estação.

Venho, em nome dos habitantes da rua Carolina, solicitar providencias da Prefeitura Municipal, afim de melhorar a nossa infeliz situação, mandando constituir ali uma ponte.

Agradecendo o favor, sou de v. s. criado e obrigado. — *Raul B. Soares*.

ENGENHO DE DENTRO —

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio Suburbano*.

Cordiaes saudações. — Venho nestas humildes linhas pedir a v. s. interceder junto ao prefeito municipal para o seguinte:

Existe na rua Luiz Silva, no Engenho de Dentro, districto municipal de Inhaúma, uma ponte antiga, que precisa ser substituida por outra. A referida ponte, sr. redactor, está em pessimo estado de conservação, impedindo quasi o transito dos moradores da localidade.

Esperando merecer a attenção de v. s., subscrevo-me admirador e obrigado. — *P. S. Leite*.

Agora nós: — Ahi tem o prefeito do Districto Federal, uma reclamação justa, na qual o sr. P. S. Leite, residente no Engenho de Dentro, pede providencias em nome dos moradores da rua Luiz Silva, afim de ser reformada uma ponte em ruinas ali existente.

Esperamos do prefeito, energicas providencias, ordenando ao director de obras e viação cuidar com urgencia da referida ponte. Ahi fica...

MISSAS — Na egreja de N. S. da Piedade, reza-se hoje, ás 9 horas, uma missa por alma de d. Amelia Alves Teixeira Nunes.

—Por alma de Joaquim Augusto Teixeira Nunes, funccionario dos Correios, reza-se hoje, ás 9 horas, uma missa na egreja de N. S. da Piedade.

OBITUARIO — Sepultaram-se no dia 12 nos cemiterios municipaes: de Inhaúma: — João Correia Brasil, portuguez, 50 annos, rua Elias da Silva; Theodoro José Maia, brasileiro, 36 annos, rua Carolina Machado, n. 51; Henrique Dias de Almeida, brasileiro, 27 annos, rua Cachamby, n. 41; Martinho Antonio Souza, portuguez, 42 annos, Fazenda da Bica sem numero; Antonietta, brasileira, 6 annos, rua Martins Lage n. 42; feto, travessa João de Mattos n. 11.

JACARE'PAGUA': — Silvino, brasileiro, 40 annos; Marco, 4 annos, indigente; e feto, rua Domingos Lopes n. 65.

CAMPO GRANDE — Manoel, brasileiro, 19 annos, Pedregoso.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

A começar do dia 4 de abril proximo, em deante, serão abertas as seguintes sepulturas: n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas de adultos, 56, a 65, de creanças, cujos prazos estão esgotados.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAÚMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhaúma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 ½ horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quinta-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

INAUGURAÇÃO

No dia 27 do corrente, será inaugurado o trafego dos bondes pela linha do Engenho de Dentro á Piedade.

LEILÕES MUNICIPAES

Amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, realizam-se os seguintes leilões municipaes:

—Na delegacia do Meyer, serão vendidos á 1 hora da tarde, dois cabritos.

—Na agencia de Irajá, será vendido á 1 hora da tarde, um cavallo.

RECLAMAÇÕES

MINISTERIO DA GUERRA

Escrevem-nos, relatando que a familia residente na rua do Campinho n. 141 B tem, de uns dias para cá, soffrido as maiores affrontas por parte de um individuo que se põe até a atirar pedras no interior da casa.

Ao que parece, esse individuo é militar, —capitão, segundo as informações recebidas.

O caso requer, portanto, a attenção do ministro da Guerra.

PREFEITURA E POLICIA

Os moradores da rua Dois de Fevereiro, no Encantado, reclamam providencias contra o pessimo estado em que se acha a mesma, não só quanto ao calçamento como á falta de limpeza e de policiamento.

A' noite, um grupo de peraltas traz as familias em sobresalto, com as suas tropelias.

PREFEITURA

O engenheiro do districto do Andarahy pouco se incommoda com a vida dos moradores da rua Felippe Camarão, não dando providencias para o concerto daquelle simulacro de ponte, uma verdadeira ratoeira.

A rua dá renda mais que sufficiente para a Prefeitura trazel-a num brinco.

COMMERCIO

Rio, 21 de março de 1910.

CAMBIO

Os bancos estrangeiros conservaram inalterada a taxa de 15 1|32 d, sobre Londres, e o Banco do Brasil, a de 15 3|32 d.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros sacando a 15 1|16 d., com alguma franqueza, e o Banco do Brasil, a 15 3|32 d., para as duas primeiras malas; sendo cotado o papel particular a 15 7|64 e 15 1|8 d., conforme a procedencia das letras.

O valor official da libra esterlina foi de 15$091 a 15$967.

PRAÇAS:	A 90 DIV		
Londres	15 1|32	a	15 3|32 d.
Paris	632	a	635 fr.
Hamburgo	780	a	784 m.
	Á VISTA		
Italia	639	a	641
Nova-York	3$310	a	3$319
Lisboa e Porto	325	a	326
Cidades de Portugal	325	a	328
Madrid	600	a	606
Turquia	—	a	14 $
Buenos Aires	3$210	a	3$220
Montevidéo	—	a	3$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 21	17:310$312
De 1 a 21	219:105$940
Em egual periodo do anno passado	161:007$762

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, foram orçadas em 8.000 saccas, e as da semana passada, em 43.000 saccas, contra entradas 40.812 saccas, e embarques 37.411 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda pequena quantidade de café, tendo sido collocado, facilmente, na base de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi sem importancia, mas os vendedores conservaram-se firmes, e, nas vendas realizadas, vigorou a base de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 2.237 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 7 saccas.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, sem alteração, quer no disponivel, quer nas opções; os do Havre, Hamburgo e Londres, inalterados.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com 5 pontos de baixa; as do Havre e Hamburgo, inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 a 3 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$700	a	7$800
» 7	—	a	7$600
» 8	—	a	7$400
» 9	7$100	a	7$200

Entradas nos dias 19 e 20:	
E. de F. Central	227.264
Cabotagem	61.900
Barra dentro	222.800
Total: kilogra.	511.964
» saccas	8.583
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	2.689.190
Cabotagem	570.884
Barra dentro	3.876.745
Total: kilogrs.	7.136.819
» saccas	118.947
Média diaria, saccas	5.949
Desde o dia 1º de julho	3.058.811
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	4.579.175
Cabotagem	1.630.917
Barra dentro	3.084.911
Total: kilogrs.	9.295.003
» saccas	154.917
Média diaria, saccas	7.745

Embarques no dia 19	
Destinos:	Saccos
Estados Unidos	3.689
	—
Total	7.784
Desde 1º do mez	117.496
Em egual periodo de 1909	147.38
Desde o dia 1º de julho	2.826.917

MOVIMENTO

Existencia no dia 18	314.246
Embarques no dia 19	7.784
	306.462
Entradas nos dias 19 e 20	8.583
Existencia no dia 20	315.045

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 23; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 31 a	1:003
» 46 a	1:014$
» 78 a	1:005$
» 1 a	1:010$
Emp. 1897, 1 a	1:010$
Emp. de 1909, 4 a	1:000$
» 24 a	1:001
Est. de Minas, 43 a	852$
» 21 a	853$
» 2 a	851$
Emp Municipal, 11 a	190$
» (1906) 29 a	185$
» (1909) 4 a	142$
» 370 a	142$500
Emp. de Nictheroy, 42 a	186$
Estado do Rio (4 %), 68 a	85$500
Bancos:	
Brasil, 9 a	188$
Commercial, 4 a	82$
» 75 a	83$
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a	18$500
» 100 a	19$
V. e Minas, 196 a	60$500
» 200 a	65$
V. de Sapucahy, 25 a	51$
Docas da Bahia, 200 a	36$
» 728 a	36$500
» 100 a	38$500
» 700 a	40$
» (v/c 30 dias), 1.250 a	39$
Loterias Nacionaes, 100 a	261
Melhoramentos no Maranhão, 50 a	32$
Terras e Colonisação, 100 a	6$
ALVARA'	
B. dos Funccionarios Publicos, 50 a	55$

OFFERTAS

Apolices:	v	c
Geraes de 5 %	1:001$	1:003$
Emp. de 1903	—	1:005$
Emp. 1897	1:012$	1:010$
Emp. de 1909	1:012$	1:0 1$
Estado de Minas	851$	852$
Estado do Rio, 4 %	86$	85$
» (6 %)	440$	435$
Emp. Municipal	192$	190
» (1906)	185 500	185$
» (1909)	143$	142$
» (£ 20)	—	301$
Emp. de Nictheroy	186$	185$
Debentures:		
Carris Urbanos (2001)	202$	200$
Botanico	—	212$
J.» (2|8)	—	208$
Carioca	208$	206$
Cantareira	2 6$	204$
Brasil Industrial	208$	206$
Esperança Maritima	190$	—
Docas de Santos	—	199$
S. Pedro de Alcantara	—	204$
S. Bernardo Fabril	195$	—
Ordem da Penitencia	220$	218$
N. S. do Rosario	212$	—
Ind. de S. Paulo	200$	182$
Ordem de S. Bento	218$	—
Penitencia	—	220$
Santo Aleixo	192$	—
S. Joaquim	200$	—
Mercado Municipal	203$	201$
S. Felix	200$	—
Candelaria	—	216$
Rodrigues & C.	—	197$
Emp. do Commercio	—	48$
Acções de bancos:		
Brasil	190$	185$
Commercial	85$	83$
Commercio	110$	—
Lav. e do Commercio	—	124$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	207$	202$
» (60 %) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	20$	19$250
V. e Minas	66$	60$
Goyaz	—	35$
V. Sapucahy	58$	52$
Seguros:		
A. Fluminense	—	528$
Confiança	—	46$
Cruzeiro do Sul	100$	—
Garantia	—	213$
Indemnizadora	—	32$
Brasil	—	18$
Varegistas	—	72$
Tecidos		
Alliança	283$	—
P. Industrial	—	275$
Petropolitana	242$	235$
Metropolitana	3$	—
S. Pedro de Alcantara	—	124$
Botafogo	—	210$
Brasil Industrial	—	226$
Cometa	—	220$
Confiança	—	190$
Carioca	—	206$
Corcovado	205$	198$
Magéense	—	135$
Sto. Aleixo	—	100$

Diversas:		
Docas de Santos	370	365$
Docas da Bahia	41	40$500
Loterias Nacionaes	26$	25$500
Saneamento do Rio	—	72$
Melh. no Maranhão	—	32$
Tunel do Rio Comprido	50	—
Terras e Colonização	6$	6$
Transp. e Carruagens	73$	70$

NOTAS DIVERSAS

A Camara Syndical dos Corretores admittiu á cotação official na Bolsa desta capital, as acções, de 500 francos, com 25 %, realizados, dos bancos Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo.

Devem reunir-se hoje, em assembléa geral, os accionistas das seguintes companhia:

Luz Stearica;

Seguros Previdente;

Seguros Argos Fluminense.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 21

Arroz pilado 1.000 saccas, algodão 3.202 fardos e 861 saccos, alcool 100 pipas, aguardente 25 pipas, aboboras 3.000, artigos de electroplata 1 caixa.

Côcos 150 saccos, cacáo 105 saccos, chales de lã 2 fardos, charutos 26 caixas.

Fumo 10 fardos, fio de algodão 14 encapados, fitas cinematographicas 1 caixa.

Garrafas vazias 184 caixas e 5 saccos.

Lenha 5.000 achas.

Manteiga 9 caixas, madeira: costadinhos de diversas qualidades 1.398 8|13 duzias, falcas de vinhatico 100 e de jequetibá 80, tóras de peroba 150, pranchões de diversas qualidades 22 6|12 duzias, ripas de gissara para estuque 50.000.

Oleo de caróço de algodão 155 barris e 30 caixas.

Piassava 15 fardos, pennas de emma 2 caixas.

Queijos 6 caixas.

Raspas de couro 9 fardos.

Tecidos 30 fardos.

Vaquetas 9 caixas.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	8.525
Natal	800
Itajahy	321
Somma	9.646

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 21

Para Buenos Aires e escs. — Vap. ing. "Nadia", consignatario Moinho Inglez, lastro de agua.

Para Buenos Aires — Paq. ing. "Aragon", consignatario E. L. Harrison (representante da Mala Real Ingleza), c. varios generos.

Para Cardiff e escs. — Paq. ing. "Holgate", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Nova York — Paq. ing. "Grecian Prince", consignatarios Davidson Pullen & C., c. varios generos.

Para Santos e Rio da Prata — Paq. franc. "Ouessant", consignatario G. Contalem, lastro.

Para Amsterdam — Paq. holl. "Frisia", consignatario Fratelli Martinelli, c. varios generos.

Para Mansellha — Vap. franc. "Paraná", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Cambodge, consignatario R. Carrique, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 21

Montevidéo e escs. — Paq. "Florianopolis", comm. Azevedo, c. varios generos ao Lloyd (13 ds. e 22 hs. de viagem).

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itajahy", comm. N. Milles, c. varios generos a Lage & Irmãos (8 1|2 ds. de viagem).

Genova e escs. 15 ds., 10 do ultimo — Paq. ital. "Umbria", comm. D. Costa, c. varios generos ao Banco Italo-Brasiliam.

SAIDAS NO DIA 21

Laguna e escs. — Paq. "Mayrink", comm. Prates Garcia.

S. João da Barra — Paq. "Fidelense", comm. Thomaz Madeira.

Cabo Frio — Reboc. "Brasil", comm. Alipio Veiga.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Umbria", comm. D. Costa.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Aragon", comm. Farmer.

TELEGRAMMAS

S. Vicente, 21.

O paquete "Orissa", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, directamente para o Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

22 Portos do sul, *Alexandria*.
22 Nova York e escs., *Byron*.
22 Portos do norte, *Santa Cruz*.
23 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
23 Rio da Prata, *Paraná*.
23 Santos, *Balaton*.
23 Santos, *Habsburg*.
23 Havre e escs., *Ouessant*.
23 Rio da Prata, *Asturias*.
23 Rio da Prata, *Frisia*.
23 Liverpool e escs., *Cavour*.
24 Trieste e escs., *Columbia*.
25 Rio da Prata, *Zaaland*.
25 Rio da Prata e escs., *Jupiter*
25 Portos do norte, *Ceará*.
25 Santos, *Crefeld*.
26 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Rio da Prata, *Italia*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
29 Liverpool e escs., *Orissa*.
29 Rio da Prata, *Ceylan*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
30 Nova York e escs., *Duwilome*.
30 Amsterdam e escs., *Ryland*.
31 Santos, *Cordoba*.
31 Callão e escs., *Oravia*.
Abril:
1 Havre e escs., *Amiral Jaureguiberwe*.
1 Portos do norte, *Alagôas*.
2 Rio da Prata, *Juan Forgas*.

VAPORES A SAIR

22 Aracajú e escs., *Carolina*.
22 Pernambuco, *Occano*.
22 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
22 Portos do norte, *Aracaty*.
22 Amarração e escs., *Assú*.
22 Santos e escs., *Garcia*.
22 Itajahy e escs., *Alexandria*.
23 Barcelona e escs., *Paraná*.
23 Barcelona e Genova, *Principe Umberto*.
23 Amsterdam e escs., *Frisia*.
23 Southamton e escs., *Asturias* (12 hs.).
23 Portos do sul, *Itapacy* (4 hs.).
24 Rio da Prata, *Ouessant*.
24 Portos do norte, *Aracaty*.
24 Pernambuco e escs., *Itanema*.
24 Rio da Prata e escs., *Florianopolis* (1 h.).
24 Hamburgo e escs., *Habsburg* (2 hs.).
24 Trieste e Fiume, *Balaton*.
24 Florianopolis e escs., *Anna* (10 hs.).
25 Amsterdam e escs., *Zaaland*.
25 Londres e escs., *Mamari*.
25 Rio da Prata por Santos, *Columbia*.
25 Portos do sul, *Mantiqueira*.
26 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
26 Bremen e escs., *Crefeld*.
26 Portos do norte, *Goyaz*.
26 Portos do sul, *Venus*.
26 Portos do sul, *Itapema*.
27 Barcelona e Genova, *Italia*.
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
29 Genova, *Ré Umberto*.
29 Valparaiso e escs., *Orissa*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
29 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
30 Nova York, *Tocantins*.
30 Guarahissaba e escs., *Victoria* (4 hs.).
30 Rio da Prata por Santos, *Rynland*.
30 Dunkerque e escs., *Ceyland*.
31 Liverpool e escs., *Oravia*.
31 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
31 Villa-Nova e escs., *Satellite* (110, ...
Abril:
1 Hamburgo e escs., *Cordoba*.
2 Barcelona e escs., *Juan Forgas*.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cambodge, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Nadia, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Fidelense para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Occano, para Recife, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty e Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Sorland, para Antuerpia, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Grecian Prince, para Bahia a Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Asturias, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, carats para o nterior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Assú, para portos do norte, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 160 — 200ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de março de 1910—62ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

31641	20:000$000	13395	200$000
21181	2:000$000	16417	200$000
10476	1:000$000	18583	200$000
25889	1:000$000	26152	200$000
19672	500$000	30302	200$000
22160	500$000	32273	200$000
38487	500$000	33232	200$000
5391	200$000	40431	200$000
8984	200$000	41530	200$000
12267	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2245 3195 6430 11758 15561 15994
20814 21777 22228 22255 26095 27537
28060 29287 32623 38084 39508 42086
43777 45808 47276

APPROXIMAÇÕES

31640	e	31642	200$000
21180	e	21182	100$000
10475	e	10477	50$000
25888	e	25890	50$000

DEZENAS

31641	a	31650	40$000
21181	a	21190	20$000
10471	a	10480	20$000
25881	a	25890	20$000

CENTENAS

31601	a	31700	8$000
21101	a	21200	6$000
10401	a	10500	4$000
25801	a	25900	4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 41.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

SECÇÃO LIVRE

A' Praça

Tendo o sr. Antonio José da Cruz publicado uma declaração "A' praça", que julga-se lesado, com a conta que lhe apresentei; peço ao mesmo senhor vir ao meu escriptorio, prestar contas dos recebimentos que fez e applicação que deu a esse dinheiro, para, claramente, se verificar qual de nós é o lesado.

Si não attender a este chamado, recorrerei aos meios que a lei me faculta.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1910.

3.139 MARTINHO AUGUSTO DE SOUZA

Tamega

Com quem andou hontem de noite pode andar toda a vida, e não se atreva a olhar mais para mim sinão, no primeiro encontro verá o que acontece.

No dia 11 de março de 1910, na residencia do tenente-coronel Joaquim Francisco Pinto, trouxeram em uma cama o enfermo sr. Jeronymo Valdenkolk de Oliveira, fazendeiro e negociante no Sanna, achando-se em estado moribundo, affectado por uma congestão paralyptica, sem recursos na medicina. Faço este para chegar ao conhecimento das pessoas que se interessam por elle.

Sanna, 17 de março de 1910.

JOAQUIM FRANCISCO PINTO

Aos srs. gatunos

Pede-se ao gatuno que na noite (7 horas) do sabbado, 19 do corrente, entrou com tanta gentileza na Fabrica Brasil, á Avenida Passos 119 (palacete Leque) e roubou do bolço do paletot de um empregado a carteira, ter a fineza de ficar com o dinheiro nella existente e mandal-a com os papeis annexos, que para nada lhe servem.

Muito agradece o

ROUBADO

INDICADOR

DECLARAÇÕES

A' Praça

A. O. Gomes Guerra, estabelecido com negocio de madeiras e materiaes, á rua Frei Caneca n. 20, declara á esta praça, e, em especial, aos bancos, que não reconhece, nem endossar titulos para operação de emprestimo. Isto faz, em razão de haver apparecido um, que foi, a tempo, resgatado pelo falsario, e, só por isso, o declarante não procedeu na fórma da lei. Fica, pois, feito o aviso, afim de que não sejam prejudicados.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1910. — *A. O. Gomes Guerra*, residente á rua do Rezende n. 60. 3.604

A' Praça

A's praças do Rio de Janeiro e do interior declara o abaixo assignado que deixou de ser representante do sr. Martinho Augusto de Souza, no dia 12 do corrente (março) e não em 15 de fevereiro conforme declarado pelo mesmo sr. Martinho Augusto de Souza, publicada em diversos jornaes, entre elles o *Jornal do Commercio*, todos do dia 15 do corrente mez de março.

Não comprehendo essa antecipação de data, mas supponho que seja mais um artificio para, usando, como fez com as cartas que lhe apresentou, faço abaixo assignado este protesto para os devidos effeitos.

Rio, 17 de março de 1910. — *Antonio José da Cruz*. 3807

EDITAES

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concorrencia para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro

De ordem do sr. ministro faço publico que, no dia 16 de abril do corrente anno, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento do novo caes do porto do Rio de Janeiro, segundo as especificações constantes das seguintes condições:

I

Os serviços do porto do Rio de Janeiro, cuja exploração industrial o governo pretende arrendar, são todos os que dizem respeito ao carregamento e descarga, capatazias, armazenagem e guarda das mercadorias de importação e exportação nacional ou estrangeira pelo mesmo porto.

II

O governo entregará desde logo ao arrendatario o trecho do cáes comprehendido entre os cinco grandes armazens que se acham promptos e apparelhados para o serviço e irá successivamente entregando os trechos seguintes, á proporção que forem ficando egualmente promptos e apparelhados, de modo que, concluidos estes, possa o arrendatario utilizar-se de toda a extensão do cáes em construcção, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha, com os armazens precisos, todo apparelhado como se acha o primeiro trecho acima referido e mais dois guindastes fixos para 20 a 30 toneladas e uma cabrea fluctuante para 100 toneladas.

Esta entrega será feita por um arrolamento descriptivo de todas as obras, machinismos e apparelhos e por uma planta do porto indicando as profundidades da agua dentro do perimetro que constitue a bacia do porto para o serviço do novo cáes.

III

O prazo do arrendamento começará na data em que for assignado o respectivo contracto e terminará no dia 31 de outubro de 1921, com a entrega ao governo de todas as obras, machinismos e apparelhamentos com a mesma conservação mantidos na clausula antecedente e mais o que tiver accrescido no decurso do contracto, tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento.

IV

O arrendatario cobrará pelos serviços que prestar as taxas seguintes em moeda papel:

A

As taxas de serviços do porto recáem sobre a mercadoria e nenhuma será cobrada ao navio, com excepção dos excessos de sua estadia no cáes, como adiante se estatue.

B

De accordo com o numero de escotilhas e a quantidade de carga a manipular o porto fixará o numero razoavel de dias para a atracação gratuita; bem como dos casos em que a carga e descarga se faça por apparelhos especiaes.

Se este prazo gratuito fôr excedido, será cobrada ao navio, pelo excesso da estadia, a taxa de 700 réis por dia e por metro de caes occupado pelo navio.

A quantidade de mercadorias para o calculo da estadia gratuita é a que tenha de ser carregada ou descarregada pelo cáes.

C

Conservação do porto

Será cobrada a taxa de um real por kilogramma de mercadoria de importação estrangeira que seja descarregada no porto, quer a descarga seja feita no cáes, quer em qualquer outro ponto dentro da bahia.

Ficam isentos do pagamento desta taxa as mercadorias de producção nacional, o carvão de pedra e os generos em transito na primeira hypothese da letra K.

D

Carga ou descarga pelo cáes

Esta taxa corresponde á retirada das mercadorias do navio para o cáes ou vice-versa, mas não comprehende o serviço de estiva no porão dos navios, o qual será feito pela tripulação ou á custa do mesmo navio.

Esta taxa será:

Para os generos de importação estrangeira, por kilogramma desembarcado, 1,5 réis.

Para os generos de cabotagem e de exportação para o estrangeiro, por kilogramma embarcado ou desembarcado, um real.

E

Capatazias

A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos desde a sua descarga no cáes até a entrega aos respectivos consignatarios nas portas externas dos armazens internos ou depositos da facha do porto, nos armazens externos servidos pelas linhas ferreas ligadas ás do cáes ou nas estações de estradas de ferro immediatamente ligadas ás mesmas linhas.

A capatazia para a exportação estrangeira ou por cabotagem comprehende a mesma movimentação desde qualquer dos pontos de entrega acima referidos até o cáes para o successivo embarque.

As taxas serão as seguintes por kilogramma de peso bruto de mercadoria:

a) Para os generos de importação estrangeira, recolhidos aos armazens internos, para os exames e conferencia da Alfandega em volumes de pesos:

até 500 kilogrammas	....	5 réis
de mais de 500	"	10 réis

mes de pesos:

b) Para os generos de importação estrangeira e de despacho sobre agua, em volumes de pesos:

até	500 kilogrammas			3 réis
até	1.000	"	....	5 "
até	3.000	"	....	8 "
até	5.000	"	....	10 "
até	20.000	"	....	15 "
até	50.000	"	....	20 "
até	100.000	"	....	30 "

O valor da capatazia para cada volume será calculado pela taxa correspondente ao limite de peso em que incida o volume, applicada á totalidade de seu peso effectivo.

c) Para os generos de exportação para o estrangeiro	1,5 réis
d) Para os generos de exportação por cabotagem	1,5 "
e) Para os minerios de manganez e ferro e para areias monazíticas exportadas para o estrangeiro	1 real
f) Para o sal, o assucar e carvão de pedra nacionaes por cabotagem	1|2 "

g) Para os generos a granel a taxa será marcada para os volumes até 500 kilogrammas.

F

Armazenagem

A armazenagem será cobrada de conformidade com as leis das Alfandegas e pelas taxas seguintes:

a) para os generos sujeitos aos exames e conferencias da Alfandega e recolhidos nos armazens internos, as mesmas taxas actuaes;

b) para os generos de importação estrangeira, de cabotagem e de exportação para fóra do paiz, recolhidos aos armazens externos, alfandegados ou não, será cobrada a taxa de armazenagem approvada pela Junta Commercial do Districto Federal em 26 de maio de 1909 para os armazens geraes organizados pela empresa do dr. Giovanni Eboli e as dos trapiches alfandegados.

G

Transporte em vagões de linhas ferreas

Pelo transporte de mercadorias ou generos de qualquer especie, depositados nos armazens internos ou em depositos do cáes, e nelles tomados para o reembarque ou para entrega a qualquer dos armazens externos ou estação das linhas ferreas, será cobrada a taxa de 2 réis por kilogrammo, não tendo os volumes peso indivisivel superior a 500 kilos.

Para pesos indivisiveis superiores a 500 kilogrammos, serão cobradas pelo transporte as taxas de capatazias.

Pelo transporte dos armazens externos entre si, ou de qualquer delles para as estações das estradas de ferro, ou vice-versa, destas para aquelles, será cobrada a taxa de 1$ por tonelada ou fracção de tonelada sendo a carga e descarga dos vagões feitas pelas partes.

H

Fornecimento de agua aos navios

Por metro cubico de agua fornecido com apparelhos medidores aos navios atracados ao cáes, será cobrada a taxa de 1$000.

V

Os serviços e taxas mencionadas na clausula anterior são definidos e serão applicaveis do modo seguinte:

a) a atracação e amarração dos navios aos cáes serão feitas sob a direcção e responsabilidade dos respectivos commandantes, auxiliados, mediante requisição voluntaria sua, pelo mestre geral do porto;

b) a taxa de carga e descarga será cobrada pelo peso bruto de toda a mercadoria ou os generos de qualquer especie que sejam embarcados ou desembarcados no porto;

c) a conservação do porto corresponde a todos os trabalho e despesas de dragagem para desobstrucção e conservação do porto, mantidas sempre as alturas minimas de agua indicadas na planta do porto, referida na clausula II;

d) a taxa de capatazias, para as mercadorias sujeitas ao exame e conferencia da Alfandega, comprehende não só a arrumação dos volumes nos armazens ou depositos, como a abertura dos mesmos, o reacondicionamento das mercadorias e fechamento dos caixões ou envoltorios, e toda a demais braçagem até á entrega aos respectivos donos, nas portas externas, depois de feito o despacho pela Alfandega.

A taxa de capatazias, salvo o seu valor, será cobrada de conformidade com as disposições das leis das Alfandegas:

e) armazens externos são os que, pertencentes ou administrados pelo porto, ou por particulares, possam ser directamente servidos pelas linhas ferreas do porto;

f) as mercadorias que, por occasião da descarga, forem préviamente consignadas a esses armazens ou ás estações das estradas de ferro, serão levadas a seu destino mediante o pagamento da taxa de capatazias, que comprehende o transporte, desde o cáes até aos referidos pontos de entrega;

g) si, na hypothese acima, o consignatario não poder receber a totalidade da carga que esteja sendo retirada de bordo, em qualquer dia, o excedente será recolhido a qualquer dos armazens externos, que o mesmo consignatario indicará si quizer, correndo por sua conta a respectiva armazenagem. O consignatario poderá, porém, requisitar que esse excedente seja sob sua responsabilidade depositado ao ar livre, em algum dos depositos do porto, para lhe ser depois entregue, quando elle o possa receber, pagando então a taxa de 2$, por tonelada, pelo transporte, de que trata a letra G. Para essa entrega é concedido o prazo de 30 dias, findo os quaes fica o consignatario sujeito á taxa de armazenagem de armazens externos correspondente ao genero;

h) o porto reservará em local apropriado terrenos disponiveis e servidos pelas linhas ferreas, que arrendará para deposito de carvão de pedra, minerios de manganez ou outros, sal a granel e areias monazíticas, sendo o transporte desde bordo até esses depositos, ou vice-versa, incluido nas taxas de capatazias.

VI

Com as taxas acima discriminadas, a *despesa total do porto* para o recebimento de uma tonelada de mercadoria desde a sua retirada do porão dos navios *até á sua entrega ao dono* nas portas dos armazens internos, nas portas do fundo dos armazens externos ou nas estações da Central e Leopoldina, situadas nesta cidade, é a seguinte:

Carvão descarregado no mar. . . .	0
Carvão descarregado e entregue em terra.	1$000
Generos de importação estrangeira despachados sobre agua.	5$500
Generos de importação estrangeira recolhidos aos armazens internos, para conferencias da Alfandega. .	7$500
Generos de importação e exportação por cabotagem.	2$500
Generos de exportação para o estrangeiro.	2$500
Minerios de manganez e ferro e areias monazíticas.	2$000
Sal, assucar e carvão de pedra nacionaes.	1$500

Todas as taxas são cobradas ao dono da mercadoria.

VII

O arrendatario não poderá fazer nenhum dos serviços que fazem objecto do contrato por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV ou de outras que forem estabelecidas pelo governo, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, si cobrar de menos, e de restituição á parte lesada, si cobrar de mais.

VIII

Serão embarcadas e desembarcadas, gratuitamente, nos estabelecimentos arrendados, quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados, as malas do Correio, as bagagens dos passageiros civis e militares; cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do arrendatario o transporte destas ultimas, de bordo até ás estações das estradas de ferro pelos vagões destas

IX

O arrendatario deverá facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencia para uso dos apparelhos e do cáes, sendo, porém, estes serviços indemnizados.

No caso de movimento de tropas federaes ou estadoaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do porto para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X

Si o governo permittir livre transito pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os do arrendatario, no que diz respeito ao serviço de carga, descarga, capatazias e armazenagem, de conformidade com o disposto na letra *a* do art. 30 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909.

XI

Arribados

Os generos desembarcados de vapores ou navios arribados serão depositados e guardados em um dos armazens internos do porto, mediante o pagamento das taxas correspondentes aos generos de despachos sobre agua e com direito a um mez de armazenagem gratuita.

Si forem reembarcados para o estrangeiro não pagarão mais taxa alguma por esse reembarque.

Si esses generos forem vendidos aqui, ficarão incursos no pagamento das taxas relativas á importação estrangeira que deva ser recolhida aos armazens internos ou que possa ser despachada sobre agua, conforme for a sua especie.

XII

Generos em transito

Os generos destinados a outros portos do Brasil que sejam baldeados directamente para embarcações nacionaes sem o emprego dos apparelhos do cáes não pagarão taxa alguma de cáes.

Si, porém, forem esses generos desembarcados no cáes, para posterior reembarque, pagarão as taxas correspondentes ás mercadorias de despacho sobre agua e as taxas de exportação para o reembarque, com direito a um mez de armazenagem gratuita.

XIII

Armazens alfandegados

Serão estabelecidos armazens externos, sob a administração do porto, com o necessario alfandegamento, para recebimento e guarda de generos da tabella H, para cujo deposito tenha sido concedida pelo inspector da Alfandega a necessaria licença.

A armazenagem nestes armazens será cobrada pela mesma tabella estabelecida para os armazens externos administrados pelo porto.

XIV

Serviço interno da bahia

A navegação e trafego interno da bahia não estão sujeitos ao pagamento de taxa alguma do porto ou cáes, podendo as operações de carga e descarga ser feitas em qualquer ponto fóra da zona em que foram feitas as obras de melhoramento do porto.

Os interessados, porém, poderão requisitar do porto a execução de qualquer daquellas operações, desde que paguem por ellas as taxas correspondentes de cabotagem.

Os generos destinados a qualquer ponto da bahia, que tenham de ser baldeados dos navios ancorados no porto ou atracados ao cáes para outras embarcações que os levem a seu destino, não pagarão taxa alguma se forem de procedencia do paiz, e pagarão sómente a taxa de conservação do porto se forem de importação estrangeira, despachados sobre agua.

XV

Os armazens entregues ao arrendatario gozarão de todos os favores, vantagens e *onus* conferidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos da União.

XVI

Considera-se faixa do porto a área comprehendida entre o paramento do cáes e o alinhamento externo dos armazens na Avenida do Porto.

Esta faixa é reservada exclusivamente para os serviços do porto, e dentro della nenhuma entidade estranha poderá fazer qualquer serviço.

XVII

O arrendatario terá armazens externos na Avenida do Porto, do lado opposto á faixa desta, ligados ao cáes por linha ferrea.

Nestes armazens poderão ser recolhidas mercadorias para serem guardadas em deposito, mediante pagamento pela tabella de taxas de armazenagem a que se refere a clausula IV, letra F.

XVIII

O arrendatario obriga-se a fazer os serviços que lhe incumbem, com toda a regularidade, ordem e presteza, attendendo ás reclamações das partes que forem justas, a juizo do governo, em tudo que for concernente ás obrigações acima mencionadas, sendo responsavel pela guarda e boa conservação das mercadorias que receber.

Fica elle sujeito a todas as leis, regulamentos e instrucções em vigor ou que venham a ser expedidos pelo Ministerio da Fazenda, relativos ao recebimento, guarda, conservação e entrega das mercadorias, que forem applicaveis aos armazens arrendados.

O serviço de carga e descarga dos navios, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para tal fim dará ao arrendatario as precisas instrucções.

XIX

O arrendatario fica subordinado ao inspector da Alfandega em tudo que disser respeito ás conveniencias e garantias do fisco, cumprindo rigorosamente todas as instrucções ou ordens que, pelo mesmo, lhe fórem expedidas.

Nos mesmos termos fica subordinado á repartição fiscal, encarregada pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas da fiscalização deste contrato, na parte concernente á execução dos serviços e ao cumprimento das obrigações constantes deste.

O chefe desta repartição e o inspector da Alfandega são, perante o arrendatario, os representantes do governo, cada um na alçada que lhe cabe.

XX

O arrendatario terá a liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contrata, mas não poderá fazer alterações ou modificações nas obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, sem prévia autorização do governo.

XXI

Si o arrendatario justificar a necessidade de obras ou apparelhamentos complementares, poderá ser autorizado pelo governo a fazer os trabalhos e installações que propozer, com capitaes seus, mediante planos e orçamentos préviamente approvados pelo governo.

O capital assim empregado vencerá o juro annual de 6 por cento, pago semestralmente, e delle será reembolsado o arrendatario pelo governo, no fim do prazo do contrato.

O governo, porém, reserva-se o direito de fazer as obras, ou fornecer o apparelhamento á sua custa, desde logo, si assim lhe convier.

XXII

Será considerada renda bruta do porto a somma de todas as rendas ordinarias, ou extraordinarias, eventuaes ou accessorias, que forem recolhidas pelo arrendatario.

Até o dia 5 de cada mez, o arrendatario apresentará á repartição competente um balancete com as necessarias discriminações da renda arrecadada do mez anterior e cumprirá todas as instrucções que lhe forem dadas para a melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda.

XXIII

A cobrança das taxas pelos serviços prestados pelo arrendatario á mercadoria, só será feita depois de despachadas as mercadorias pela Alfandega e a esta pagos os direitos de entrada e outros impostos que já estejam ou tenham de estar a cargo da Alfandega.

Para os generos de cabotagem não tributados, ou independentes de fiscalização aduaneira, a referida cobrança será feita por occasião da entrega das mercadorias a seus donos.

XXIV

O arrendatario será responsavel pelas rendas que arrecadar, de conformidade com a legislação em vigor.

XXV

O arrendatario entrará semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiver recolhido até á data dessa entrega, mediante uma guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhe couber, de accordo com a clausula XXVII.

Verificado pela repartição competente o balancete de que trata a clausula XIX, far-se-á conta definitiva das percentagens a que tiver direito o arrendatario, para indemnizal-o do que de mais tiver recolhido semanalmente, ou para fazel-o entrar com o que tiver descontado a mais.

XXVI

Correrão por conta do arrendatario todas as despesas relativas á administração e custeio dos serviços do porto, as de conservação e reparações de todas as obras e apparelhamentos que lhe forem entregues, inclusive a dragagem do mar para manutenção das alturas de agua indicadas na planta do porto, a que se refere a clausula II, a illuminação dos armazens, edificios, faixa do porto, bóias illuminativas, a vigilancia, o supprimento de agua potavel e qualquer outra despesa ordinaria, extraordinaria ou eventual que se refira aos serviços arrendados e ao contrato, inclusive a quota paga ao governo para as despesas de fiscalização.

XVII

A concorrencia para o arrendamento versará sobre o valor das percentagens da renda bruta, pedidas pelos proponentes para todas as despesas mencionadas na clausula anterior, e para lucro do arrendatario.

As percentagens variarão com os valores crescentes da renda bruta, de 3.000:000$ em 3.000:000$000.

Assim, os proponentes deverão indicar as percentagens para os seguintes valores da renda bruta: até tres mil contos de réis em papel, para o primeiro accrescimo; de tres a seis mil contos, para o segundo accrescimo; de seis a nove mil contos, para o terceiro accrescimo acima de nove mil contos.

XXVIII

Para garantia do exacto cumprimento do contrato e das responsabilidades que cabem ao arrendatario, depositará elle no Thesouro Nacional, na data da assignatura do contrato, uma caução de mil contos de réis ou o equivalente em ouro, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, que será elevada ao dobro, quando estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, desde a embocadura do canal do Mangue até á Prainha.

Esta caução, que poderá ser feita em titulos da divida nacional, interna ou externa, ou em moeda, sem direito a juros, responderá pelo pagamento das multas e de quaesquer despesas que o governo faça, por conta do arrendatario, em virtude do contrato, deduzindo-se della as respectivas importancias, caso o arrendatario, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

Uma vez desfalcada a caução por taes descontos, será o arrendatario obrigado a reintegral-a dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ficar o mesmo arrendatario constituido em móra, *ipso jure*, e obrigado, por isso ao pagamento do juro de 9 °|° ao anno, cabendo ao governo o direito de cobrar executivamente a importancia do desfalque e correspondentes juros, nos termos do artigo 52, letras *b* e *c*, parte 5ª, do decreto numero 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Fica entendido que, si esta caução tiver sido desfalcada por despesas feitas pelo governo, por conta do arrendatario, de accordo com as clausulas deste contrato, só lhe será entregue o saldo que houver no fim do prazo do contrato.

XXIX

Até o dia 10 de cada mez será organizada a conta da receita arrecadada no mez anterior e determinado o valor da percentagem pertencente ao arrendatario, para os fins da clausula XXII.

XXX

O governo poderá augmentar ou diminuir as taxas estabelecidas na clausula IV, mas a determinação da percentagem a pagar ao arrendatario será feita sobre a renda bruta, calculada com as taxas marcadas nessa clausula, qualquer que seja a alteração, para mais ou para menos, que nellas faça o governo, em qualquer época.

XXXI

Durante o prazo do contrato, o arrendatario é obrigado a fazer á sua custa a conservação e reparações de que carecem as obras, machinismos e demais bens que lhe forem entregues, mantendo tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento, devendo substituir por novos, tambem á sua custa, o que se inutilizar. Da mesma fórma, fará a desobstrucção e dragagens, que forem necessarias para a manutenção da profundidade de agua na bacia do porto, marcada na respectiva planta.

Si, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou de reparo, deixar o arrendatario de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar fazer o trabalho por outrem, por conta do arrendatario, e si este se recusar ao pagamento da respectiva despesa, o governo mandará descontar a importancia da caução a que se refere a clausula XXVIII.

XXXII

Além das taxas referidas na clausula IV, o arrendatario terá a faculdade de perceber outras, em remuneração de serviços que preste nos estabelecimentos arrendados, como o de emissão de *warrants*, reboques e outros não previstos no contrato, desde que lhe seja pelo governo dada a respectiva autorização, com approvação das taxas

XXXIII

Os trapiches alfandegados Ypiranga, Ordem e Docas Nacionaes, de propriedade da

Radiante primavera, triumphante mocidade, porque não has de durar sempre?...

Fortunio, absorvido pela idéa que conhecemos, perguntava, em toda a parte por onde passava, se tinham visto a condessa de San-Remo e os seus companheiros de viagem; em breve adquiriu a certeza de que não tinham tomado o mesmo caminho que elle.

Este descobrimento contrariou-o enormemente, porque começava a recear que a pequena Maria e a mãe, em logar de se dirigirem a Florença, tivessem ido para outra qualquer parte da Italia, para uma estação de aguas ou para as propriedades de alguem da sua familia.

No monte Cassino, cessou essa contrariedade.

O principe Encantador soube que a senhora de San-Remo tinha estacionado algum tempo naquelle sitio e saira de lá de manhã, acompanhada por uma escolta de soldados pontificios.

Fortunio estava radiante... Havia de ver a sua amiguinha antes de chegar a Florença e escoltal-a no caminho.

Porque tinha a certeza de se juntar em breve ás viajantes, que deviam ir muito mais devagar do que elle, attenta a morosidade proverbial dos militares, nos Estados da Egreja.

Sabemos que se enganava naquella previsão, porque os suppostos militares, de passo tranquillo e lento, eram nada menos do que uns bandidos que pertenciam á quadrilha daquelle famoso rei dos Abruzzos, muito afamado pela extrema velocidade com que elle e os seus homens se transportavam de um sitio para outro, no meio daquella região abrupta e solitaria.

Portanto Fortunio, em logar de seguir o caminho mais curto pela campina, tomou tambem pelas montanhas. Mas por mais que galopasse a toda a brida, não foi capaz de encontrar a escolta de Myriem.

— Esses cavalleiros, disse elle sorrindo ao seu ajudante do campo, dão um desmentido á sua antiga reputação! dizem que chegam sempre muito tarde para darem auxilio ás pessoas honestas e para prenderem os ladrões. Mas se vão assim, devem correr tão depressa como os bandidos e mais dia menos dia hão de apanhal-os necessariamente.

A critica jovial do principe Encantador, para ser mais justa, devia applicar-se a todos os corpos que nos differentes Estados da Italia, estavam encarregados de reprimir a ladroagem.

Na propria Toscana, onde o pae delle reinava, não vimos noutro tempo Christovão Morterol fazer-se ladrão de estrada, sem ser muito incommodado pelos soldados do principe?

E' verdade que naquella época, como ainda hoje, o digno esposo de Juana Morterol era protegido mais ou menos abertamente por Cesar Gyrés.

A vivacidade e bom humor de Fortunio esmoreceram um tanto quando chegou ao sitio em que a condessa Myriem tinha passado a noite com a filha.

Lembram-se os leitores de que era uma estalagem situada num desfiladeiro solitario dos Abruzzos.

O ar suspeito do estalajadeiro, ainda mais que o aspecto daquelles sitios, fez franzir a testa ao principe Encantador.

A hypocrisia de Cesar Gyrés, desmascarada pelo acaso, tinha-o ensinado a estar precavido.

— Respira-se aqui uma especie de ar de traição! disse elle ao official que o acompanhava. Este estalajadeiro mal responde ás minhas perguntas... parece que desconfia, vendo-nos tão numerosos e tão bem armados, de que vimos aqui para combater a quadrilha do rei dos Abruzzos!... Veja, quando lhe falo desvia os olhos!...

O estalajadeiro não devia tardar a justificar a perspicacia do principe.

Effectivamente quando lhe pareceu que não faziam caso delle, foi ao pateo contiguo á estalagem, abriu a porta e depois correu para a montanha.

Fortunio surprendeu aquelle momento precipitado de retirada, mas muito tarde para se lhe poder oppôr.

— Ahi tem, disse elle, o que justifica extraordinariamente as desconfianças um pouco vagas que eu tinha ha bocadinho. Se não me engano, este taberneiro do diabo deve estar de conivencia com os

sangue frio e uma impassibilidade maravilhosas.

— Para que provocares!... E's muito temeraria!... Pensavas que eu me esquecia do passado?...

— Christovão, olha para o futuro! O passado morreu! Trago-te a fortuna...

— Já a tenho! Cesar Gyrés ha de dar-me todo o ouro que eu quizer em troca daquella creança!...

E mostrava-lhe a cabeça loura de Mimi entre as florinhas silvestres, ao pé do regato claro que murmurava entre as pedras musgosas.

— Maria! exclamou Juana, tens aqui a pequena Maria...

No auge da surpreza, não podia acreditar no que estava vendo.

— Sim, tenho-a e guardo-a bem. Supponho que não vieste cá para m'a tirar!

— Não sabia que ella estava em teu poder.

— Ha alguns instantes... por uma dessas pechinchas que as vezes cabem por sorte ao rei dos Abruzzos...

"Mas esta vida de aventuras e de acasos mais ou menos felizes acabou... afinal... Devido a Cesar Gyrés, a quem entregarei esta creança, vou ser, muito rico.

— Devido a mim, Christovão Morterol, ainda serás mais rico... tão rico como Cesar Gyrés, porque terás toda a fortuna do velho San-Remo...

"Queixavas-te ha pouco do que chamavas a minha perfidia e a minha traição... Tenho culpas comigo, bem o conheço... e venho remedial-as... mas não pensas que Cesar Gyrés as tem, e muito graves tambem para comtigo?... Sacrificaste-te por elle... fizeste-te seu servo... como eu tambem fui noutro tempo... O que colhemos nós disso, que bens te trouxe a tua submissão?...

"Eu sacudi o jugo. O financeiro já não manda em mim.

"Rei dos Abruzzos, tu, o mais temido dos chefes de salteadores de toda a Italia, não deves ser um servo daquelle homem...

"Christovão Morterol... si seguires a minha inspiração, farei com que sejas, daqui a pouco, egual ao financeiro.

O bandido estava fascinado pela visão daquella fortuna immensa que Juana lhe apresentava deante dos olhos. Persuasiva e pratica na arte de seduzir, lisonjeava aquelle homem na sua paixão dominante... a cubiça.

— Vem commigo, disse elle afinal, dominado de todo. Parece-me que podemos chegar a entender-nos... mas si me atraiçoas outra vez, toma cuidado comtigo!...

O par infame, reconciliado com um fim criminoso, dirigiu-se para o covil do rei dos Abruzzos, em Campobasso.

Levavam com elles Maria de San-Remo, que tornava a ser sua prisioneira... sua victima, emquanto a pobre mãe ficava na estrada, sem sentidos, num charco de sangue!...

XLIV

ESPECTATIVA CRUEL

Emquanto se passava, num desfiladeiro solitario dos Abruzzos, o drama a que acabamos de assistir, Colibri continuava o seu caminho com o irlandez e os dois saboyanos.

Não seria muito exacto dizer que o bobo fazia aquella viagem com o espirito completamente socegado. Não! apezar de tudo o que havia de tranquillisador nas circumstancias em que acabava de deixar Myriem, não deixava de ter uma certa anciedade no espirito. Assaltavam-no as apprehensões que elle contava á condessa Myriem antes della ter partido com a filha.

O nosso gascão estava em cuidados... Censurava-se por não ter acompanhado as duas nobres e melancolicas viajantes até Florença, onde estariam em segurança. Colibri estava com muita pressa de lá chegar. Assim elle pudesse encontral-as!...

Comprehende-se a especie de impaciencia febril com que elle se apressou a cumprir a missão de que o encarregaram.

De Terracina, um vento favoravel levou-o para as costas da Corsega, onde dahi a pouco foi desembarcar, nas paragens do bosque impenetravel onde Zirbaco reinava.

O rei dos bosques sabia da amizade que unia o gascão á familia dos San-Remo,

União, serão entregues ao arrendatario para exploral-os conjunctamente com o primeiro trecho de cáes, devendo nelles cobrar unicamente as taxas de capatazias e armazenagem, não sendo nenhuma dellas superior ás que se acham em vigor na Alfandega desta capital.

Logo, porém, que seja entregue ao arrendatario toda a extensão de cáes, de que trata a clausula II, cessará o alfandegamento dos citados trapiches, voltando, então, para o governo os respectivos edificios, com os seus apparelhamentos actuaes.

XXXIV

Emquanto não estiver entregue ao arrendatario toda a extensão do cáes, de que trata a clausula II, serão mandados pela Alfandega desta capital, para atracar ao cáes, os navios que o trecho do mesmo cáes comportar, de modo a estar sempre aproveitada toda a sua capacidade de trafego.

Depois de entregue todo cáes, serão supprimidos os actuaes armazens da Alfandega, passando os serviços que nelles se fazem hoje para os novos armazens arrendados.

XXXV

Antes do arrendatario começar a exploração do cáes e trapiches alfandegados, sujeitará ao governo o regulamento para a execução de todos os seus serviços, e só depois delle approvado pelo governo poderá inicial-os. Esse regulamento deverá estar de accordo com as condições do presente edital e com as disposições das leis em vigor, que se referem áquelles serviços.

XXXVI

Fará parte das obras arrendadas um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que o governo tenha resolvido sobre a escolha de local e construcção do mesmo deposito.

XXXVII

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não esteja estabelecida penalidade especial, ficará o arrendatario sujeito a multas até ao maximo de 20:000$, e no dobro nas reincidencias impostas pelo chefe da Repartição Fiscal, com recurso para o ministro da Viação e Obras Publicas.

Si estas multas não forem pagas pelo arrendatario, dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contado da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado da caução de que trata a clausula XXVIII.

XXXVIII

Si o arrendatario não residir na Capital Federal, terá nesta um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

O arrendatario ou seu representante não poderão ausentar-se, mesmo temporariamente da Capital Federal, sem sciencia e permissão do governo.

XXXIX

As questões entre o governo e o arrendatario, relativas ao serviço deste, e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da Repartição Fiscal, no prazo de oito dias, ao ministro da Viação e Obras Publicas, que as resolverá com promptidão.

Si o arrendatario não se conformar com a resolução dada, seguir-se-á, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro de dez dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro escolhido dentro de dez dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de cinco dias, apresentará dois outros arbitros, e, dentre os quatro, a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de dez dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausulas do contrato, como as de multas, rescisão e outras não são comprehendidas na presente clausula.

XL

Quaesquer outras questões, que porventura, se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer judiciarias, serão sempre decididas pelos tribunaes brasileiros, e o fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e o arrendatario, seja este autor ou réo, será o federal.

XLI

O governo poderá rescindir o contrato, a partir de 1 de janeiro de 1917, por accordo amigavel com o arrendatario, e, na falta deste, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10 % da renda bruta, recolhida pelo arrendatario nos doze mezes anteriores á data da rescisão.

XLII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo sem dependencia de interpellação ou acção judicial, si o arrendatario, depois de multado, reincidir em qualquer falta que diga respeito a contrabandos ou prejuizos do fisco.

Verificada a rescisão nestes termos perderá o arrendatario, em favor da União, a caução de que trata a clausula XXVIII.

XLIII

Para as despesas de fiscalização, o arrendatario entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adeantados, com a quantia de 30:000$, em papel moeda nacional.

XLIV

Os proponentes escreverão por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, as propostas para o arrendamento e a exploração dos serviços do porto, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXVII, fechando esta proposta em um envelloppe lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse envelloppe as provas que poderem apresentar, de sua capacidade administrativa, industrial e financeira, e o recibo da caução a que se refere a clausula XLV.

Todos esses documentos serão fechados em segundo envelloppe, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas. Neste dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelloppes com as propostas de preços, fechados como se acharem, em um mesmo envolucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director de Obras e Viação.

Dentro de tres dias, serão publicados pelo *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e designado novo dia e hora para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

A preferencia será dada ao concorrente que offerecer menor porcentagem média [illegible] annuaes.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá egualmente annullar a presente concorrencia si achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será préviamente nomeada pelo governo uma commissão de cinco membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade apresentadas pelos concorrentes.

XLV

Para garantia da assignatura do contrato, os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 200:000$ em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 30 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* for publicada a approvação da sua proposta.

Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma Delegacia ao ministro da Fazenda.

Directoria Geral de Obras e Viação, 26 de fevereiro de 1910. — *J. F. Parreiras Horta*, director geral.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO

DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Compras deste Departamento recebe propostas, no dia 22 do corrente mez, até ao meio-dia, para o fornecimento de calçado para o Exercito, até 31 do anno fluente:

Botinas de bezerro;
cothurnos de bezerro;
botinas de pellica preta;
botinas de pellica amarella;
botas de couro da Russia;
chinellos de couro amarello.

Os artigos acima devem ser eguaes aos typos existentes no mostruario da Sala de Entradas deste Departamento.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem emendas ou rasuras, com referencia a todos os artigos, e deverão conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se neste Departamento até ao dia 19, de accordo com as disposições em vigor, e farão a caução de 1:000$, para garantia da assignatura do contrato.

O proponente preferido caucionará mais 15:000$, para fiel execução das clausulas contratuaes.

Os prazos para os fornecimentos serão: De 30 dias, para pedidos até 25.000 pares; de 60 dias, para pedidos até 50.000; de 90 dias, para pedidos de maior quantidade.

Os concorrentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão de proposta a inobservancia das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 16 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Recebedoria do Districto Federal

AGUA POR HYDROMETROS

De ordem do sr. director faço publico, que a partir de 1º de março até 31 do mesmo mez se procederá nesta repartição á cobrança da taxa de consumo d'agua por hydrometro, relativa ao 2º semestre de 1909.

Não será permittido o pagamento do 2º semestre estando em debito o 1º.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do prazo marcado, incorrerão na multa de 15 %.

Recebedoria do Districto Federal, 28 de fevereiro de 1910. — O sub-director interino, *Hermano Eugenio Tavares.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO

DA ADMINISTRAÇÃO

SERIGARIA

Papelaria — Livraria — Correiaria — Tapeçaria — Ferragens — Mobiliario e uma bussola com bitacula.

De ordem do sr. coronel Alberto Ferreira de Abreu, chefe deste Departamento, a Agencia de Compras distribue memoranda para acquisição de diversos artigos dos grupos acima indicados, até ás 2 horas do dia 24 do corrente mez.

Capital Federal, 21 de março de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

AVISOS MARITIMOS

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Proximas sahidas

O rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado do Rio da Prata amanhã 23 do corrente, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço das passagens de 3ª classe, 110$000, incluindo os impostos

O embarque dos srs. passageiros ás 10 horas, no caes Pharoux.

ZAANLAND

Esperado do Rio da Prata no dia 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Passagem de 3ª classe 90$ (inclusive os impostos)

" " " distincta 110$

RYNLAND

Sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

de volta no dia 20 de abril, sairá, depois da indispensavel demora, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. A. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar. Para passagens e mais informações com os senhores

Flli. MARTINELLI & Cia.

N. 29 rua Primeiro de Março N. 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

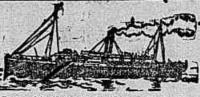
Vapores a sair:

GOYAZ — Linha do Norte. Sairá no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

CEARA' — (Linha rapida), sairá para os portos do Norte até Manáos, no dia 7 de abril ás 4 horas da tarde.

FLORIANOPOLIS — Sairá no dia 24 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos Aires.

RIO DE JANEIRO — Linha de Nova York. Sairá no dia 12 de abril, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 23 até ás 2 horas da tarde.

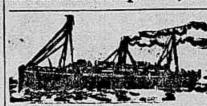
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispoem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	9 de abril,
BONN	23 de maio.
ERLANGEN	7 de "
HALLE	21 de "

O PAQUETE ALLEMÃO

GREFELD

Sairá no dia 27 do corrente ás 10 horas da manhã para

Madeira, Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia e Bremen
tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 90$000

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marco

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

LA VELOCE

Navigazione italiana

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ITALIA

Sairá no dia 27 do corrente, directamente, para

Barcelona
e Genova

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Preços da 3ª classe...... Frs. 105

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

Flli. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques — Cambio

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM	HONTEM	
Antigo	641	Cavallo
Moderno	471	Porco
Rio	188	Tigre
Salteado		Leão

GARANTIA

573

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 953 . . . 600$000
Appr. 952. . 25$000
Appr. 954. . 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

PROSPERIDADE

642

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 708

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 73

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a familia de tratamento, o bom predio da rua de S. Leopoldo n. 221, completamente reformado. 3750

ALUGA-SE o predio da rua Escobar n. 36, com accommodações para familia de tratamento, pintado de novo, jardim na frente, grande terreno nos fundos; as chaves estão na loja de ferragens, em frente; trata-se no *Fon-Fon*, á rua da Assembléa n. 62.

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 14, para familia. 3744

ALUGAM-SE dois bons commodos, a moços solteiros, do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 39, sobrado. 3738

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 154, para negocio. 3746

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 63, para familia, aluguel 60$000.

ALUGA-SE um commodo arejado, em casa de familia séria; na rua de S. Clemente n. 103, casa n. 9. 3776

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 176, pintada, ladrilhada e com armação, propria para negocio de seccos e molhados ou outro negocio, aluguel commodo; a chave está no numero 180. 3760

ALUGA-SE a cavalheiro ou a casal, uma sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 3763

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24, Silva Gomes & C. 3767

ALUGAM-SE bons commodos, a 25$, independentes, com direito á cozinha, banheiro, terreno e tanques para lavar; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 535, S. Christovão. 3769

ALUGA-SE o esplendido predio da rua de Santo Henrique n. 113; trata-se no n. 111.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma excellente sala com duas janellas, a pessoa de todo o respeito; avenida Central n. 20, 2º.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 3532

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, independentes, arejados, casa de familia, só a moços decentes, logar mui salubre; rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 3598

ALUGA-SE ou vende-se, por preço muito razoavel, uma grande chacara, faz-se qualquer negocio, por não poder estar presente o seu proprietario; para informações com os srs. Brito de Campos, á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, de 1 ás 3. 3603

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou a uma senhora viuva, em casa de familia; na rua da Prainha nº 71, loja, preço 35$000. 3633

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., etc.; na rua Senador Euzebio n. 546, fundos. 3031

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 17, Fabrica das Chitas; trata-se na rua Sete de Setembro n. 37, moderno. 3018

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 3016

ALUGA-SE um commodo para rapaz; na rua da Alfandega n. 124. 3013

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto, proprios para escriptorio, officina ou dormitorio.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, com direito á cozinha, quintal, banheiro, etc., em casa de familia; trata-se na rua de Catumby n. 83. 3806

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3804

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente mobilados em casa de familia, com entrada independente, tendo janella para o jardim, a uma senhora ou a um senhor de commercio ou a casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 58, moderno.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros; na rua Marquez de Pombal n. 41, sobrado, praça Onze. 3011

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, a familia ou a pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga numero 132. 3120

ALUGAM-SE dois commodos, cozinha e todos os serviços, preço 70$, avenida; rua Fernandes Guimarães n. 8, Botafogo. 3121

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, casa de pequena familia de tratamento, confortavel, a dois rapazes ou a um casal, com pensão; na rua do Cattete n. 242, mobilada ou não, sobrado. 3114

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 228, todo circulado de janellas, com boas accommodações para familia, acha-se aberto das 11 ás 3 horas. 3115

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, mobilados, com pensão, a casal sem filhos ou a moços decentes; na rua do Cattete n. 242. 3110

Alugam-se casacas e claks na rua do Ouvidor 143 — Alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE um armazem para deposito ou officina; na rua do Cattete n. 60; informa-se no sobrado. 3095

ALUGA-SE a loja do predio da rua Senhor dos Passos n. 169; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua do Hospicio n. 41. 3093

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; [illegible] Caetano n. 13. 3081

ALUGA-SE a casa da rua de S. João de Cachamby n. 182; trata-se com o sr. Batalha, na mesma rua. 3086

ALUGA-SE, por 80$, boa morada, a familia; na rua Monte Alegre n. 95, e por 45$, optimo commodo de frente no n. 121. 3092

ALUGA-SE, por 50$, grande commodo, sala e quarto; na rua dos Invalidos n. 185. 3093

ALUGA-SE uma boa casa, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 200; as chaves estão no n. 202, Villa Izabel. 3089

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., etc.; rua Senador Euzebio n. 546, fundos. 3133

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma esplendida sala com duas sacadas, linda vista para o mar e gabinete com janella e um quarto interno com mobilia ou sem, a cavalheiros de tratamento; na rua Silveira Martins n. 10. 3135

ALUGAM-SE uma sala e uma saleta, separadas, a casal ou a pessoas decentes do commercio; rua Silva Manoel n 133 ou 59. 3131

ALUGA-SE um bom quarto, a rapaz solteiro; rua General Camara n. 172. 3137

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua de S. Diogo n. 166.

ALUGA-SE uma linda e grande sala de frente, com pensão, e todo o conforto, a familia ou moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 3150

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, 100$, a uma pessoa só, em frente aos banhos de mar, em casa de familia; rua de Santa Luzia numero 196. 3151

ALUGA-SE uma grande casa com tres quartos, tres salas, cozinha, dispensa e cobertura nos fundos, tendo jardim murado, terreno de 66 metros de fundos por 13 de frente, todo cercado, com um barracão independente, de 6 metros de comprido por 3 de largo, agua encanada, arvores fructiferas, por 150$ mensaes, com contrato; para ver na Estrada Nova da Pavuna n. 7; trata-se na rua do Lavradio n. 31, loja (bonde de Inhaúma, em Todos os Santos. 3032

ALUGA-SE, barato, o predio da rua Jogo da Bola n. 54; as chaves estão no n. 56, com cinco quartos, quatro salas, grande quintal, duas entradas independentes; trata-se na rua do Hospicio n. 143. 3033

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia, com pensão e todo conforto, preço modico, serve para tres ou quatro pessoas; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 3026

ALUGA-SE um excellente commodo de frente, com pensão, a pessoas de tratamento; rua de Santa Alexandrina n. 122, Rio Comprido. 3571

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 86, Cattete. 3537

ALUGA-SE uma esplendida casa para negocio, junto á estação Andrade Costa, Estado do Rio, Linha Auxiliar; quem pretender dirija-se ao Major Suzano. 3507

ALUGAM-SE bons commodos para familia, a casal sem filhos, a moços solteiros; na rua do Bispo n. 111. 3561

ALUGAM-SE, na rua da Constituição n. 55, quartos a homens solteiros, por 50$, com luz electrica, serviço, etc., que valem 100$. 3491

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 2871

ALUGA-SE o armazem com nove portas, proprio para qualquer negocio, na travessa do Paço numero 28, esquina da rua do Cotovello; trata-se no sobrado.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 2373

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, Estacio de Sá, Avenida de França. 2983

ALUGA-SE o sobrado novo da rua da America n. 215, em frente á rua Bomjardim, com bonde electrico á porta. 3723

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Barão de S. Felix n. 28. 3691

ALUGA-SE uma pequena loja; na rua da Lapa n. 25. 3784

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada; na rua da Lapa n. 25

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, limpo e arejado, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. 3778

ALUGAM-SE salas de frente de rua, a casaes de bom gosto e que queiram tomar ares, casa nova, tem pensão se quizer, muito limpo, lindos jardins, grandes passeios, de 30$ a 70; na rua Malvino Reis n. 180. 3777

ALUGAM-SE a moços decentes ou a casal sem filhos, uma sala e quarto, muito arejados, em casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 87, aluguel 55$000. 3057

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ cozinheiras, amas seccas, copeiras, meninas e lavadeiras, engommadeiras, arrumadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3043

ALUGA-SE, por 350$, o esplendido palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 8-A, onde se trata. 3056

ALUGA-SE um bom quarto, a uma pessoa só, com pensão, por 100$, casa de familia, em frente aos banhos de mar e tambem uma grande sala de frente, serve para tres ou quatro pessoas; na rua de Santa Luzia n. 196. 3027

ALUGA-SE o predio n. 77-C da rua Muriquipary, Piedade, tendo quatro quartos, duas salas, dispensa, banheiro, gaz e agua com abundancia e grande jardim; as chaves estão, por favor, na rua da Capella n. 36, defronte e trata-se com o sr. Paiva, á rua do Ouvidor n. 160, Confeitaria Paschoal, aluguel 130$000. 3040

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, uma esplendida sala de frente e um quarto, presta-se para moços do commercio ou estudantes, dá-se pensão, querendo.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, com entrada independente, em casa de pequena familia e com direito a toda a casa, prefere-se não ter creanças; na rua do Cattete numero 110, moderno. 3067

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel, feitos á mão; na praça Tiradentes numero [illegible]. 3060

PRECISA-SE de dois officiaes carpinteiros e um aprendiz; na avenida Gomes Freire numero 125. [illegible]

PRECISA-SE de um ajudante de pedreiro e dois serventes; na rua de Santo Amaro n. 119, Gloria. 3055

PRECISA-SE de officiaes de pedreiro, [illegible]; na rua Acre n. 52, 1º andar. 3039

PRECISA-SE de uma creada para um casal; na rua [illegible] n. 42.

PRECISA-SE de um official barbeiro, que trabalhe bem, paga-se 100$; na rua de S. Leopoldo n. 153. 3063

PRECISA-SE de colchoeiros, no Bazar Colosso; Haddock Lobo n. [illegible], largo do Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma mulher pobre, [illegible]; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, 1º andar.

PRECISA-SE de um official para machina de cylindros; na rua Sete de Setembro n. 59. [illegible]

PRECISA-SE de um cozinheiro de trivial, para casa de familia; na rua [illegible].

PRECISA-SE de bons officiaes alfaiates, de obra de calça; na rua de S. José n. [illegible].

PRECISA-SE — Todas as pessoas que saibam [illegible]; na rua Uruguayana n. 139, 1º andar, com o sr. Jorge. 3039

PRECISA-SE de agentes cobradores; trata-se com o sr. Jorge, á rua da Uruguayana n. 139, 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia [illegible].

PRECISA-SE de um [illegible]; na rua da Assembléa [illegible].

PRECISA-SE de uma menina branca para serviços leves; na rua do Chichorro n. 21. [illegible]

PRECISA-SE de um aprendiz de serralheiro; na rua do Lavradio n. 105.

PRECISA-SE de um aprendiz de barbeiro; trata-se na rua Sete de Setembro n. 115, [illegible].

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves [illegible]; na rua Sete de Setembro n. 128, [illegible].

PRECISA-SE de uma creada para [illegible] casa de familia; na rua Sete de Setembro n. [illegible].

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira [illegible].

PRECISA-SE de um [illegible]; na praia do Flamengo n. 130, [illegible].

SENHORAS E SENHORITAS

AS VOSSAS COMPRAS NO

"PARQUE DA MODA"

EQUIVALEM A UMA ECONOMIA DE 50 POR CENTO!!

A mais rica collecção de formas de finissimas palhas de arroz e japoneza em todas as cores "EXTASIANTES MODELOS" sempre ao unico e incomparavel preço de: 5$000!!!

Entregas immediatas a domicilio.

219, Rua 7 de Setembro, 219 - Quasi chegando ao largo do Rocio

16 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

e por isso fez-lhe muita festa, assim como a Patrick e aos dois limpa-chaminés.

A Irlanda é, como a Corsega, ciosa da sua independencia; por isso o colosso e Zirbaco sympathisaram logo um com o outro. Eram dois caracteres valentes e fortes, mas ao mesmo tempo cheios de doçura e lealdade.

Uma refeição frugal preparada e servida pela formosa Ginevra reuniu todos os amigos debaixo do caramanchão de verdura, defronte da casinha branca; as caixas com o ouro, em que ninguem tinha tocado, serviram de mesas. Em roda dos convivas brincavam no chão, algumas creanças. Tinham aprendido a conhecer e a abençoar o nome de San-Remo.

E' que Zirbaco não era esquecido nem ingrato. Noutro tempo, os paes crueis tinham-lhe arrebatado a escolhida do seu coração, a quem elle desposára secretamente. Se ella lhe foi restituida, se é sua esposa perante os homens como já era á face do céo, não era ao capitão toscano e ao seu veneravel pae que devia isso?

Portanto, por uma homenagem tocante de gratidão, tem um filho chamado Jaques, e duas filhas suas receberam no baptismo os nomes graciosos de Myriem e de Maria.

Mas ainda tem mais, uma verdadeira ninhada, que, no fim da comida, tomam confiança e acabam por tomar de assalto os joelhos, os hombros e até a corcunda de Colibri. E' verdade que o bobo é tão divertido com as historias que conta, tão gracioso com as suas caretas e com as suas partidas de polichinello vivo, que as creanças não póde deixar de gostar d'elle.

Acabada a refeição, em que o pacifico Patrik e o ruidoso Timtim honraram largamente o vinho generoso do cabo corso, Colibri, escoltado pelo rei dos bosques e pelos seus ferozes companheiros, encaminhou-se para o cume escarpado onde estava o bom velho que tinha os olhos queimados pelas lagrimas.

O gascão estaria muito satisfeito se não houvesse uma sombra triste na mensagem da felicidade e de esperança que trazia do velho San-Remo.

Mimi encontrada e entregue á sua mãe, que alegria!...

Que consolação tambem saber que Jacques estava vivo, quando o julgavam morto!... Mas para que havia o implacavel destino, illudindo o infeliz com a miragem de uma apparencia enganadora, de o separar daquella a quem elle amava e que se tinha conservado sempre fiel?

O velho entristeceu-se com aquella noticia dolorosa; mas, ainda assim, não era ella daquellas que fecham brutalmente a porta á esperança. E, dos olhos fechados para a luz do dia, via, no futuro radiante, o filho voltar, coberto de louros de victoria... Jacques reconhecia afinal aquelle fatal engano que por tanto tempo o afastára da felicidade... em Florença que o tára da felicidade... e vivia no meio dos carinhos da esposa e da filha... em Florença que o honrava como a uma das suas glorias mais puras.

Mas ai!... que decepção cruel espera o nobre e puro velho!... E que desgraças immerecidas estão ainda reservadas aos entes que lhe são queridos, antes que se cumpra a sua visão prophetica!

...Colibri, para a volta, fretou um navio de grande lotação, onde se metteram as famosas caixas de ouro que, no espirito do velho San-Remo, deviam servir para pagar o resgate da neta.

Já não precisavam de ficar ali, á disposição do infame Cesar Gyrés, visto que Maria tinha sido restituida ás caricias da mãe, devido ao sangue frio e audacia de Colibri.

O gascão estava muito contente com o que tinha feito.

— Livrei Mimi, disse elle, e preguei uma boa peça a esse maldito renegado, tirando-lhe o thesouro com que a sua insaciavel cubiça não deixava de contar.

Antes de sair daquella ilha que fôra para elle tão hospitaleira e de se despedir daquella boa gente que se mostrára tão compadecida com a sua magua, o pae de Jacques queria, com um presente digno da sua enorme fortuna, gratificar Zirbaco e os companheiros, pelo seu zelo e dedicação.

O rei do bosque recusou, com um gesto digno e altivo. Aquelle corso de cabellos

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 147

pretos e olhos de azeviche tinha a alma de um espartano; não dava nenhum valor ao dinheiro. Recusou tambem uma joia para a esposa, dizendo que os unicos enfeites da formosa Ginnevra eram os filhos, dos quaes o ultimo ainda era de mama.

Mas acceitou brinquedos para as creanças.

O filho mais velho respondeu, quando lhe perguntaram o que queria:

— Quero chumbo e balas!...

Magnifico desinteresse, sublimes aspirações de um povo guerreiro! Foi devido a isso que a ilha montanhosa, embalsamada pelo perfume silvestre das murtas, deu mais tarde um Titan ao universo!...

O velho San-Remo desembarcou em Pisa com o bobo e os amigos. A fortuna arrancada ao abysmo profundo e á rapacidade ainda mais profunda de Cesar Gyrés, estava em logar seguro.

Depois, num carro puxado por quatro vigorosos cavallos de posta, vão todos para Florença. Devem lá encontrar a condessa Myriem e a sua filha Maria; porque, mesmo suppondo que as viajantes se tivessem demorado alguma coisa com os seus parentes de Roma, tinham muito tempo de chegar antes delles.

A decepção foi grande... antes de ser cruel... calcula-se a que ponto! Mimi e a mãe não estavam lá.

Ninguem em Florença as tinha visto.

Colibri, que via justificarem-se as suas apprehensões, estava numa inquietação mortal. Arrependia-se amargamente de ter cedido ás solicitações de Myriem, de não ter dado ouvidos áquella voz interior que lhe dizia que ficasse ao pé dellla.... Emfim, sem saber bem o que podia assim excitar os seus receios, temia uma desgraça, fosse ella qual fosse.

O velho San-Remo, de quem elle era o confidente mais intimo, disse-lhe os seus terrores. As pupillas do cego pareciam procurar através das trevas daquella noite sem fim, um vago raio de luz que podésse illuminar aquelle afflictivo enigma.

E ficou indefferente a tudo, ás honras que lhes prestaram, ás dignidades e aos bens que lhe foram restituidos... não pensava sinão naquella coisa horrivel... Myriem e Maria que não appareciam havia tanto tempo e de quem não se encontravam signaes em parte nenhuma.

Porque ninguem as tinha visto, nem na estrada de Roma nem nos sitios do monte Cassino, onde Colibri, bem contra sua vontade, se tinha despedido dellas.

Os correios que se mandaram em todas as direcções voltaram sem trazer noticias da condessa e da filha. Os parentes de Roma, com quem ellas se deviam demorar algum tempo, não as tinham visto.

Succedera certamente uma catastrophe, mas de que genero?.. A estrada dos Abruzzos é cheia de pricipicios e infestada de ladrões... A qual destes dois perigos teriam succumbido as pobres viajantes?

Vê-se por isto a dolorosa e pungente incerteza em que estavam as pessoas que em Florença, esperavam por Mimi e pela mãe, victimas ambas do abominavel Christovão Morterol!....

XLV

PRIMEIRO COMBATE

Deixámos o principe Encantador que acabava de sair de Napoles, depois de ter desmascarado Cesar Gyrés, cavalgando altivamente com a sua comitiva pela estrada que vae ter á cidade papal.

Mas Fortunio não parou nas margens do Tibre.

Tinha pressa de voltar para Florença, onde tornaria a ver a mãe a quem estimava tanto, a princeza Maria.

Mas não era só o affecto filial que o fazia apressar. Pensava tambem que na capital toscana tornaria a ver a afilhada da sua mãe, aquella pequena e graciosa Maria, a companheira dos seus brinquedos de creança, por quem sentia uma ternura que não podia explicar.

Porventura quer a gennte analysar os seus sentimentos naquella edade feliz? Não! E é isso justamente o que faz o encanto ideal da adolescencia. A primavera não analysa e seiva das arvores nem o perfume das flores.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos; na travessa Bambina n. 25 (Fabrica das Chitas). 3109

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até as 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 3113

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosas curas de casos de calvicie conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e inflammação das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

Ganhar dinheiro facilmente—Para obter boa sorte ou tudo que se deseje, pedir *A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico*, rua Assembléa n. 45. Dá-se na mesma occasião o *Livro das Influencias Maravilhosas*.

BOM NEGOCIO

Vidraceiros Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc. Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso de LE FENOF. Deposito Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

HYDROCELE — o dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias.

CASA DO PEIXE

Pescada fresca de Lisbôa, sardinhas, peixe salgado especial desde 800 réis o kilo a 2$. Polvo e ostras especiaes. Rua Conceição 48 e ladeira Madre de Deus n. 1 e 3.

LIVROS

Repertorio Juridico

Dr. Alfredo Nogueira — Marcas industriaes.

Dr. Levindo Ferreira Lopes — Inventarios e Partilhas.

LEITE-ROSA—é o factor principal da belleza.
LEITE-ROSA—amacia e perfuma a cutis.
LEITE-ROSA—produz bello rosado natural.
LEITE-ROSA—evita espinhas, pannos e rugas.
LEITE-ROSA—traz juventude e belleza.
LEITE-ROSA—torna a cutis fina e bella.
LEITE-ROSA—é indispensavel em toucadores elegantes.
LEITE-ROSA—Encontra-se nas casas: Parc Royal, Louis Hermanny & C., Ramos Sobrinho e em todas as casas de perfumarias.

GONORRHÉAS

Antigas ou recentes, catharro da bexiga, flores brancas, curam se radicalmente em poucos dias com o Xarope e as pilulas Ferruginosas. Unicos medicamentos que pela composição tem certo e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na pharmacia BRAGANTINA. Uruguayana, 105 e em todas pharmacias e drogarias.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

E' o verdadeiro remedio para curar as doenças do estomago e intestinos; é indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos e convalescentes, para activar e auxiliar as digestões difficeis.

Vende-se nas ruas do Livramento n. 72, Pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 2, e nas drogarias e pharmacias.

VIDRO........................ 2$500

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de 1897, de ns. 11.388 e 11.339, e uma do emprestimo de 1895, de n. 15.133, do valor de 1:000$, cada uma. 3680

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA

encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

PERDEU-SE um porta-retrato, com o proprio retrato; quem o apresentar na rua do Hospicio n. 324, será gratificado. O proprio dono faz empenho pelo retrato. 3059

Sabão Magico perfumado para toilette—Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Rua dos Andradas 91, e Rua da Uruguayana 139 Perfumaria Bazin e Hermany, e em todas as boas pharmacias, e drogarias e perfumarias.

BYCICLETTAS, compram-se em qualquer estado; na avenida Mem de Sá n. 60, loja, das 12 ás 5 da tarde. 3031

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; na avenida Passos n. 98, sobrado.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio que entre com um conto e quinhentos mil réis, para uma casa de bebidas e comidas frias e café, fazendo bom negocio; para informações na rua da Constituição n. 50. 3737

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, Casa Hildebrandt.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotaveis de orphãos, usofructo, heranças, inventarios rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 3730

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantazias, flores, galões e fita de séda, aos preços de 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 3$, reformam-se quaesquer chapéos, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1° andar. 3718

4$000, concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpesa, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. 2281

SUBURBIOS — Fazem-se hypothecas de...... 1:000$000, para cima; na rua Dr. Prudente de Moraes n. 150, Cupertino. 3594

SELLOS usados, de diversas nações, vendem-se, de 20 a 30 mil; informa-se na rua do Riachuelo n. 421, com o sr. Loureiro. 3799

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

CARTOMANTE de Sergipe — Lê o futuro, trabalho licito, aceita qualquer quantia; na rua da Alfandega n. 124. 3014

ESPIRITA SOMNAMBULO—Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 3366

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Haurell Praça Tiradentes, 35.

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3352

COMPRA-SE uma casa em qualquer sitio de Copacabana, que seja proximo aos banhos de mar, até 5 contos; cartas a Brito; na rua de S. Pedro n. 43. 3748

APOSENTOS de frente para cavalheiro de tratamento, em casa de familia estrangeira; rua Leite Leal n. 3, Laranjeiras. 3762

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camuru'*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estufados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio. 3.041

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, da 1 á 1 hora.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

Vista aos cegos! —Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

Diathese escrophulose

Do muito digno sr. capitão José de Miranda Ferreira Campello, ex-commandante do destacamento de linha desta cidade.

Illmo sr. João da Silva Silveira—Pelotas. Não posso furtar-me ao dever de communicar-lhe a importante cura, realisada pelo seu preparado **Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco,** na pessoa de meu filhinho Adelino.

Como se sabe soffria elle ha dois annos de um enorme inchaço no pescoço, acompanhado de uma magreza extrema, quando o illustre clinico Dr. Gervasio Alves Pereira aconselhou-me de dar seu **Elixir de Nogueira,** classificando a molestia de meu filho de diathese escrofulose.

Já vê, pois, que devo estar satisfeitissimo com o resultado obtido e darlhe os meus parabens pela descoberta de um remedio tão poderoso.

Pode fazer o uso que lhe convier desta carta. Capitão *José de M. Ferreira Campello.*

Pelotas, 2 de novembro de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Vende-se uma elegante casa, nova e de solida construcção, em um dos logares mais salubres desta capital, no centro de um terreno que mede mais de 20 metros de largura e 67 de comprimento, todo murado, com um bellissimo jardim na frente, cercado de arvores fructiferas, horta, etc., etc.; uma casinha nos fundos com latrina, banheiro de chuva e tanque para lavar roupa; a magnifica casa tem tres salas: uma de visita, outra de espera e outra de jantar, pintada a oleo com bellissimas paizagens, oito espaçosos quartos, pintados a oleo, uma grande copa, banheira moderna meio banho, tudo novo, com agua quente, fria, chuveiro, etc., um grande porão habitavel, dividido em grandes salões; emfim, é uma casa para pessoas de tratamento; informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, pharmacia. 3078

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe de ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ARGOLLAS

para chaves, de aço

uma........................ $300
de aço, duzia.............. 2$500

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

Leilão de penhores

EM 22 DE MARÇO

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3—Rua Luiz de Camões—3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

SOIS CALVO?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 2543

Dr. Breno dos Santos

Advogado — Acceita causas civeis, criminaes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o jury; trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão.

ADIANTA CUSTAS

109 — Rua do Hospicio — 109

Residencia: Rua Zeferino, 143 — Todos os Santos—Telephone n. 3559.

Pescada fresca de Lisboa recebida directamente

Peixe salgado, xerne, namorado, garoupa e pescada salgada. Vende-se na PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 4

Armazem de José Borges Leal

Banho de ducha

De chicote, circulo e chuveiro

Para casa de familia

CASA MORENO

142 – Rua do Ouvidor – 142

No «Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal» ficou provado que o GONOL é o unico remedio que sem ser caustico nem irritante, **mata o germen causador das doenças venereas em um minuto,** tornando-se assim INFALLIVEL na cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas doenças venereas.

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (**flores brancas, leucorrhéa, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Vidro.................. 5$000
Meio vidro. .. 3$000

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891—Rio de Janeiro.

INSTALLADORA

244 — Rua do Cattete — 244

OLIVEIRA SOBRINHO & COMP.

Compram-se, vendem-se e alugam-se moveis e objectos de arte.

LIVROS

Vende-se por preços reduzidos grande sortimento de livros sobre varios assumptos e especialmente collegiaes. Na livraria do Martins, rua General Camara 345, entre as ruas do Regente e Nuncio, proximo á Prefeitura Municipal. 3146

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$000. CASA MORENO

142 Rua do Ouvidor 142

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris Vienna, tratasem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua M Floriano, de 1 ás 2 paga em pequenas prestações.

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2545

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Visconde do Rio Branco 63.

PACHECO ALVES & C.

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 2547

CHAPELARIA DE LONDRES

E' sem duvida a que vende mais barato se não, vejamos: chapéos para homens a 1$500, 2$, 3$ até 12$, tanto em palha como em lã, lébre e castor, ditos para senhoras, 12$, 15$, 20$ e 30$; ditos crépe, 12$ á 18$; toucados, 10$ á 16$: véos, plumas, fantasias, flores e outros enfeites do melhor gosto.

Chapéos para creanças, para todos os preços; toucas, de todos os tamanhos e feitios.

Muitos outros artigos baratissimos; formas de 4$ á 7$000. Só na

CHAPELARIA DE LONDRES

44 rua da Carioca 44

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA'. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2542

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1° de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

ALLIANCE FRANÇAISE

ENSINO GRATUITO DA LINGUA FRANCEZA

Aulas diarias para estudantes, empregados publicos ou do commercio. A matricula está aberta das 2 ás 4, nos dias uteis, rua Sete de Setembro n. 67.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.

PARTEIRA

Mme. Giraud communica ás suas clientes e amigas a sua volta da Europa.

Aconselha ás senhoras que, por vicio organico, não possam conceber, meio seguro e efficaz de evitar a concepção. Não provocando, porém, abortos nem partos prematuros. Rua do Cattete 82. De 1 ás 3 horas. 2831

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Predio na rua Gonçalves Dias

Traspassa-se o predio sito nesta rua n. 6; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 140, das 2 ás 4, com o sr. Fontes. 3676

PHARMACIA

Vende-se uma, pequena, com bom sortimento e excellente freguezia. O motivo é ter o proprietario de retirar-se.

Informa-se, por obsequio, na Drogaria Mattos Saldanha & C.

ACTOS FUNEBRES

José Gonçalves de Sá

FALLECIDO EM PORTUGAL

Manoel Gonçalves de Sá manda celebrar uma missa de 30° dia do passamento de seu inesquecivel irmão, na egreja da Ordem 3ª de Jesus do Calvario Via-Sacra, hoje, 22, ás 8 horas, convida para assistirem a este acto piedoso, todas as pessoas de sua amizade, o que antecipadamente agradece. 3070

D. Antonio Brandão

BISPO DE ALAGOAS

A directoria do Centro Alagoano, faz celebrar hoje, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia, por alma de seu pranteado consocio D. ANTONIO MANOEL DE CASTILHO BRANDÃO, e convida para assistirem esse acto religioso, aos seus amigos, conterraneos e admiradores, hypothecando-lhes desde já a sua eterna gratidão.

Maria Luiza Fortes

Alvaro Fortes, Alice Fortes, Julia Fortes, Magnolia Fortes, Sylvia Fortes, Nivaldo Fortes, Alzira Pinheiro Fortes e filhos Francisca Elmaia da Costa, Manoel José da Costa e familia; filhos, nora, netos, irmã, padrasto e sobrinhos, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas amigas que se interesaram e visitaram-na durante a longa enfermidade que a victimou e aos que acompanharam os restos mortaes até a sua ultima morada, e convidam aos parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa de setimo dia que por alma da finada mandam celebrar quarta-feira 23 do corrente, ás 8½ horas, na Capella de Santa Cecilia do Curato de Bangu', pelo que se confessam eternamente gratos.

Antonio Lourenço Gouvêa

Emilia da Silva Gouvea, Geraldina da Silva Gouvea, Mario da Silva Gouvea, Arcirio Gouvea e Taciano Gouvea, esposa e filhos de ANTONIO LOURENÇO GOUVEA, agradecem ás pessôas que acompanharam os seus restos mortaes e de novo convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma do finado, na capella de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos.

Joaquim Sanches do Brito

Esmeralda Mascarenhas de Brito e filhos, Henrique Sanches de Brito e irmãos, capitão de corveta Aristides Mascarenhas e familia, Cesario Mascarenhas e familia, (ausentes) Francisco José Mascarenhas (ausentes) e os demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, pai, cunhado e sogro JOAQUIM SANCHES DE BRITO e de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

João Antonio de Almeida

D. Maria Gertrudes de Almeida, Alice de Almeida e Rosa, José de Almeida e Rosa, e João de Almeida e Rosa, mandam celebrar uma missa, amanhã, 23, na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, pelo eterno descanço da alma do seu sempre chorado pae e avô João Antonio de Almeida, fallecido em Portugal, e desde já se confessam summamente agradecidos a quem assistir a este acto religioso. 3063

Heleodoro Antonio de Menezes

Tenente Leonardo Antonio de Menezes, sua mãe (ausente), senhora, irmãos e cunhados, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado pae, esposo e sogro, Heleodoro Antonio de Menezes, e convidam as mesmas pessoas a assistirem á missa do 7° dia, que se effectua no dia 28 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Por este acto, se confessam desde já, eternamente agradecidos.

Eustaquio Augusto de Araujo

Os amigos e camaradas de EUSTAQUIO AUGUSTO DE ARAUJO, mandam celebrar uma missa de 7° dia por sua alma, hoje, 22 do corrente ás 9½ horas na egreja da N. S. da Conceição.

Francisco Gonçalves Xavier

Rosa Gomes Xavier, filhos e genro agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado, esposo, pae, e sogro, — FRANCISCO GONÇALVES XAVIER e de novo convidam para assistirem a missa de 7° dia que por sua alma mandam celebrar quarta-feira 23 do corrente ás 9 horas na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Pharmaceutico Julio Augusto de Aguilar Machado

A Sociedade Beneficente do Laboratorio Nacional de Analyses manda suffragar a alma de seu pranteado socio pharmaceutico JULIO AUGUSTO DE AGUILAR MACHADO, no setimo dia de seu passamento, com uma missa, que será resada na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, de amanhã, 23, convidando, para esse acto religioso, a exma. familia e ás pessoas da amizade do fallecido.

Porfirio Augusto Ribeiro e Augusta Ribeiro, Pandora Ribeiro, e demais parentes, que os acompanharam no doloroso transe porque passaram com o fallecimento de sua sogra, mãe e avó, MARIA IZABEL DA CONCEIÇÃO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que fazem celebrar por sua alma quarta-feira, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Rosario; e desde já se confessam gratos.

Irrigador ideal

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.

142 Rua do Ouvidor 142

Casa Moreno

AS Capas de borracha

DE

HENRIQUE SCHAYE'

são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A PRIMEIRA FABRICA NO BRASIL

FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRASILEIRA

Fazem-se roupas para mergulhadores

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, Avenida Central n° 17, Rio de Janeiro, telephone n. 762.

Seringas especiaes

para toilette das senhoras A 8$000

142 Rua do Ouvidor 142

Byciclettes

Alugam-se na Praça da Republica n. 58.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao Grande successo que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas vendas a prestações e a entrega immediata, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «Paschoal» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Foi o unico premiado na Exposição Nacional com medalha de ouro como consta no «Diario Official» de 11 de dezembro de 1908.

Por mais esta victoria espera a continuação das suas estimadas ordens

PASCHOAL VAZ OTERO

75 — Rua do Hospicio — 75

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$800

142 Rua do Ouvidor 142

CASA MORENO

Casa União Cyclista

Venda condicional pela prazo de 45 semanas e em regra da bicycleta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil, inteiro CONSOLO & LABOURAU

RELOJOEIROS

8 RUA DA QUITANDA 8

Que é o Peitoral de Guaco do Rio Grande do Sul?

E' o melhor remedio que existe para creanças e para adultos contra as constipações, bronchites, tosses, asthma e todas as molestias do peito. Sirva-se... e os doentes que o affirmam. Todos devem tel-o em casa. Usem-no e verão que não é exaggero dizer-se que o Peitoral de Guaco de L. NORONHA é o melhor medicamento, o mais efficaz, o unico excepcionalmente vegetal que cura constipações, bronchites, tosses, asthma e todas as molestias do peito.

Preço do frasco 2$000

Encontra-se nas principaes pharmacias e no

Deposito geral

MATTOS, SALDANHA & C.

81, Rua Sete de Setembro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE
169—201
20:000$000
POR 1$000

Sabbado, 26 do corrente
183—54
50:000$000
POR 3$200

SABBADO, 9 DE ABRIL

172—13

100:000$000 POR 4$800

Sabbado, 14 de maio

192—1

Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

3 COLLARINHOS POR 1$200

garantimos serem iguaes aos que algumas camisarias vendem 3 por 1$500 e 2$000

3 collarinhos de linho por 2$000

iguaes aos estrangeiros que geralmente vendem por ahi a 3 por 3$500 e 4$000

NINGUEM deve comprar **Collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, meias, lenços, gravatas, colchas, cobertores, toalhas, atoalhados, cretones, morins, algodões, guardanapos e roupa branca para senhoras e creanças**, sem primeiro ver os preços porque vende a varejo a

Fabrica Confiança do Brasil

A qual se acha á disposição de quem a queira visitar

Nós fabricamos não compramos para REVENDER

87 RUA DA CARIOCA 87

Proximo ao largo do Rocio

peçam o catalogo.

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO, 3$000

Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

COLORINA

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isempta de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a **coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba**.

Caixa.................. 10$000 | Pelo Correio.................. 12$000

R. KANITZ — Rua Sete de Setembro n. 127

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna do-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

ESPONJAS DE BORRACHA

Para toilette e banho de todos os tamanhos

142 Rua do Ouvidor 142

VENDE-SE

Uma fazenda com casa de morada, junto á mesma casa tem casa com armazem para negocio, tem um moinho, mais duas casas de telha boas, nos mesmos terrenos, contem 65 alqueires, em matto deve ter 40 alqueires mais ou menos, pasto 12 a 15 alqueires, especial, sete mil pés de café novos, tem 17 familias de colonos, distante da cidade de Vassouras 5 kilometros, quem pretender, dirija-se á Manoel de Souza Jordão, em Vassouras. 3140

M. F.

Laranjeira

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Em frente á casa de sorvetes

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que recebeu grande sortimento de blusas Lingerie bordadas a mão a preços sem competencia. Bem montado atelier de costuras.

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas

SALDO A...... 8$000 NO ESTADO

142 Rua do Ouvidor 142

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

DE 5$ A 50$ POR DIA

qualquer pessoa poderá ganhar, empregando somente actividade; negocio sério. Rua Nova do Ouvidor n. 3, sobrado.

RUY GARCIA

Deseja-se falar a este senhor para seu interesse. Deixe morada na Tabacaria Havaneza, do largo de S. Francisco.

Gonorrhéas

22 annos de successo

Marca registrada Capivara

Cura garantida em 7 dias das GONORRHE'AS e FLORES BRANCAS, por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CESTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 212
— RIO DE JANEIRO —

Moveis a prestações semanaes

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido, e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos freguezes que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes, com direito a sorteio. **Peçam prospectos das condições** não se demorem na inscripção para o primeiro sorteio que será effectuado a 31 do corrente, pois, já falta diminuto numero de entradas para seu complemento. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nas quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado. Teleph. n. 432 — Sete de Setembro 195

Tavares Junior

GONORRHE'A

Cura-se garantidamente em 5 dias com a **Injecção** do dr. **Carlos Bittencourt** especialista de vias urinarias. **A' venda em todas as Pharmacias** Deposito

GRANADO & COMP.
1, DE MARÇO n. 12

Impureza do sangue — Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 2546

Suspensorio electrico

Cura garantida da impotencia, hydroceles, orchites, varicocele e erysipela. A mais moderna applicação da electricidade, custa apenas 20$000. Todos devem usal-o. 2967

137, Avenida Central, 137

Commodo

Entre Gloria e Botafogo, uma senhora decente e protegida por um senhor sério, precisa de um commodo mobilado e pensão até 120$, se serve casa de familia muito decente sem outros inquilinos. Cartas para esta redacção. — Rocha. 3082

RIO TRIUMPHAL CLUB

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo club de roupas sob medida que existe nesta capital. Os nossos clubs se organizar acceitam somente assignantes a prestações de 5$000 por semana e são exclusivamente para roupas sob medida. Cada club compõe-se de 100 sócios e finaliza em 30 semanas.

Os numeros sorteados hoje foram:

Club	n.	Club	n.
36	182	31	184
37	25	32	49
28	12	33	148
29	147	34	26
30	71	35	95

Tinhamos resolvido acabar com os nossos clubs, mas em vista dos pedidos que temos recebido de nossos freguezes, amigos e assignantes, resolvemos continuar com os mesmos, mas só para roupa sob medida.

Acceitam-se novos assignantes para o 36° club em organização.

Rio, 21 de março de 1910. ADJUCTO FERREIRA

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA DE RETALHOS

Grandes saldos de diversos artigos em todas as secções a

Preços sem precedente

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	3$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	5$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

LYSOL PURO

Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras Vidro $700, 1$400 e 2$400 Deposito geral, por atacado e a varejo.

CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

COMPREM

CALÇADO S. FELIX

O melhor e o mais barato. Fabrica e deposito: rua Gonçalves Dias n. 82 — PEREIRA BARATA & C.

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1910 **HOJE**

Das 2 da tarde ás 11 da noite

Estupendo programma novo confeccionado com as ultimas novidades parisienses, destacando-se o Duo de Africana, cantado pelos artistas Laura Grassi e o barytono Jorge, e a Valsa da Viuva Alegre, cantada por mlle. Amica Pelisier.

1ª parte — **Os tres ladrões** — Comica.
2ª parte — **Rivalidade fatal** — Drama.
3ª parte — **Duo da Africana** — Film colorido cantado pela applaudida cantora **Laura Grassi** e o barytono **Jorge**.
4ª parte — **O máo caminho** — Drama.
5ª parte — **Serenata poetica** — Fita comica cantada pelos artistas tenor Santucci e barytono Jorge.
6ª parte — **A boneca de Maria dos Anjos** — Comedia dramatica.
7ª parte — VALSA DA VIUVA ALEGRE — Posada e cantada por mlle. Amica Pelisier.
8ª parte — **Gostaria muito de ter um filho** — Comica.

AVISO: Na matinée as fitas falantes serão substituidas por 5 films de grande successo.

Amanhã: Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL.................................... **500:000$000**

Séde: **Rua do Hospicio n. 25** — Telephone n. 1.173.
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo, do pagamento. Peçam prospectos.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PAOLI AL SEGRETO
(Tournée de l'Amérique du Sud)
Teleph. 595 — RUA LUIZ GAMA, 10

HOJE A's 8 1/2 da noite **HOJE**

Crescente successo DOS ARTISTAS

THE POLMEYS
See Arloo Trio
The Great-Vesp-Americos

EXITO DE

Mlles. Mexicanita, La Petite Naná, La Rosarita, La Gazella e Mimi Turis

E TODA A TROUPE

PREÇOS

Camarotes de 1ª	15$000
» de 2ª	10$000
Poltronas de 1ª a 5ª fila	3$000
» de 6ª fila em deante	2$000
Galerias	1$500
Ingressos	1$500

Esta semana

GRANDIOSAS ESTRÉAS

A CHEGAR PELO VAPOR: Asturias

CINEMA PATHÉ

EMPRESA ARNALDO & C.

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

Matinée e soirée da moda com o sumptuoso film de arte italiano O RAPTO DAS SABINAS. Serie de arte Pathé Frères, 400 metros coloridos.

1ª parte: **Acrobata em bicycleta** Exercicios de equilibrio e força pelo trio norte-americano Elcasile (FINLANDIA) — Bellissima cinematographia em cores, de Pathé Frères.

2ª parte: **As cascatas do Imatra**

3ª parte: **Tocador de gaita de folles** Drama de Mr. Ch. Torquet. — Mme. Luguet e Angelo, Mmes. ..., Barry e Nau.

4ª parte: **Chaminé occasional** Aventuras titubeantes de tres amigos incorrigiveis amigos do alcool.

5ª parte: **O rapto das Sabinas** Film de arte italiano. Serie de arte de Pathé Frères — Acção original do sr. Hugo Falena. Reconstituição historica nos proprios locaes onde a lenda os situa, tendo como interprete os melhores artistas dos theatros de Roma. Personagens: Romulus, sr. Ciro Galvani; Aeron, sr. Carlos Duse; Tacio, Gastone Monaldi; Ersilia, sra. Clotilde de Maria; Tarpeia, sra. Anna Pasquinelli.

6ª parte: **Quizera um filho** Scena comica, original dos srs. Lucien Boyer e Max Linder e interpretada por este ultimo, o popular comico da casa Pathé.

7 FITAS NOVAS — Na matinée como extra — 7 FITAS NOVAS

O CAMINHO DO MAL — Comedia de Mr. Traversi, interpretada por Mr. Grégoire, Angelo e Mme. Cerda.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — 3ª-feira, 22 de março — HOJE

Continua o grande successo da Companhia Spinelli

PALPITANTE NOVIDADE!

5ª representação (por esta companhia) da famosa opereta em 3 actos e 4 quadros, traduzida por **Henrique de Carvalho** e adaptada á arena por **Benjamin de Oliveira**. Musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris. — Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Scenario do habil artista ANGELO LAZARY. Mobiliario (em parte) executado nas officinas da **Marcenaria Brasileira**. — cabelleiras de HERMENEGILDO DE ASSIS — **Bailados com projecções electricas.** A instrumentação desta peça para a banda foi feita pelo inspirado maestro brasileiro PAULINO DO SACRAMENTO, que, além de ensaiar, tem a seu cargo a regencia.

NOTA — As representações serão de costume, sem auxilio do PONTO.

AMANHÃ — **Grande espectaculo!** Principiará ás 8 1/2 horas da noite.

Os bilhetes á venda na bilheteria do CIRCO, das 10 horas do dia em deante.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica portugueza
Direcção musical do maestro Assis Pacheco

A 9ª representação da notavel opera comica em 3 actos de **Leo Fall**

HOJE

PRINCEZA DOS DOLLARS

O maior de todos os successos!

Magnifica mise-en-scène de A. GOMES

Notavel interpretação de CREMILDA DE OLIVEIRA

Desempenho primoroso de A. Gomes, Armando, Pinto Ramos, Auzenda, S. Santos, Olympio etc.

AMANHÃ — **A Princeza dos Dollars.** Quinta-feira, 24 — **Soirée blanche** dedicada ás familias — **A Princeza dos Dollars.** Bilhetes á venda. Sexta-feira não ha espectaculo, attendendo á solennidade religiosa do dia.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62 — Empresa C. Pereira, Pinto & C.

Hoje Novo e artistico programma **Hoje**

Cinco primorosas fitas dos afamados fabricantes americanos, Biograph e Witagraph. Verdadeiros primores pela execução e belleza dos assumptos.

Matinée á 1 1/2 da tarde. Soirée ás 6 1/2

1ª parte — **Attracção do claustro** — Lindo e commovente drama de scenas verdadeiramente magistraes. Extraordinario desempenho artistico.

2ª parte — **Tudo por causa do leite** — Linda comedia de enredo primoroso. Uma confusão amorosa que afinal se aclara para felicidade de todos.

3ª parte — **O amor do piloto** — Lindo drama maritimo com lances empolgantes e entrecho magnifico. O amor de uma joven salva de morte tragica um enamorado piloto.

4ª parte — **A ultima cartada** — Drama de grande ensinamento moral. Scenas magnificas soberbamente desempenhadas por artistas consagrados.

5ª parte — **Pela honra da familia** — Drama de assumpto esplendido e desenvolvido magistralmente em scenas que prendem a attenção pelo seu extraordinario desempenho artistico.

Quinta e sexta-feira — A grandiosa fita com 1000 metros completamente colorida e com 1250 transformações. Annunciação, Nascimento, Infancia, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Cinematographo Paris

Praça Tiradentes, 59 — Empreza Pinto Pereira & Co.

HOJE Novo e grandioso programma **HOJE**

As mais recentes e sensacionaes novidades dos afamados fabricantes Pathé Frères e outros

O formoso film d'arte da nova série de Pathé: O RAPTO DAS SABINAS

1ª PARTE **De progresso a progresso** Primorosa fantasia que nos transporta a fantasia aos dominios do impossivel.

2ª PARTE **O máo caminho** Primoroso drama de enredo magnifico e com um desempenho verdadeiramente artistico. Novidade de Pathé.

3ª PARTE **Max Linder quer ter um filho** Mais hilariantes de todas as composições em que tem tomado parte o impagavel e sempre applaudido comico MAX LINDER.

4ª PARTE **Vagas de Gasconha** Linda e instructiva fita do natural aspectos deslumbrantes da natureza.

5ª PARTE **O RAPTO DAS SABINAS** Peça original do sr. Hugo Falena. Reconstituição historica nos proprios logares referidos pela lenda. Cinematographia a cores de Pathé Frères, interpretada pelos melhores artistas dos theatros de Roma. Scenas de bellissimo effeito scenico. Vestiaria deslumbrante ao rigor da época.

6ª PARTE **Piedade de um pobre cego** Desopilante fita comica. As proesas de uma sogra e as desgraças de um pobre cego que soffre as consequencias de um verdadeiro temporal no lar do sr. Baete.

Quinta e sexta-feira: a grandiosa fita colorida, com 1.000 metros — **Annunciação, Nascimento, Infancia, Vida, Milagres, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.** Ao Paris. Alugam-se e vendem-se fitas. 5143

Pavilhão Internacional

Empresa Pascoal Segreto

154 *AVENIDA CENTRAL* 154

TELEPHONE 180

HOJE 22 de março HOJE

SOLENNE

INAUGURAÇÃO DO Cinematographo Familiar

COM

Programma extraordinario salientando-se a admiravel fita tirada especialmente pela empresa, do **desembarque passagem pela Avenida** e chegada á residencia do illustre

Marechal Hermes da Fonseca

SESSÕES CONTINUAS

PREÇOS — Camarotes, 5$000; Poltronas de 1ª, 1$000; Cadeiras de 2ª, 500.

CINEMA ODEON

HOJE — Sensacional programma novo — HOJE

Com as ultimas producções do fabricante Pathé Frères

— Novas audições pelo Auxitophone —

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

7 NOVIDADES 7

1ª parte **As quedas do Indra.** Bella fita natural. Sublime trabalho cinematographico colorido de Pathé Frères.

2ª parte **Tocador de ocarina.** Sentimental drama interpretado por Mme. Laguet e Angelo, e Mmes. Berda Barry e Eugenie Nau.

3ª parte **Cyclistas acrobatas** Magnificos trabalhos de acrobacia, executados por excellentes artistas.

4ª parte **A estrada do mal.** Comedia de Mr. Traversi, interpretada por Mme. Gregore e Angelo e Mlle. Cerda.

5ª parte **Chaminé barata.** Engraçada scena comica onde vemos um ebrio ser espancado pela esposa, por ter sujado o fato com a fuligem de uma chaminé.

6ª parte **Rapto das Sabinas.** Acção original do sr. Ugo Falena — Reconstituição historica nos proprios locaes onde a lenda os situa e interpretada pelos melhores artistas dos theatros de Roma. Cinematographia em cores, de Pathé Frères. Personagens: Romulos, sr. Ciro Galvane; Acron, Carlo Duse; Tatius, Gastone Monaldi; Ercilia, Clotilde de Marie; Tarpeia, Anna Pasquinelli.

7ª parte **Quizera ter um filho.** Scena comica dos srs. Lucien Boyer e MAX LINDER. Descoberta de um maravilhoso medicamento para geração espontanea que vem trazer a felicidade de um casal, que se julga infeliz por não ter filhos.

7 NOVIDADES 7

7 FITAS NOVAS 7 **7 FITAS NOVAS 7**

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. — Empresa Staffa, Stamile & C. Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co de New York.

HOJE, Terça-feira, 22 de março de 1910, HOJE

IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA NOVO!!! COM 1.500 METROS DE EXTENSÃO

5 grandiosas producções dos applaudidos fabricantes **Gaumont, Biograph, Clucs** e **Itala.** Superiores trabalhos de grande espectaculo, francezes, americanos e italianos!!!

Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera. Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA

1ª Parte **Exercicios da cavallaria americana** Bellos trabalhos apresenta-nos o 15º resimento em Fort-Meyer, Virginia — Estados Unidos.

2ª Parte **A ultima cartada** Este rico labor da sublime BIOGRAPH representa uma grande moral contra todas as fórmas de jogo, constituindo uma lição deveras proveitosa para todo aquelle que se entrega a essa pratica tão perniciosa. Si bem que salvo por productos do jogo, fel-o jurar nunca mais voltar á pratica dos jogos de azar.

3ª Parte **O Cid** Primoroso **film de arte** da applaudida fabrica italiana CINES, de assumpto historico, que se desenvolve em 40 quadros, cujo epilogo grandioso e de lances commoventes, synthetisa a victoria do amor contra a vingança impetrada. Encantadora, commovente em todas as suas linhas.

4ª Parte **Attracção de claustro** Condensa esse superior trabalho em suas linhas geraes um episodio dos tempos idos, quando existia o feudalismo nesse passado de privilegios de uns em detrimento de outros, em que muitos eram os ultrages perpetrados sobre a gente do povo, sem reparação possivel que não a da Providencia.

5ª Parte **Enlouqueci?** Interessante passagem ultra-comica, de effeito extraordinariamente hilariante. Successo comico em que toma parte o DID.

Brevemente — A MULHER VINGATIVA — Importantissimo trabalho da Biograph, e CRIADO E TUTOR — Superior producção da Itala.